

**XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DE
HUMANIDADES**

**PALAVRA E CULTURA NA AMÉRICA LATINA:
HERANÇAS E DESAFIOS**



O poder da comunicação em contextos latino-americanos

XVI Congresso Internacional de Humanidades (2013, out. 16-18: Brasília, Brasil)

Caderno de resumos dos XVI Congresso Internacional de Humanidades. *Palavra e cultura na América Latina: heranças e desafios. O poder da comunicação em contextos latino-americanos.* Elga Pérez Laborde e Maria Luisa Ortiz (Organizadoras). Brasília, DF: 2013.

ISSN 1982-8640

<http://unb.revistaintercambio.net.br>

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Universidade de Brasília,

Campus Universitário Darcy Ribeiro,

Brasília – Brasil

Caderno de resumos

XVI Congresso Internacional de Humanidades

Universidade de Brasília

Reitor:

Prof. Dr. Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-reitora:

Prof. Dra. Sônia Nair Bão

Apoio:

Universidade de Brasília – UnB

Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación de Chile – UMCE

Facultad de Historia, Geografía y Letras

Instituto de Letras – IL/UnB

Faculdade de Comunicação – FAC/UnB

Departamento de Teoria Literária e Literaturas – TEL/UnB

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas – LIP/UnB

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAP-DF

Governo do Distrito Federal – GDF

Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES



XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DE
HUMANIDADES

Palavra e cultura na América Latina: heranças e
desafios

Tema: *O poder da comunicação em contextos
latino-americanos*

<http://unb.revistainterambio.net.br>

CADERNO DE RESUMOS

**Brasília,
2013**

Coordenação Geral:

Professora Dra. Elga Pérez Laborde (TEL/UnB)

Comissão Organizadora:

Professora Dra. Elga Pérez Laborde (TEL/UnB)

Professora Dra. Maria Luisa Ortiz (LET/UnB)

Professora Dra. Maria Jandyra Cavalcanti Cunha
(FAC/UnB)

Professora Dra. Célia Maria L. Mota (FAC/UnB)

Professor Dr. Alexandre S. Pilati (TEL/UnB)

Professora Dra. Eloísa N. Silva Pilati (LIP/UnB)

Professora Dra. Ana Adelina L. Ramos (LIP/UnB)

Comissão Científica:

Professora Dra. Maria Luisa Ortiz (IL/LET/UnB)

Professor Enrique Huelva (IL/LET/UnB)

Professor Dr. Alexandre Pilati (TEL/UnB)

Professor Dr. André Luís Gomes (TEL/UnB)

Professor Dr. David Renault da Silva (FAC/UnB)

Professora Dra. Maria Jandyra Cavalcanti Cunha
(FAC/UnB)

Professora Dra. Célia Maria L. Mota (FAC/UnB)

Professora Dra. Dione Moura (FAC/UnB)

Professor Dr. Kleber Aparecido da Silva (ALAB/UnB)

Professora Dra. Daniele Marcelle Grannier (LIP/UnB)

Professor Dr. Estevão Chaves de Rezende Melo
(ICH/UnB)

Coordenação Digital:

Márcio Marcelino

Produção/diagramação do Caderno de Resumos:

Ana Clara Magalhães de Medeiros

Arte visual:

Carmen Fulle

Comitê de Apoio:

Ana Clara Magalhães de Medeiros
Lemuel da Cruz Gandara
Marcos Eduardo de Araújo Sugizaki
Maria Aparecida Cruz de Oliveira
Matheus Galvão Vieira Ribeiro
Rogério Max Canedo

SUMÁRIO

ÍNDICE POR NOME DO PARTICIPANTE:	9
PROGRAMAÇÃO QUARTA-FEIRA, 16/10/2013	21
PROGRAMAÇÃO QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	24
PROGRAMAÇÃO MESAS SIMULTÂNEAS – QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	26
PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO	46
PROGRAMAÇÃO MESAS SIMULTÂNEAS – SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	47
VI SIMPÓSIO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BILINGUISMO E EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA DOS SURDOS	62
II SIMPÓSIO DE FONÉTICA E FONOLOGIA	62
CADERNO DE RESUMOS	65

ÍNDICE POR NOME DO PARTICIPANTE:

Participante	Página na Programação	Página do Resumo
Adriana Cristina Vieira Duarte	61	66
Adriana Levino da Silva Ramos	54	67
Adriana Santos de Oliveira	26	68
Agnaldo dos Santos Braga	37, 38	70, 210
Alan Brasileiro de Souza	54	71
Alejandra Leal Ladrón de Guevara	50	73
Alexandre Pilati	25, 61, 62	74
Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira	31, 32, 41	74, 263
Ana Clara Magalhães de Medeiros	35	76
Ana Clara Vieira Fonseca	54	77
Ana Cláudia da Silva	55	78
Ana Laura dos Reis Corrêa	62	80
Ana Paula A. Caixeta	54	81
Ana Paula Carvalho	28	83
Ana Verusca Martins Dias	36	84

André Lúcio Bento	49	85
André Luiz Sales de Souza	40	87
André Marques do Nascimento	49	88
Andreza Moraes Branco Leria	40	90
Anne Caroline Quiangala	41	91
Ariadne Borges Coelho	45	93
Arion de Souza Cruz	59	94
Arnulfo Gomes de Araujo Neto	26	96
Augusto César Luitgards Moura Filho	27	97
Augusto Rodrigues da Silva Junior	25, 34, 44	98
Breno Marra Rabelo	27	100
Cácio José Ferreira	30	103
Cacilda Bonfim	49	101
Camila Costa Rabello Mendes	59	104
Camila de Freitas Alves	28	105
Carla Cristina Braga dos Santos	49	110
Carmen Balart	21, 23	112, 328
Carolina Silva Resende	63	114
Cássia Alessandra Braga dos Santos	27	115

Cássia Silva Relva	29	117
Célia Maria Ladeira Mota	29, 38, 52	119, 193, 318
Chislene Moreira Cardoso	49	108
Cíntia Carla Moreira Schwantes	40, 41	110
Cíntia da Silva Pacheco	35	120
Cladis Henriques de Vasconcelos	36	84, 217
Claudia Falluh Balduino Ferreira	54, 55	122
Cláudia Maria da Silva Firmo Nunes	36	123
Claudio Aurelio Leal Dias Filho	38	125
Cláudio R. V. Braga	55	126
Cleide de Oliveira Lemos	38	127
Cristiane Batista do Nascimento	64	128
Cynthia Patricia González Kukulis	53	130
Damasceno Morais Rubens	50	131
Daniele Marcelle Grannier	64	114, 133
Daniella Ribeiro de Sousa Longuinho	38	134
Darto Vicente da Silva	36	135
Débora Paiva	60	137

Divina Maria Silva Faria	56	267
Edison Oliveira	57	139
Edite Consuêlo da Silva Santos	58, 59	141, 142
Eduardo Dias da Silva	28	144
Eduardo Luiz Correia	38	146
Eduardo Stefano Martello	57	269
Edvaldo A. Bérغامo	55	147
Egle Pereira da Silva	41	148
Elaine Caldeira	50	150
Elda Alves Oliveira Ivo	50	152
Elen Geraldés	29	117
Elga Pérez Laborde	22, 23, 25	-
Eliane Dourado	41	153
Elias Gomes Santana	58	155
Elisabete Luciana Morais Ferreira	60	156, 157
Elizabete Barros de Sousa Lima	45	158
Elizabeth Hazin	30	159
Eloísa Pereira Barroso	29	161
Eloísa Pilati	32, 58, 59	162, 164, 197
Elvis Freire da Silva	42	167
Enrique Huelva Unternbäumen	33	169

Erivelto da Rocha Carvalho	34, 44	170
Eugênia Magnólia da Silva Fernandes	65	173
Felipe Santos de Torre	30	171
Fernanda Saigg	60	137
Flávia de Oliveira Maia-Pires	44	176, 177
F. Cordélia Oliveira da Silva	44	178
Francisco Eduardo Vieira da Silva	35	179
Frankson de Farias	64	181
Gabriela Lafetá Borges	31	182
Geralda Maria Pereira Ramos	30	185
Gerardo Lászar Alarcón Yeris	37	186
Gisele Araújo	60	137
Giselle Garat Ly	22, 53	188
Gustavo Feital Monteiro	50	190
Hadassa Ester David	52	191
Helena da Silva Guerra Vicente	54	164, 165
Helenne Schroeder Sanderson	64	181
Heloisa Maria Moreira Lima-Salles	63, 64	194
Hércules Barros	28	199

Herisson Cardoso Fernandes	39	200
Hermenegildo José de Menezes Bastos	61	201
Hilda Orquídea Hartmann Lontra	47	202
Isabela de Almeida Araújo	39	203
Itamar Rodrigues Paulino	39	204
Jânia Cardoso Santos	47	206
Jaqueline Barros	28	208
João Bosco Pavão	37	210
João Vicente	53	211
Joel Carvalho de Aguiar	57	213
Jonathan Furtado Pedroza	33	214
Jorge Nascimento	23	216
José Dimas Paixão Silva	36	84
José Luís Martínez	57	218
Juliana Carolina Argenta Carlos Lopes da Silva	58	218
Juliana de Freitas Dias	34, 48	157, 219
Juliana Maria Coutinho Vieira	33, 58	221, 225
Juliana Ribeiro	57	226
Kaoru Tanaka de Lira	37	227

Kêth Simas Frazão	65	228
Lannusse Bergem Balbino Costa	31, 60	231
Lemuel da Cruz Gandara	35	232
Letícia Cunha Silva	58, 59	222, 234
Libertad Fresia Figueroa Ezzatti	42	224
Liliana Belmar Bizama	37	225, 235
Lívia Albuquerque	47	236
Liziane Karina Menezes da Silva	47	238
Luciene Borges Tavares	56	238, 239
Luiza Kuwae	50	240
Magnolia de Souza Lira	65	242
Manuela Luna Sousa Guarino	48	244
Marcelo Santos	27, 28	208
Marcia Elizabeth Bortone	56	245
Márcia Fernandes Ribeiro	47	247
Marco Tulio Bittencourt	59	248
Marcos Eduardo de Araújo Sugizaki	45	250
Marcos Vinícius Ferreira Passos	48	221
Marcus Vinicius Lunguinho	32	251
Maria Aparecida Cruz de Oliveira	40	253

Maria Aracy Bonfim	31	255
Maria da Conceição Lima Alves	38	127
Maria das Dores Pereira Santos	39, 54	70, 71
Maria de Nazaré Fonseca Correa	31	255
Maria Felícia Romeiro Mota Silva	60	256
Maria Ivonete Santos Silva	40	257
Maria Jandyra Cavalcanti Cunha	28, 29, 51, 52	259
Maria João de Carvalho	56, 57	239, 261
Maria Luisa Ortiz Alvarez	21, 22, 23, 24	262
Maria Luiza Monteiro Sales Corôa	49	108
Maria Mirtis Caser	32, 41	74, 264
Marília Carvalho Batista	37	264
Marina Alvarenga do Rêgo Barros	33	267
Mário César Silva Leite	41	90
Marisa Dias Lima	63	194, 196
Marlizia Ribeiro Miranda	36	84
Marta Maria Silva de Faria	47, 56	206, 268

Wanderley		
Matheus Silva Vieira	32, 48	238, 272
Maura Brescia Clerici	23, 24	273
Mayara Silva Andrade	44	275
Melina Alves Melo Costa	61	276
Milton Shintaku	51	277
Mônica Jácome de Lucena	61	278
Morganna Sousa Rocha	29, 30	279
Natália Gouveia Moura	27	115
Neiva dos Santos Pereira	36	135
Noriko Lúcia Sabanai	64, 65	133, 280
Omar da Silva Lima	39, 40	282
Orlando J. Vidal Leiva	30	283
Ormezinda Maria Ribeiro	56, 57	174, 239, 245, 261
Patricia López Börgel	48	284
Paula F. Silva	51	286
Paula Fernanda Menezes de Menezes	48	287
Paula Sarri de Araújo Farias	37	288
Paulliny M. Gualberto Fernandes Tort	53	289

Paulo Henrique Soares de Almeida	38	119
Paulo Henrique Vieira Souza	61	290
Pedro Henrique Couto Torres	53	291
Pollyana do Santos S. Costa	52	
Rachel Santa Fé	43	292
Rafael Mesquita de Souza Lima	51	293
Raquel Brito Meireles Rodrigues	26	96
Raquel de Moraes Graffin	51	295
Raquel Sena Mendes	65	295
Renzo Gonçalves	50	150
Rogério Max Canedo	55	298
Ronaldo M. Lima Jr	65	299
Ronan Alves Pereira	51	301
Rosana Muniz Soares	34	302
Roselene de Fátima Constantino	26	68
Rosilene Silva da Costa	48	303
Rosimara Richard	42	305
Rozana Reigota Naves	32, 63	162, 194, 196, 197
Sabrina Castro	60	137
Sandra Araújo de Lima da Silva	43	305

Santana Adinia Ferreira	26, 58	68
Sebastiana Lima Ribeiro	31	306
Sena Aparecida de Siqueira	48	307
Silvia Fuentealba	50	308
Simone Rebello Rocha	53	310
Mangueira		
Sylvia Helena Cyntrão	25, 52	311
Tatiana Rosa Nogueira Dias	33, 34	312
Teresa Ayala Pérez	51	313
Thais F. Chaves	45	314
Thiago José Costa Pininga	52	315
Tiago Carvalho	60	137
Tiago Sottilli	61	317
Valéria de Castro	52	318
Valter Gomes Dias Junior	53	319
Vanda do Carmo B. Ferreira	28	83
Vanessa Porto	64	181
Vângela Vasconcelos	28	83
Vera Regiane Brescovici Nunes	52	321
Verônica Maria Bianco Barbosa	43	322
Verônica Pereira de Mendonça	41, 42	323
Vitor de Abreu Corrêa	51	258

Vivian Resende Jatobá	60	324
Wilton Barroso	42	326
Zélia Monteiro Bora	25, 36, 53	319, 327

PROGRAMAÇÃO QUARTA-FEIRA, 16/10/2013

Dia:	QUARTA-FEIRA, 16/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO

18h:
Entrega do material

19h-19h15:
Abertura do XVI Congresso Internacional de Humanidades – Autoridades da UnB e da UMCE
Local: Auditório do Beijódromo

Vice-Reitora da Universidade de Brasília
Magnífica Professora Dra. Sônia Nair Bão

Diretora do Instituto de Letras
Prof.^a Dra. Maria Luisa Ortiz

Diretor da Faculdade de Comunicação
Prof. Dr. David Renault da Silva

Decana de la Facultad de Historia, Geografía y Letras
Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación,
UMCE, Chile
Prof. Dra. Carmen Balart

Embaixador da República do Chile
Excelentíssimo Sr. Fernando Schmidt

Coordenadora Geral do Congresso
Prof.^a Dra. Elga Pérez Laborde

19h15-20h:

Apresentação da Elegia *Canto para una semilla* de Luis Advis (música) e Violeta Parra (letra) com o Coro da Facultad de Música da UMCE. Diretora: Giselle Garat:

Américo Parra Rodríguez
Carlos Gaune Ogaz
Carolina Martínez Mella
Falon Villa Hormazábal
Gonzalo Mardones Fuentes
Janina Vidal Low
Jorge Navarro Lizama
Magdalena Espinoza Rojas
Marcos Almarza López
Matías Aguilar Garrido
Nayra Allende Uribe
Nicolás Cabello López
Nicolás Pizarro Ortega
Nicolás Vitaglich Gallegos
Robinson Bravo Canales

20h:

Café

20h30-21h30:

Mesa Plenária 1

Coordenação Prof.^a Maria Luisa Ortiz

Franklin Martins. *A música popular conta a história do Brasil*. (Jornalista, Brasil)

Jorge Luiz Nascimento: *Cultura Latina; Palavra Americana; Contextos em Comunicação: Ritmo & Poesia*. (UFES)

Carmen Balart: *La novela chilena actual como medio de comunicación de diversas realidades* (UMCE)

21h30-22h30:

Mesa Plenária II

Coordenação Prof^a. Elga Pérez Laborde

Maura Brescia: *El Rol de la Investigación Periodística en la Memoria Social y los Derechos Humanos*. (Jornalista, Chile)

Maria Luisa Ortiz: *A linguagem como mediadora da comunicação* (UnB)

David Renault: *As novas tecnologias e o poder da comunicação* (Diretor da FAC/ UnB)

Observação: O currículo breve dos componentes de Mesas Plenárias aparece ao final deste caderno de resumos a partir da página 330.

PROGRAMAÇÃO QUINTA-FEIRA, 17/10/2013

LANÇAMENTO DE LIVROS, RECITAL E COQUETEL

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	AUDITÓRIO – BEIJÓDROMO Centro Cultural Darcy Ribeiro
Horário:	19h

1. *Dimensão temporal e espacial da linguagem e da cultura nos contextos latino-americanos*. Organizadoras Elga Pérez-Laborde e Maria Luísa Ortiz Álvarez. Pontes Editores, 2013. Apoio Capes/IL.

2. *Tendências atuais na pesquisa descritiva e aplicada em fraseologia e paremiologia*. Vol. I e Vol. II. Organizadora Maria Luisa Ortiz Alvarez. Campinas. Pontes Editores, 2012. Apoio CAPES.

3. *Novas línguas línguas novas: questões de interlíngua na pesquisa em Linguística Aplicada*. Organizadora Maria Luísa Ortiz Alvarez. Campinas. Pontes Editores, 2012. Apoio UnB – IL.

4. *Salvador Allende. Mi carne es bronce para la historia (1973-2013)*. Maura Brescia Clerici. Santiago: Editora Momentum, 2013. Lançado recentemente em Santiago do Chile no Museo da Memória e dos Direitos Humanos e na Feira do livro em Lima, Peru. (Escritora e jornalista foi adida cultural e de imprensa na Embaixada do Chile no Brasil).

5. *Poemas das cidades mortas e dos pequenos seres invisíveis*. Zélia Bora. Nandyala Editora. Belo Horizonte, 2013. UFPb.

6. Revista *Cerrados*. Nº 34, (2012): Memória, arte e pensamento. Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literaturas, TEL. Editores responsáveis: André Gomes e Sara Almarza.

7. Revista *Cerrados*. Nº 35, (2013): Literatura de campo. Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literaturas, TEL. Editores responsáveis: Alexandre Pilati e Augusto Rodrigues [pré-lançamento].

8. *O verso vivo de Vinicius de Moraes: olhares sobre o mais amado*. Organização Sylvia Cyntrão. Editora do TEL. 2013. Apoio Capes/IL.

TRIBUTO A VINICIUS DE MORAES

Breve Homenagem ao centenário de Vinicius

VOZES: *Elga Laborde, Felipe Cyntrão e
Sylvia Cyntrão*

PIANO: *Katia Almeida Percussão: Jorge
“Macarrão”*

**SORTEIO DE LIVROS ENTRE OS
PRESENTES**

COQUETEL e AUTÓGRAFOS

**PROGRAMAÇÃO MESAS SIMULTÂNEAS –
QUINTA-FEIRA, 17/10/2013**

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	1	
Horário início- fim:	17h40-19h	
TEMA: Ensino e Linguística-		
Coordenação: Cassia Alessandra Braga dos Santos		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	A correção da distorção idade e série: repensando concepções pedagógicas na rede pública de ensino do Distrito Federal	Adriana Santos de Oliveira Roselene de Fátima Constantino Lucilene Silva Santana Santana Adinia Ferreira
18h	Aula de campo em córrego de Sobradinho: uma viagem geohistórica	Raquel Brito Meireles Rodrigues Arnulfo Gomes de Araujo Neto
18h20	Sala de aula sem paredes:	Breno Marra

	oficinas de produção textual no contexto das tecnologias de comunicação	Rabelo
18h40	O poder da comunicação por meio do aprendizado de PSL pelos índios Mundurukú (PA)	Natália Gouveia Moura Cássia Alessandra Braga dos Santos
19h	Análisis sobre la imagen social de las relaciones de adolescentes , una contribución a la comunicación	Graciela Raquel Ezzatti San Martin

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	2	
Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Ensino e Linguística		
Coordenação: Marcelo Santos		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Tijolo com tijolo num desenho mágico: a construção da autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras	Augusto César Luitgards Moura Filho (UnB)
18h	O texto teatral, o corpo e a voz na formação do professor de língua estrangeira	Eduardo Dias da Silva (UnB)

18h20	Oralidade em Andóides: um estudo sobre o presente narrativo	Camila de Freitas Alves
18h40	Por uma representação para além do samba e do futebol: desconstruindo a cristalização da identidade nacional nas aulas de PLE	Jaqueline Barros Marcelo Santos
19h	Reflexões sobre práticas de letramento(s) e processos de ensino e aprendizagem no curso da distorção idade-série - CDIS	Ana Paula Carvalho, Vângela B., Vanda do Carmo
19h20	Coerência e coesão na narrativa escolar –uma questão de autoria	Rosana Muniz Soares

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	3	
Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Comunicação e mídia		
Coordenação: Maria Jandyra Cavalcanti Cunha		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Compartilhar informação: troca de experiência em educomunicação e direito humano à comunicação entre Brasil e Quênia	Hércules Barros
18h	A identidade em comunidades	Maria Jandyra

	transplantadas: Narrativas de imigrantes brasileiros nos estados unidos	Cavalcanti Cunha Célia Maria Ladeira Mota
18h20	Trabalho e valorização do capital	Carlos Alberto Ferreira Lima
18h40	América Latina para focas: guia para comunicadores sobre meios de comunicação de massa latino- americanos.	Cássia Silva Relva Elen Geraldês
19h	Formação continuada da secretaria de educação do distrito federal (SEDF), destinada aos professores da Correção da Distorção Idade e Série (CDIS)	Ana Paula Carvalho Vangela Vasconcelos Vanda do Carmo B. Ferreira
19h20	Botsuana: Educomunicação para a mudança de comportamento em HIV/Aids – o compartilhar da experiência brasileira	Hércules Barros Maria Celia G. Rehder
19h40	Telenovelas brasileiras: de subgênero literário a fenômeno nacional popular	Douglas Rodrigues de Sousa

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO
Sala:	4

Horário início-fim:	17h40-19h	
TEMA: Literárias		
Coordenação: Morganna Sousa Rocha		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	História e literatura: um percurso metodológico no estudo da cidade	Eloisa Pereira Barroso
18h	A metáfora da cera e a narrativa da memória	Morganna Sousa Rocha
18h20	O homem-tatu e a carapaça da individualidade: análise do conto “O buraco”, de Luiz Vilela	Felipe Santos de Torre
18h40	A trama pelos fios da palavra e da cultura na literatura contemporânea	Geralda Maria Pereira Ramos
19h	El texto literario, máxima expresión del mensaje comunicativo	Orlando J. Vidal Leiva

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO
Sala:	5
Horário início-fim:	17h40-19h20

TEMA: Estudos osmanianos

Coordenação: Elizabeth Hazin		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Os ângulos dos geômetras e os bichos do furacão: da multidisciplinaridade em nove, novena, de Osman Lins	Elizabeth Hazin
18h	Duas luas: A questão temporal em <i>Avalovara</i> e em 1Q84	Cacio José Ferreira
18h20	Sexto mistério: uma leitura <i>Poi-ethica</i> do retábulo de Osman Lins	Gabriela Lafeté Borges
18h40	Escritas e espelhos em Osman Lins e Lewis Carroll	Maria Aracy Bonfim
19h	A força do presente: carnaval X burocracia em <i>A rainha dos cárceres da Grécia</i> de Osman Lins	Sebastiana Lima Ribeiro

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA – IB	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início- fim:	17h40-19h	
TEMA: Questões literárias		
Coordenação: Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)

17h40	Enigmas do universo narrativo: imagens labirínticas em Jorge Luis Borges	LanusseBergem Balbino Costa
18h	Memórias do exílio na poesia de Mario Benedetti	Maria de Nazaré Fonseca Correa
18h20	Herança literária ou o galho metropolitano: esboço sobre os processos de dependência, ruptura, assimilação e superação na literatura latino-americana	Matheus Silva Vieira
18h40	O Simbolismo aracnídeo como forma de comunicação no conto “El río”, de Júlio Cortázar	Maria Mirtis Caser Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira
19h	Machado e Assis, poeta.	Pedro H. Torres

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA – IB
Sala:	AUDITÓRIO 4
Horário início- fim:	17h40-19h
TEMA: Questões sintáticas	
Coordenação: Enrique Huelva	

Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	Construcciones causativas con la preposición ANTE en la lengua española	Enrique Huelva Unternbäumen
18h	Sobre o estatuto sintático dos “tópicos-sujeitos” do português brasileiro	Marcus Vinicius Lunguinho
18h20	Sobre a ordem verbo-sujeito no português do centro-oeste brasileiro nos séculos XVIII e XIX	Jonathan Furtado Pedroza
18h40	PB e finlandês: um breve estudo sobre sujeitos genéricos	Juliana Maria Coutinho Vieira
19h	Paralelismo sintático: questões formais e textuais	Humberto Borges

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – IL (ICC SUL)	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO LIP (37)	
Horário início-fim:	17h40-19h20	
TEMA: Leitura		
Coordenação: Tatiana Rosa Nogueira Dias		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	<i>Um estudo de coesão: a</i>	Marina

	evolução do arquétipo textual do aluno recém-ingresso nos cursos de letras da Universidade de Brasília	Alvarenga do Rêgo Barros
18h	Do texto multimodal ao texto argumentativo: uma pesquisa comparativa	Elisabete Luciana Morais Ferreira Juliana de Freitas Dias
18h20	(Re)escrita do texto – uma questão de autoria	Rosana Muniz Soares
18h40	Leitura crítica, escrita reflexiva	Tatiana Rosa Nogueira Dias

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – IL (ICC SUL)	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO TEL (35)	
Horário início- fim:	17h40-19h	
TEMA: Heranças na crítica polifônica: o desafio do diálogo no grande tempo da literatura		
Coordenação: Augusto Rodrigues da Silva Junior e Eriuelto da Rocha Carvalho		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)

17h40	O evangelho segundo Jorge Luis Borges	Augusto Rodrigues da Silva Junior
18h	Cervantes em Darcy Ribeiro: do diálogo entre literatura e história através da autobiografia	Erivelto da Rocha Carvalho
18h20	Miguel de Unamuno, Fernando Pessoa e Ricardo Reis: herança e intelectualidade na literatura polifônica de José Saramago	Ana Clara Magalhães de Medeiros
18h40	Bakhtin e cinema: a tradução coletiva do romance <i>Emma</i> , de Jane Austen	Lemuel da Cruz Gandara

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	1	
Horário início-fim:	20h-22h20	
Tema: Humanização da Linguagem		
Coordenação: Francisco Eduardo Vieira		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Gramaticalização de <i>a gente</i> no português uruguaio de Aceguá (fronteira Brasil-Uruguai)	Cíntia da Silva Pacheco

20h20-20h40	A importância dos valores humanos no ensino	Cláudia Maria da Silva Firmo Nunes
21h	Nomenclatura da educação antiga: parâmetro de cientificidade para linguagem de especialidade da pedagogia	Darto Vicente da Silva Neiva dos Santos Pereira
21h20	Projeto “Mosaico no toco”: utilização de técnicas artesanais na sustentabilidade na CDIS	Ana Verusca Martins Dias Marlizia Ribeiro Miranda Cladis Henriques de Vasconcelos José Dimas Paixão Silva
21h40	Notas sobre a gramatização contemporânea do português brasileiro	Francisco Eduardo Vieira da Silva
22h	Por uma pedagogia do meio-ambiente	Zélia M. Bora (UFPb)

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO
Sala:	2

Horário início-fim:	20h-22h20	
TEMA: Diálogos em línguas		
Coordenação: Paula Sarri de Araújo Farias		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Breves reflexões sobre a implantação do ensino de português (PLE) no Chile	Gerardo Lásca AlarcónYeris
20h20	Linguagens: elementos de tradução intercultural na Festa do Divino de Barreiras, Bahia.	Agnaldo dos Santos Braga (UNEB) João Bosco Pavão (UNEB)
21h	Aprendizes de português como língua de herança no Japão	Kaoru Tanaka de Lira (UFAM)
21h20	Uma nota em descompasso: a competência avaliativa nos cursos de formação de professores de línguas	Marília Carvalho Batista
21h40	A teoria da polidez e o ensino contextualizado de língua espanhola	Paula Sarri de Araújo Farias (UnB)
22h	El poder del cambio léxico en la comunidad lingüística panhispánica	Liliana Belmar Bizama (UMCE)

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	3	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
Tema: Comunicação e poder		
Coordenação: Eduardo Luiz Correia		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Identidade nacional na narrativa jornalística: um novo brasil?	Célia Maria Ladeira Mota Paulo Henrique Soares de Almeida
20h20	Placar, racismo e futebol	Claudio Dias Filho
21h	A voz das mulheres e o poder na América Latina: conceitos confluentes?	Maria da Conceição Lima Alves Cleide de Oliveira Lemos
21h20	O inverno da guerra: a narrativa do correspondente Joel Silveira	Daniella Ribeiro de Sousa Longuinho
21h40	A narrativa do romance policial no jornalismo investigativo	Eduardo Luiz Correia

22h	A estrutura da festa do divino: análise dos aspectos formais do cortejo	Aginaldo dos Santos Braga (UNEB) Maria das Dores Pereira Santos (UNEB)
------------	-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	4	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
Tema: Narrações em foco		
Coordenação: Omar da Silva Lima		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	O fascínio como gênese do líder: uma visão epistemológica d' <i>O cavaleiro da esperança</i>	Herisson Cardoso Fernandes
20h20	A ética e a estética pública nos narradores machadianos	Isabela de Almeida Araújo
21h	A estética e a epistemologia do romance: uma proposta de leitura constituída de sensibilidade e entendimento	Itamar Rodrigues Paulino
21h20	“Percurso e discursos”: a	Maria

	representação do negro em <i>Ponciá Vicêncio</i> , de Conceição Evaristo	Aparecida de Oliveira
21h40	Humanidade/desumanidade no conto “Esperanza”, de Antonio Carlos Viana	Maria Ivonete Santos Silva
22h	A mulher negra e as várias faces da maternidade	Omar da Silva Lima

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	5	
Horário início-fim:	20h às 22h20	
TEMA: Literatura e representação		
Coordenação: Cíntia Carla Moreira Schwantes		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Língua, poder e diversidade cultural na obra literária <i>Vidas secas</i> de Graciliano Ramos	André Luiz Sales de Souza
20h20-20h40	De poemas e (contra-) poemas faz-se Wladimir Dias-Pino	Andreza Moraes Branco Leria Mário César Silva Leite
21h	Escrita gótica de autoria feminina: análise	Anne Caroline Quiangala

	comparativa	
21h20	Memória como identidade: <i>Ciranda de nós</i> como bildungsroman feminino	Cíntia Carla Moreira Schwantes
21h40	A construção da identidade nacional: romantismo, modernismo e a Era Vargas	Egle Pereira da Silva
22h	Gravame dos ciúmes – representações gráficas da memória e solidão de Bentinho do século XXI	Eliane Dourado

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	Auditório	
Horário início-fim:	20h40-22h40	
TEMA: Para falar de poesia		
Coordenação: Sylvia Helena Cyntrão		
20h40	O poder da comunicação da poesia lírica de Vinícius de Moraes	Sylvia Helena Cyntrão
21h	O tempo na lírica amorosa de Oswaldo Montenegro e Vinícius de Moraes	André Luiz de S. Filgueira
21h20	A arca expressão do amor franciscano em Vinícius de Moraes	Paulliny M. Gualberto Fernandes Tort
21h40	O amor sobe o morro com	Eugênia

	Vinicius de Moraes e GOG	F.Miranda
22h	A vez e a voz do periférico em canções de Vinícius de Moraes	Ludmila Portela Gondim
22h20	(Título?)	Maxçuny Alves

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início- fim:	20h às 22h20	
Tema: Espaços Latino-americanos		
Coordenação: Verônica Pereira de Mendonça		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	O lugar das personagens femininas em contos de <i>Final de juego</i> , de Julio Cortázar	Maria Mirtis Caser (orient.) Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira
20h20	El movimiento mapuche autonomista: un análisis desde enfoques teóricos latinoamericanos	Libertad Fresia Figueroa Ezzatti
20h40	O tigre e seu simbolismo no conto “A escritura de deus”,	Verônica Pereira de

	de Jorge Luis Borges	Mendonça
21h	Espaço e narrativa: a metáfora do labirinto em <i>Ficções</i> de Jorge Luis Borges	Elvis Freire da Silva
21h20	Roberto Bolãno e David Foster Wallace: dois discursos em busca do Outro	Raquel Parrine
22h	Jovens de Brasília - passado ou presente?	Virgínia Meirelles

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA
Sala:	AUDITÓRIO 4
Horário início-fim:	20h às 22h20

Tema: Epistemologias

Coordenação: Wilton Barroso

Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	Intersecções entre história e memória na escrita kunderiana	Rosimara Richard
20h20	Estudo sobre a (re) construção da identidade por meio da língua em Milan Kundera	Verônica Maria Bianco Barbosa
21h	Epistemologia do romance	Wilton Barroso
21h20	As metamorfoses do	Sandra Araújo

	feminino nas ilumino- gravuras de Ariano Suassuna	de Lima da Silva
21h40	<i>K</i> : uma exumação imprevisível dos despojos da memória	Rachel Santa Fé
22h	Intercomunicação entre história e ficção na literatura latino-americana	João Batista Cardoso

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – ICC – SUL	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO LIP (37)	
Horário início- fim:	20h às 21h20	
Tema: Práticas discursivas		
Coordenação: Cordelia Oliveira da Silva		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h-	Leitura e produção de textos: instrumentos para ampliar o poder da comunicação em contextos interacionais	Flávia de Oliveira Maia- Pires
20h20	Leitura e compreensão: o horizonte do aceitável e do questionável	F. Cordélia Oliveira da Silva
21h	A reescrita de textos como prática de produção textual	Mayara Silva Andrade

	universitária: a experiência de LPT na UnB	
--	--------------------------------------------	--

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – ICC – SUL	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO TEL (35)	
Horário início- fim:	20h às 22h20	
TEMA: Heranças na crítica polifônica: o desafio do diálogo no grande tempo da literatura II Parte		
Coordenação: Augusto Rodrigues e Erivelto Carvalho		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h	O hades aristofânico-bakhtiniano em rãs	Ariadne Borges Coelho
20h20	O suicídio como tema na obra de Fiódor Dostoiévski: uma perspectiva bakhtiniana	Thais F. Chaves
21h	Riso, sátira e carnavalização em Lima Barreto: os bruzundangas e o homem que sabia javanês	Elizabeth Barros de Sousa Lima
21h20	Fernando Pessoa e o tempo de desassossego: <i>A hora do diabo e as horas dos outros</i>	Marcos Eduardo de Araújo Sugizaki

PROGRAMAÇÃO SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013
Local:	BIBLIOTECA CENTRAL – UnB
Horário:	18h

C O N V I T E

O Instituto de Letras da Universidade de Brasília e a Embaixada do Chile no Brasil têm a honra de convidar a comunidade acadêmica – professores e alunos – à inauguração do monólito de Poetas Chilenos:

Vicente Huidobro, Gabriela Mistral e Pablo Neruda

que terá lugar no Campus Universitário Darcy Ribeiro, na entrada da Biblioteca Central, no dia 18 de outubro às 18 horas, como parte das atividades organizadas para o XVI Congresso Internacional de Humanidades.

Na oportunidade contaremos com a apresentação do Coral da Facultad de Música da Universidade Metropolitana de Ciencias de la Educación do Chile.

**PROGRAMAÇÃO MESAS SIMULTÂNEAS –
SEXTA-FEIRA, 18/10/2013**

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	1	
Horário início- fim:	18h às 22h20	
TEMA: LITERATURA E EDUCAÇÃO		
Coordenação: Hilda Orquídea Lontra		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	A comunicação em Cursos de Licenciatura de Nível Superior: um exercício da moral autônoma	Hilda Orquídea Hartmann Lontra (UnB)
18h20	Vivências de leitura e escrita: saberes e fazeres de professores e alunos dos anos iniciais	Marta Maria Silva de Faria Wanderley (UNEB) Jânia Cardoso Santos (UNEB)
18h40	“Mando notícias nessa fita”: o poder comunicativo das produções de Chico Buarque de Hollanda	Márcia Fernandes Ribeiro
19h	A <i>lexis</i> aristotélica em contra a madrasta de antifonte e os problemas de tradução	Lívia Albuquerque

19h20	Mistificação da cultura popular da América Latina e relações de poder em Gabriel García Marquez	Liziane Karina Menezes da Silva (UFC) Matheus Silva Vieira (UFC)
20h	Intervalo	-----
20h20	Educação enquanto <i>praxis</i> : na contra mão do capital	Paula Fernanda Menezes de Menezes
20h40	Panorama das pesquisas sobre as literaturas africanas no Brasil	Rosilene Silva da Costa
21h	Representações sociais da literatura entre professores alfabetizados no DF	Sena Aparecida de Siqueira
21h20	La comunicaci3n no verbal en el aula	Patricia L3pez
21h40	A pr3tica discursiva no vestibular: da produ3o de textos 3 emancipa3o identit3ria	Marcos Vin3cius Ferreira Passos Juliana de Freitas Dias
22h	A inser3o de <i>voc3</i> e <i>a gente</i> no sistema pronominal	Manuela Luna Sousa Guarino

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013
------	----------------------------

Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	2	
Horário início-fim:	18h às 22h20	
TEMA: LINGUÍSTICA E ANÁLISE DO DISCURSO		
Coordenação: Cacilda Bonfim		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	Discurso, representação e imagem feminina nos sites dos governos Dilma Rousseff e Cristina Kirchner	André Lúcio Bento
18h20	O poder de comunicação contra-hegemônica do <i>rap</i> indígena na América Latina: uma leitura decolonial	André Marques do Nascimento
18h40	Discurso e ação: o resgate da dignidade política em Hannah Arendt	Cacilda Bonfim (IFMA)
19h	Macacos de auditório na sessão plenária: a modalidade em notícias sobre um evento em Roraima	Chislene Moreira Cardoso Maria Luiza Monteiro Sales Corôa
19h20	O gênero memorial de leitura e o professor em processo de mudança	Carla Cristina Braga dos Santos
19h40	Adesão sem absorção ou a pseudo união dos espíritos	Damasceno Morais

		Rubens
20h-20h20	Intervalo	-----
20h20	Contexto y cultura. Actos de decir entre la mitzvá y el discurso mesiánico	Alejandra Leal Ladrón de Guevara
20h40	O letramento de adultos sob a perspectiva da abordagem multimodal da mídia e suas influências	Elda Alves Oliveira Ivo
21h	Propaganda: a análise de um conceito	Gustavo Feital Monteiro
21h20	Os meios de comunicação brasileiros na construção da identidade do imigrante.	Luiza Kuwae
21h40	Representação social sobre o uso do álcool no processo de construção da identidade Xerente	Elaine Caldeira Renzo Gonçalves
22h	El cine como una fuente de comunicación del paisaje geográfico	Silvia Cortés Fuentealba

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO
Sala:	3
Horário início-fim:	18h às 22h20

TEMA: Comunicação, jornalismo e mídia		
Coordenação: Raquel de Moraes Graffin		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	A guerra <i>in loco</i> : o caráter testemunhal da narrativa jornalística na guerra dos canudos	Maria Jandyrá Cavalcanti Cunha Vitor de Abreu Corrêa
18h20	Hipercomunicación, poder y redes sociales	Teresa Ayala Pérez
18h40	Tecer um software para gerenciamento de múltiplos tesouros	Milton Shintaku
19h	Parangolés e pós-modernidade	Paula F. Silva
19h20	A identidade internacional do brasil no discurso diplomático do governo lula	Rafael Mesquita de Souza Lima
19h40	Limpeza, resultado da destruição	Raquel de Moraes Graffin
20h-20h20	Intervalo	-----
20h20	Diálogo budista com a modernidade: o caso da Soka Gakkai internacional	Ronan Alves Pereira
20h40	Relatos do poder e poder dos relatos em armada américa, de Fernando Monteiro	Thiago José Costa Pininga
21h	A comissão da verdade e o	Valéria de

	esquecimento da mídia	Castro Célia Maria Ladeira Mota
21h20	Um olhar imagético sobre a pintura rupestre em dois sítios no Oeste Baiano	Vera Regiane Brescovici Nunes
21h40	Medo e terror na América Latina: análise crítica de narrativas jornalísticas de guerra	Maria Jandyra Cavalcanti Cunha Hadassa Ester David
22h	A Construção da Identidade Feminina no romance <i>As Meninas</i> de Lygia Fagundes Telles	Pollyana do Santos Silva Costa

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013
Local:	BEIJÓDROMO
Sala:	4
Horário início- fim:	20h40 às 22h20

TEMA: Para falar de poesia

Coordenação: Begoña Saez Martinez

Horário	Título da comunicação	Autor (es)
20h40	A poesia parnasiana de Francisca Júlia na <i>Antologia de poetas líricos brasileiros de Francisco Soto y Calvo</i>	João Vicente Pereira Neto
21h	Poesía iberoamericana en una	Begoña Saez

	sociedad en red: el portal de Antonio Miranda	Martinez
21h20	A poesia e seus intersignos na poética de Antonio Miranda	Valter Gomes Dias Junior Zélia Monteiro Bora (orient.)
21h40	La palabra poética da amor y de muerte en poemas mapuches	Cynthia González Kukulis
22h	Dos obras de Luis Advis en el contexto de la Nueva Canción Chilena	Giselle Garat Ly (UMCE)

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	BEIJÓDROMO	
Sala:	5	
Horário início-fim:	18h às 22h20	
TEMAS:		
Mesa 1 – TEMA: Literatura sob perspectivas diversas		
Coordenação: Ana Paula Caixeta		
Mesa 2 – TEMA: Estudos literários africanos: perspectivas teóricas e abordagens críticas		
Coordenação: Cláudia Falluh Balduino Ferreira		
18h	A comunicação literária em Henriqueta Lisboa: expressão dos sentimentos femininos	Adriana Levino da Silva Ramos

18h20	Imagens da mídia jornalística no contexto da ditadura em <i>As meninas</i> , de Lygia Fagundes Teles	Maria das Dores Pereira Santos Alan Brasileiro de Souza
18h40	Intimidade e estrangeiridade: uma análise da expropriação do “EU” em Jean-Luc Nancy	Ana Clara Vieira Fonseca
19h	O kitsch como manifesto de transgressão: uma visão epistemológica de Mattoso e Tzara	Ana Paula A. Caixeta
19h20	Memória e representação na poesia de Bernardo Élis	Rogério Max Canedo
20h- 20h20	Intervalo	-----
20h20	Ficção literária e história atlântica: a gloriosa família, de pepetela	Edvaldo Bérgamo
20h40	Presença do sagrado na literatura argelina e marroquina: o caso de Tahar Djaout e Tahar Ben Jelloun.	Cláudia Falluh Balduino Ferreira
21h	As palavras inúteis de Ynari, de Ondjaki	Ana Cláudia da Silva
21h20	Displacamentos e fragmentações: o caráter provisório do espaço no conto africano de expressão inglesa	Cláudio Roberto Braga Vieira
22h		

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 3	
Horário início- fim:	18h às 22h20	
TEMA: Educação à distância		
Coordenação: Ormezinda Maria Ribeiro		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	Desafios e possibilidades do uso das TIC na UAB/UNB	Luciene Borges Tavares Maria João de Carvalho Ormezinda Maria Ribeiro
18h20	Capacitação de graduandos para atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras	Michelle Machado de Oliveira Vilarinho Flávia de Oliveira Maia Pires Ormezinda Maria Ribeiro
18h40	Tecnologias de informação e comunicação em aulas de língua portuguesa em escola de ensino médio	Marta Maria Silva de Faria Wanderley Divina Maria

		Silva Faria
19h	Formação continuada de avaliadores de redações do ENEM em AVA: aproximar, valorizar, avaliar	Ormezinda Maria Ribeiro Marcia Elizabeth Bortone
19h20	A gestão do curso de letras (e biologia) no sistema UAB: desafios e possibilidades das TIC	Luciene Borges Tavares Maria João de Carvalho Ormezinda Maria Ribeiro
20h- 20h20	Intervalo	-----
TEMA: Retórica		
Coordenação: José Luis Martínez		
20h20	Polaridades e retórica na crítica literária latino-americana	Juliana Ribeiro
21h40	Legitimação através da palavra: a representação literária da conquista	Eduardo Stefano Martello
21h	Um olhar na perspectiva retórica sobre <i>Memórias de um sargento de milícias</i>	Joel Carvalho de Aguiar
21h20	A estética e a retórica à luz da epistemologia do romance na obra <i>Noturno do Chile</i> de Roberto Bolaño	Edison Oliveira

21h40	Polaridades y retórica en la crítica literária latino-americana	José Luis Martínez
--------------	-----------------------------------------------------------------	--------------------

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE BIOLOGIA	
Sala:	AUDITÓRIO 4	
Horário início-fim:	18h às 22h20	
TEMA: Novos horizontes no ensino de língua portuguesa		
Coordenação: Eloisa Pilati		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	Sobre o uso de orações reduzidas de gerúndio em produções escritas	Camila Parca Guaritá
18h20	Novas teorias e o processo de ensino e aprendizagem de língua materna	Juliana Carolina Argenta Carlos Lopes da Silva
18h40	O papel do <i>input</i> no aprendizado do sujeito nulo por alunos da educação básica	Edite Consuêlo da Silva Santos
19h	A verdadeira consciência morfossintática - um estudo	Elias Gomes Santana

	preliminar	
19h20	Desenvolvimento da consciência linguística sobre conjunções coordenativas no ensino de gramática a partir de uma perspectiva gerativista	Letícia da Cunha Silva Juliana Maria Coutinho
19h40	Ensino de predicação com verbos de trajetória do Português do Brasil na Educação Básica	Letícia Cunha Silva
20h-20h20	Intervalo	-----
20h20	Reinventando o ensino de gramática	Helena Guerra Vicente Eloisa Pilati
20h40	Novas perspectivas para a língua portuguesa em sala de aula – como chegar ao conhecimento linguístico explícito?	Eloisa Pilati Helena Guerra Vicente
21h	Ensino de gramática em perspectiva gerativista: o complemento nominal e o adjunto adnominal	Arion de Souza Cruz
21h20	O tratamento do substantivo e do adjetivo em livros didáticos: uma abordagem gerativa	Camila Costa Rabello Mendes
21h40	O DP sujeito com mais de um constituinte: contrastes e	Marco Tulio Bittencourt

	aquisição por estudantes brasileiros de inglês	
22h	Contextos de uso do sujeito nulo na fala e na escrita	Edite Consuêlo da Silva Santos

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – ICC – SUL	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO LIP (37)	
Horário início- fim:	18h às 22h20	
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h		
18h20	Enigmas do universo narrativo: imagens labirínticas em Jorge Luis Borges	Lannusse Bergem Balbino Costa
19h	Temas contemporâneos na literatura do brasil e latino-americana	Tiago Carvalho, Débora Paiva, Gisele Araújo, Fernanda Saigg, Juliana Dias, Sabrina Castro

19h40	Escolhas lexicais do ponto de vista interpessoal nas declarações de um professor-jurista	Maria Felícia Romeiro Mota Silva
19h20	Do texto multimodal ao texto argumentativo: uma pesquisa comparativa	Elizabete Luciana Ferreira
19h40	A crônica como exercício sensível da comunicabilidade	Vivian Jatobá

Dia:	SEXTA-FEIRA, 18/10/2013	
Local:	INSTITUTO DE LETRAS – ICC – SUL	
Sala:	SALA DE EVENTOS DO TEL (35)	
Horário início-fim:	18h às 22h20	
TEMA: Lírica e sociedade: estudos com matéria histórica de poesia moderna e contemporânea		
Coordenação: Alexandre Pilati		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
18h	"A palavra é densa e nos fere": trabalho e arte na poesia de Orides Fontela.	Tiago Sotilli
18h20	“Coração oposto ao mundo”: formas do realismo no natal de Pessoa.	Hermenegildo José de Menezes Bastos
18h40	A perenidade e o	Paulo Cesar

	adensamento social da lírica de Murilo Mendes	da Costa
19h	Caminhos para uma análise de Chico Science & Nação Zumbi	Paulo Henrique Vieira Souza
19h20	<i>Frontiera</i> : Uma introdução a Vittorio Sereni	Adriana Cristina Vieira Duarte
19h40	Melancolia e remorso na poética drummondiana em <i>Claro enigma</i>	Mônica Jácome de Lucena
20h-20h20	Intervalo	-----
20h20	Violência enaturalismo na poesia de Eduardo Sterzi	Melina Alves Melo Costa
20h40	“E como nós podíamos cantar?” Possibilidades do realismo na lírica frente à fetichização da vida	Ana Laura dos Reis Corrêa
21h	Natureza e sociedade em tensão num poema de Cláudia Roquette-Pinto	Alexandre Pilati

VI SIMPÓSIO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS,
BILINGUISMO E EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA DOS SURDOS
&
II SIMPÓSIO DE FONÉTICA E FONOLOGIA

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013	
Local:	ICC SUL – SUBSOLO	
Sala:	AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE LETRAS	
Horário início- fim:	17h40-19h	
Coordenação: Daniele Marcelle		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)
17h40	A pesquisa teórica em gramática e sua aplicação ao ensino de português escrito para surdos	Marisa Dias Lima (UFU) Rozana Reigota Naves (UnB) Heloisa Maria M. de A. Lima Salles (UnB)
18h	Nota sobre os nomes dos dias da semana e dos meses do ano em libras	Carolina Silva Resende Daniele Marcelle Grannier
18h20	Línguas em contato: Língua	Cristiane

	de sinais brasileira e Português	Batista do Nascimento (UFG)
18h40	Contribuições para uma metodologia de pesquisa em Línguas de sinais	Daniele Marcelle Grannier (UnB) Noriko Lúcia Sabanai (UnB)
19h	Comunicação não-verbal e libras	Helene Schroeder Sanderson Frankson de Farias Vanessa Porto

Dia:	QUINTA-FEIRA, 17/10/2013
Local:	ICC SUL – SUBSOLO
Sala:	AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE LETRAS
Horário início-fim:	20h-22h40

Coordenação: Heloisa Maria Lima Salles		
Horário	Título da comunicação	Autor (es)

20h	Aspectos da estrutura do sintagma nominal na interlíngua de surdos aprendizes de português L2	Aline Mesquita Heloisa Salles Rosana Cipriano
20h20	Estrutura oracional na LSB e no português brasileiro – implicações para a educação bilíngue de surdos	Magnolia de Souza Lira (UnB)
21h	Educação bilíngue para surdos em uma escola inclusiva	Noriko Lúcia Sabanai (UnB)
21h20	A entonação no processo de ensino-aprendizagem de PLE proposta didática para o ensino de modelos de entonação interrogativa do português do Brasil – estado de São Paulo.	Raquel Sena Mendes
21h40	Padrões silábicos do Akwẽ-Xerente- uma proposta de reanálise.	Kêthimas fração
22h	Aspectos fonológicos na aquisição do português do Brasil por africanos francófonos	Eugênia Magnólia da Silva Fernandes
22h20	A aquisição de seis vogais do inglês por brasileiros em diferentes faixas etárias	Ronaldo M. Lima Jr.

CADERNO DE RESUMOS

FRONTIERA: UMA INTRODUÇÃO A VITTORIO SERENI

Adriana Cristina Vieira Duarte

O poeta italiano Vittorio Sereni é ainda inédito no país e pouco conhecido pelo público brasileiro. Seu livro de estreia, *Frontiera*, 1941, é a representação de sua poética da juventude e objeto deste estudo. Sereni possui forte vínculo com a memória e o passado. Os poemas dessa publicação são tomados por uma circularidade que traz à tona elementos, pessoas e lugares de um período já findo. Além disso, faz-se importante comentar a profunda ligação do poeta com sua cidade natal, Luino, e os símbolos locais que transmitem para ele uma sensação de controle e segurança, tais como o lago e a praça do interior. Por fim, abordaremos a alternância que une nos poemas do livro mundos luminosos e tenebrosos, as metáforas utilizadas pelo poeta para configurar luz e

sombra nos seus escritos, e qual a relação desse dualismo com a realidade em contínua transformação.

Palavras-chave: poesia italiana; Vittorio Sereni; fronteira; memória; *chiaroscuro*.

**A COMUNICAÇÃO LITERÁRIA EM
HENRIQUETA LISBOA: EXPRESSÃO DOS
SENTIMENTOS FEMININOS**

Adriana Levino da Silva Ramos

Para acompanhar a reflexão acerca da abordagem do universo de sentimentos na comunicação literária de Henriqueta Lisboa, em que as sutilezas de índole feminina se fazem constantes, contaminando a leitura, é necessário partir do pressuposto (e partilhar da convicção) de que a natureza humana, a constituição cultural de homens e mulheres, não é simples. Os seres vivos, inseridos no amplo conjunto a que se denomina humanidade, não são instituídos apenas de matéria, de corpo. Unidades híbridas, entes compostos de elementos

dísparos, os humanos são formados de uma parte material (organismo e movimento) e de uma parte não-material (pensamentos e sentimentos). Independente de dogmas de caráter religioso, é preciso compreender a complexa natureza humana. A literatura, enquanto arte da palavra, e a poesia, expressão de uma mundividência feminina, são campos fecundos para a expressão dos sentimentos. Aprofundar estas reflexões na lírica de Lisboa é o que se propõe este trabalho.

Palavras-chave: comunicação literária; sentimentos; Henriqueta Lisboa.

**A CORREÇÃO DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE:
REPENSANDO CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS
NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO
FEDERAL**

Adriana Santos de Oliveira

Roselene de Fátima Constantino

Lucilene Silva Santana

Santana Adinia Ferreira

Este artigo trata de uma discussão inicial a respeito da formação da Correção da Distorção Idade e Série (CDIS), proposta de formação continuada elaborada a partir da constatação das dificuldades enfrentadas com os estudantes que estão em elevada distorção idade e série na Educação Básica da Rede Pública de Ensino do DF. Nesse sentido, é necessário repensar os processos de aprendizagem utilizados pelos professores atuantes nas turmas de CDIS e a mediação pedagógica possível, estabelecendo um diálogo com as concepções pedagógicas emergentes dos estudos acadêmicos e com a realidade vivenciada na escola. Portanto, temos a provocação de duas questões educacionais: a correção da distorção idade/ano de escolarização e a específica necessidade de formação continuada docente. Assim, podemos pensar em uma formação docente emancipatória, que proporcione aos estudantes uma educação de boa qualidade, permitindo, a conclusão da educação básica na idade adequada, o acesso ao ensino superior e à educação profissional.

A ESTRUTURA DA FESTA DO DIVINO: ANÁLISE DOS ASPECTOS FORMAIS DO CORTEJO

Agnaldo dos Santos Braga (UNEB)

Maria das Dores Pereira Santos (UNEB)

Este artigo consiste numa pesquisa de campo de abordagem qualitativa que teve como objetivo analisar, na Festa do Divino de Barreiras, Bahia, o diálogo intercultural com as Cruzadas da Península Ibérica a partir dos aspectos estruturais do cortejo e da nomenclatura dos integrantes da sua Corte Imperial. O trabalho discorre sobre os recursos cromáticos, ritualísticos, indumentários, iconográficos e teatrais, formas diversas de linguagens que estruturam relações intersemióticas articuladoras do diálogo intercultural. A Festa do Divino apresenta sequências narrativas bem definidas, cujas linguagens entrecem o cortejo, tornando-o um texto cultural estruturado numa forma/conteúdo. As contribuições teóricas que dão respaldo às abordagens desse artigo consistem nos estudos de Ferreira (2004), Santos (2006), Salgado

(2009), Corrêa (2012), dentre outros. O estudo sobre o diálogo intercultural entre esses dois fatos socioculturais nos possibilita compreender a cultura artístico-religiosa e popular como um mecanismo que mantém valores da tradição e, ao mesmo tempo se enriquece ao tangenciar novos sentidos. A cultura, como atividade humana, estrutura-se pela dimensão simbólica, traduzindo as práticas socioculturais e identitárias que dão sentido a vida de um povo.

**IMAGENS DA MÍDIA JORNALÍSTICA NO
CONTEXTO DA DITADURA EM *AS MENINAS*, DE
LYGIA FAGUNDES TELLES**

Maria das Dores Pereira Santos

Alan Brasileiro de Souza

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma leitura crítico-analítica do romance *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, publicado em 1972, com base na observação dos procedimentos artístico-literários que instauram diálogos entre a literatura e a mídia impressa

presentificada na linguagem dessa obra. A ideia que norteia esta abordagem é a de que a incorporação, pelo romance, de recursos estilísticos próprios à linguagem do jornal tem como efeito inscrever polifonicamente as cenas violentas que marcaram o contexto da Ditadura Militar no Brasil, ocorrida no período de 1964 a 1972, de modo a viabilizar a comunicação de fatos silenciados pelo regime militar. Para ancorar a análise, serão utilizados os conceitos de polifonia e dialogia, sistematizados por Bakhtin (1998), as contribuições teóricas de Brait (2010) sobre a relação entre a literatura e outras linguagens, os estudos de Lucas (1989) e Franco (1998) sobre a produção literária do período Pós-64, bem como as reflexões de Benjamin (1994) e Gagnebin (2004) sobre as relação entre história, narração e crise da experiência.

Palavras-chave: literatura brasileira; romance; comunicação; mídia impressa; ditadura militar.

**CONTEXTO Y CULTURA. ACTOS DE
DECIR ENTRE LA MITZVÁ Y EL DISCURSO
MESIÁNICO**

Alejandra Leal Ladrón de Guevara
(Universidad Austral de Chile Sede Puerto
Montt)

En este trabajo se presenta la relación entre el discurso ideológico contenido en la mitzvá y el mesiánico como dos instancias que se contextualizan inicialmente en la consagración de la misma cultura judaica y que, por la mediación del tiempo, se bifurcan, legitimando el discurso del cristianismo. El objetivo principal es describir cómo interactúa el discurso de la mitzvá judía con el acto de decir del Masías en el evento de la Pascua en Jerusalén (Lucas, 2:41-52). No obstante, se otorga especial significación al acto de habla y revelación de Jesús por su voluntaria consagración doctrinal y a su discurso como el Enviado.

Palabras clave: ideología, contextos, judaísmo, Pascua, doutrina cristiana.

**NATUREZA E SOCIEDADE EM TENSÃO NUM
POEMA DE CLÁUDIA ROQUETTE-PINTO**

Alexandre Pilati

O texto apresenta uma análise do poema “Sítio”, da poeta Cláudia Roquette-Pinto, procurando evidenciar em que medida propriamente estética estão formuladas questões graves da história da urbanidade brasileira. A poeta consegue articular-se a uma certa tradição de poetas realistas da poesia brasileira, arquitetando o poema como resposta à dilemática situação da urbanidade contemporânea brasileira.

**O LUGAR DAS PERSONAGENS FEMININAS EM
CONTOS DE *FINAL DE JUEGO*, DE JÚLIO
CORTAZAR**

Maria Mirtis Caser (UFES)

Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira (UFES)

Com este trabalho analisam-se os sete contos que compõem a segunda parte do livro *Final de juego* – El ídolo das Cícladas, Una flor amarilla, Sobremesa, La banda, Los amigos, El móvil e Torito – de Julio Cortázar (2007). O título da compilação sugere um jogo de linguagem, que possibilita a leitura dessa obra a partir de uma perspectiva lúdica. Busca-se com esta reflexão identificar o papel atribuído às personagens femininas nesses relatos breves, em que se destaca o jogo como característica do universo masculino, o que pode explicar a ausência, nos contos, do protagonismo da mulher, que se traduz pela subserviência e pelo apagamento frente ao comportamento autoritário e excludente dos homens. Entre os temas que compõem o mundo ficcional dos contos escolhidos estão o contrabando de peça valiosa, a discussão acerca da imortalidade do ser humano, a troca de cartas entre amigos sobre assunto de natureza delicada, a crítica mordaz sobre espetáculo da pior banda musical já ouvida, o planejamento de assassinato, a vingança por morte de amigo e o relato da vida de um boxeador. A obra “Profissões para mulheres e outros

artigos feministas”, de Virginia Woolf (2012), entre outras, garante o aporte teórico para a discussão aqui proposta.

Palavras-chave: Julio Cortázar; Final de Juego; Protagonismo masculino; Papeis femininos; Apagamento.

**MIGUEL DE UNAMUNO, FERNANDO PESSOA E
RICARDO REIS: HERANÇA E
INTELECTUALIDADE NA LITERATURA
POLIFÔNICA DE JOSÉ SARAMAGO**

Ana Clara Magalhães de Medeiros (UnB)

Este trabalho anseia mapear e problematizar a presença de intelectuais ibéricos decisivos para os momentos de maior severidade do século XX, estilizados no romance saramaguiano *O ano da morte de Ricardo Reis* (publicado em 1984). Neste esforço, tencionam-se o pensador-acadêmico espanhol, Miguel de Unamuno e o pensador-poeta português, Fernando Pessoa, engendrados

na arena discursiva do romance criado pelo pensador-provocador luso-hispânico, José Saramago. Neste jogo, acrescenta-se a presença (dúplice) do intelectual heterônimo, Ricardo Reis – aqui entendido como persona de conduta ética peculiar, se comparado aos pensadores históricos anteriormente citados. Tais aspectos analisam-se sob o fôlego de uma crítica literária e política que se propõe polifônica, aos moldes de outra alteridade pensante do último século, Mikhail Bakhtin.

Palavras-chave: intelectualidade; Unamuno; Pessoa; Saramago; Bakhtin.

**INTIMIDADE E ESTRANGEIRIDADE: UMA
ANÁLISE DA EXPROPRIAÇÃO DO "EU" EM
JEAN-LUC NANCY.**

Ana Clara Vieira Fonseca (UnB)

Jean-Luc Nancy, filósofo francês e estudioso da estética do corpo, é um dos estudiosos mais influentes da França contemporânea. Ao ser diagnosticado com uma

miocardiopatia e ser submetido a um transplante cardíaco, passa por mudanças que afetam a sua visão de si mesmo, do corpo privado e do próprio “eu”, exprimindo reflexões que são reunidas em sua obra *O intruso*. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma análise do texto de Nancy e da própria teoria estética do corpo, assim como das relações entre corpo e linguagem, utilizando como referências externas autores importantes, como Jacques Derrida e Antonin Artaud, e explorando questões relacionadas à identidade, ao “eu” e às estrangeiridades e expropriações que se fazem presentes no mesmo ser.

**AS PALAVRAS INÚTEIS DE YNARI, DE
ONDJAKI**

Ana Cláudia da Silva (UnB)

Ondjaki tem sido o autor mais lido e traduzido da nova geração de escritores angolanos. Sua produção passa por diferentes gêneros literários e também pelo diálogo com outras artes, como o cinema. O mundo da infância, como

tema e como tempo privilegiado da memória que alimenta a criação literária, tem se colocado também como o espaço em que constantemente movimentam-se personagens que se imprimem na imaginação do leitor pela sua vivacidade e pela delicadeza de sua construção. Abordaremos aqui o conto Ynari, a menina das cinco tranças (ONDJAKI, 2010), que tem no público infantil seu narratário preferencial. Nele focalizaremos o tratamento dado à palavra, em dois sentidos: como veículo de transmissão de saberes das tradições bantas e como signo de uma refinada reflexão metalingüística, na qual a poesia é tomada em seu sentido mais amplo, como palavra potencialmente transformadora do real.

Palavras-chave: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Literatura Angolana; Literatura Infantil; Tradições Africanas; Ondjaki.

**“E COMO NÓS PODÍAMOS CANTAR?”
POSSIBILIDADES DO REALISMO NA LÍRICA
FRENTE À FETICHIZAÇÃO DA VIDA**

Ana Laura dos Reis Corrêa

A pergunta – “E como nós podíamos cantar?” – que abre o poema “Nos ramos dos salgueiros”, do poeta italiano Salvatore Quasimodo, remete o leitor ao momento em que o poema foi escrito, no inverno de 1944, durante a 2ª Guerra Mundial. Entretanto, a pergunta continua sendo válida ainda hoje, na medida em que diz respeito à possibilidade da existência da lírica num mundo em que foi possível o fascismo e que permanece ameaçado pela fetichização, diluída na vida comum sob a produção capitalista, da qual o fascismo foi expressão acabada. A arte só pode existir como arte quando é capaz de devolver ao homem, pelo reflexo artístico, a humanidade negada na vida fetichizada. Ou seja, quando é realista, no sentido de que é desfetichizadora, humanizadora. Diante de uma realidade em que prevalece a desumanização, como o poeta pode compor uma obra de arte realista? Este trabalho pretende investigar de que forma o poema responde essa pergunta.

**O KITSCH COMO MANIFESTO DE
TRANSGRESSÃO: UMA VISÃO
EPISTEMOLÓGICA DE MATTOSO E TZARA**

Ana Paula A. Caixeta

A proposta deste trabalho é analisar, por um olhar epistemológico e sensível, o diálogo entre os manifestos do poeta brasileiro Glauco Mattoso (1951) e os manifestos dadaístas escritos por Tristan Tzara (1896-1963). Mattoso, um dos mais relevantes compositores de sonetos em Língua Portuguesa, é reconhecido por sua escrita paradoxalmente marginal e erudita, mas principalmente por possuir características que vão do fescenino e escatológico ao desumanismo. Tristan Tzara, poeta romeno e um dos principais precursores do movimento Dadá em Zurique, destaca-se como desconstrutor de valores e linguagens artísticas, por um grito à oposição, à negação e à valoração de restos, desconsiderando passado e futuro, numa estimação do presente – período marcado pela Primeira Guerra Mundial. Ao redigir o “Manifesto Escatológico” e

“Manifesto coprofágico” (durante o fim da década de 1970, momento da ditadura militar), Mattoso, além de fazer uma releitura da antropofagia oswaldiana, chamada pelo poeta de coprofagia (aproveitamento do que é excluído, rejeitado), parte também de um diálogo direto com o Dadá, ao exercer o recolhimento de “restos” e destaque ao “nojo”, defendido no “Manifesto dadá” (Tzara, 1918). Ambos os poetas, ao escreverem seus manifestos, não estavam interessados em lançar uma vanguarda, mas ir contra situações políticas, morais e artísticas, atuais da época. Analisando as características dos manifestos dadaístas e glaucomattosianos, como determinantes da situação histórica de cada contexto, chega-se à ideia de kitsch como possibilidade de transgressão artística, exercida pelos dois poetas.

Palavras-chave: Glauco Mattoso; Tristan Tzara; manifestos; kitsch.

**FORMAÇÃO CONTINUADA DA SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEDF),**

**DESTINADA AOS PROFESSORES DA
CORREÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE E SÉRIE
(CDIS)**

Ana Paula Carvalho

Vangela Vasconcelos

Vamda do Carmo B. Ferreira

Neste trabalho investigamos as práticas de letramentos no curso de formação continuada da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), destinado aos professores da Correção da Distorção Idade e Série (CDIS). Refletimos a respeito da formação continuada como um momento de busca de caminhos possíveis que atentam às necessidades e dificuldades do processo de ensino e aprendizagem que os cursistas enfrentam em sua prática pedagógica atualmente, tendo em vista o perfil desafiador dos estudantes que se encontram na CDIS. Assim, para que haja uma resignificação na prática docente, é necessário um olhar sensível para a contribuição do curso CDIS no que tange à prática pedagógica.

Palavras-chave: CDIS; letramentos; formação continuada; prática pedagógica; processos de aprendizagem.

**PROJETO MOSAICO NO TOCO: UTILIZAÇÃO
DE TÉCNICAS ARTESÃS NA
SUSTENTABILIDADE NA CDIS**

Ana Verusca Martins Dias

Marlizia Ribeiro Miranda

Cladis Henriques de Vasconcelos

José Dimas Paixão Silva

Este artigo trata de uma estratégia a ser desenvolvida com a interação dos alunos de forma interdisciplinar voltada para a sustentabilidade artesanal, com o reaproveitamento da sibipuruna (árvore da vegetação do cerrado), que após vida útil se transformará em tocos revestidos de mosaicos com o complemento da pirogravura na escola e para escola. A Correção da Distorção Idade e Série é proposta pedagógica elaborada a partir da constatação das dificuldades enfrentadas com

os estudantes que estão em elevada distorção idade e série na educação básica da rede pública de ensino do DF. Assim, voltados pela experiência com os alunos que estão regularmente matriculados na CDIS, é imprescindível a interdisciplinaridade das disciplinas envolvidas com o projeto desenvolvido pelos professores na escola por meio de pesquisas, leituras variadas e experiências de campo.

Palavras-chave: sustentabilidade; CDIS; interdisciplinaridade; cerrado; educação.

**DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E IMAGEM
FEMININA NOS SITES DOS GOVERNOS DILMA
ROUSSEFF E CRISTINA KIRCHNER**

André Lúcio Bento

De que modo as imagens de Dilma Rousseff e de Cristina Kirchner são construídas nos sites oficiais do Palácio do Planalto e da Casa Rosada, sedes dos governos do Brasil e da Argentina, respectivamente? De que modo as duas

presidentas se apresentam nas fotos oficiais? E de que modo a representação feminina constitui o discurso das duas mandatárias nos sites de seus governos? Essas são as questões centrais que motivam o presente trabalho, que tem como principais contribuições teóricas a Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001, 2003), a Teoria Semiótica Social da Multimodalidade (KRESS & van LEEUWEN, 2006; KRESS, 2010; JEWITT & KRESS, 2008) e a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004; Eggins, 2002 e 2010). Algumas conclusões apontam para representações bastante díspares em alguns aspectos, como, por exemplo, a postura de formalidade de Rousseff e a de informalidade de Kirchner; além disso, em termos discursivos, no site do governo brasileiro, as questões de gênero social feminino — em alusão à presidenta, a outras mulheres e à proposição de políticas públicas para mulheres — são mais explicitadas.

Palavras-chave: discurso; linguagem; representação; imagem; gênero social.

**LÍNGUA, PODER E DIVERSIDADE CULTURAL
NA OBRA LITERÁRIA *VIDAS SECAS* DE
GRACILIANO RAMOS.**

André Luiz Sales de Souza

O presente trabalho visa, a partir do capítulo 3 (três) do livro *Vidas Secas* de Graciliano Ramos, analisar alguns aspectos que geralmente norteiam as discussões sobre a influência da língua nas relações interpessoais e sociais, de modo que nos leve a compreender como se dar esse processo seja na forma prática e/ou teórica, além da importância e o poder que a linguagem exerce nesse contexto. É por meio dos personagens presentes na história que perceberemos como a linguagem empregada pelos mesmos reflete comportamentos, indicam características identitárias e exercem relações de poder. Nessa análise, percebe-se ainda que a língua não é apenas um meio de garantir uma convivência harmoniosa em sociedade, mas uma ferramenta a serviço dos falantes carregada de poder e representativa da diversidade cultural. Observa-se, nesse capítulo que a língua é usada

como objeto de opressão constante, como ferramenta de poder sobre a linguagem tida como “inferior”.

Palavras-chave: Poder; linguagem; Diversidade cultural; Vidas Secas; Identidade.

**O PODER DE COMUNICAÇÃO CONTRA-
HEGEMÔNICA DO *RAP* INDÍGENA NA
AMÉRICA LATINA: UMA LEITURA
DECOLONIAL**

André Marques do Nascimento

Este trabalho insere-se no contexto de pesquisa sobre "*Alternativas situadas para descolonização de práticas, ideologias e regimes de linguagem em contextos pós-coloniais interculturais*" e tem como objetivo principal apresentar uma interpretação, fundada em perspectivas teóricas decolonialistas, da apropriação de elementos da cultura *Hip Hop* por grupos autoidentificados como pertencentes a povos indígenas e/ou povos originários de diferentes regiões da América Latina. Como aqueles

situados numa posição de inferioridade por uma matriz colonial de poder instituída desde o início da colonização europeia, os povos indígenas, ao se apropriarem criticamente de um estilo cultural cujo poder de comunicação atravessa fronteiras e cria redes de coalizão contestatória, apropriam-se também da enunciação historicamente negada e desafiam, assim, a hegemonia de projetos globais desde suas histórias locais, marcadas pela violência e pela exclusão. Para além da importância do poder comunicativo contra-hegemônico do *rap*, ressalto ainda que a atenção a este tipo de manifestação cultural contemporânea pode desvelar potencialidades epistemológicas fronteiriças fundadas em histórias e corpos marginalizados, especialmente para a área de estudos da linguagem.

Palavras-chave: Decolonialidade; Cultura Hip Hop; Rap Indígena; Comunicação Intercultural; Epistemologia.

**DE POEMAS E (CONTRA)-POEMAS FAZ-SE
WLADEMIR DIAS-PINO**

Andreza Moraes Branco Leria

Mário César Silva Leite

Wladimir Dias-Pino atento as transformações sociais, aos avanços tecnológicos e sob a influência dos movimentos da Vanguarda Européia, desenvolve uma produção poética inovadora e (a)temporal. O poeta participou de movimentos literários como o intensivismo, concretismo e criou o poema processo. A proposta visual de Wladimir é não só inovadora, mas também provocadora no sentido em que deixa o poema aberto a participação como forma de integração, ou seja, tem como ponto de partida uma matriz que é geradora de séries, por isso é denominado como processo; as séries estabelecem o grau de informação e, a partir da apropriação geram-se as versões e, como resultado do processo realiza-se o objeto- poema. O grande poder de síntese do poeta confirma a teoria *Dichten = condensare* de Ezra Pound, que traz a produção poética como a forma mais condensada de expressão verbal, na qual o escritor escolhe as palavras que melhor compõe a visualização de

seu projeto. O Wladimir poeta, assim como um pintor desenvolve seu “traço” através da prática e da reflexão, refacção, transpiração e até mesmo destruição a partir do suposto resultado, ou do resultado momentâneo, pois tudo é processo.

Palavras chave: literário; poema; visual; objeto; processo.

ESCRITA GÓTICA DE AUTORIA NEGRA FEMININA: ANÁLISE COMPARATIVA

Anne Caroline Quiangala (UnB)

Na perspectiva da crítica literária Elaine Showalter, uma cultura feminina se desenvolveu paralelamente à masculina de tendência universalizante. Aquela experiência deu-se desde a Antiguidade em um contexto opressor e debilitante, segundo Gilbert e Gubar. Ambos os textos, no entanto, se referem aos locais de fala das mulheres brancas, aquelas as quais se pode aplicar a teoria da Mística Feminina proposta por Friedam e, é nesse ponto que reside a fenda que proponho: a análise

comparativa entre duas obras Góticas de escritoras negras maranhenses: Maria Firmina dos Reis e Nazareth Fonseca. Cento e quarenta e dois anos distanciam estas autoras, de modo que acredito ser necessário além de analisar criticamente a obra e seu discurso de rompimento e de continuidade políticas, buscar a possível teia que as liga no tempo e no espaço, concedendo a Fonseca uma herança literária. Primeira escritora negra, no Brasil, Maria Firmina dos Reis é autora do romance "Úrsula" (1859), uma trama convencionalmente Gótica, em que ela se posicionou politicamente como mulher Negra ao propor o abolicionismo, além de reflexões sobre a condição da mulher naquela sociedade. Nazareth Fonseca publicou o primeiro volume da saga "O Despertar do Vampiro: Alma e Sangue" em 2001; embora não se posicione politicamente sobre sua negritude, ela é uma mulher negra, de modo que podemos notar a herança nas semelhantes estruturas estéticas além de ansiedades perceptíveis em leitura psicanalítica.

Palavras-chave: Gótico; ansiedade de autoria; escrita feminina Negra; Estudos de Gênero; Pós-Colonialismo.

O HADES ARISTOFÂNICO-BAKHTINIANO EM *RÃS*

Ariadne Borges Coelho (UnB)

A comédia de Aristófanes funciona como fronteira e fonte para entender o riso na antiguidade. O objetivo deste trabalho é analisar o diálogo tanatográfico (SILVA JUNIOR) entre a peça aristofânica *As Rãs*, o canto XI da *Odisséia* (Homero) e os *Diálogos dos Mortos* (Luciano) se valendo dos conceitos (baixo-corporal, carnavalização, riso ambivalente) de Mikhail Bakhtin encontrados na sua tese sobre François Rabelais. Na comédia aristofânica, o deus do teatro empreende uma *odisséia* rumo ao Hades a fim de trazer de volta Eurípides e assim reestabelecer o teatro grego. Para avançar no estudo da Morte e da Catábase de Dioniso, além do elemento comparativista, utilizaremos o pensamento bakhtiniano sobre o teatro e a fusão de gêneros, encontrados em seu estudo sobre o riso.

Por fim, demonstraremos o cronotopo do Hades aristofânico e a relação entre os gêneros literários em perspectiva tanatográfica: épico, drama e diálogo.

Palavras-chave: Aristófanes; Bakhtin; Cultura Popular; Morte; Catábase.

**ENSINO DE GRAMÁTICA EM PERSPECTIVA
GERATIVISTA: O COMPLEMENTO NOMINAL E
O ADJUNTO ADNOMINAL**

Arion de Souza Cruz

A partir da constatação de que, em certas construções, as funções sintáticas complemento nominal e adjunto adnominal nem sempre são fáceis de serem distinguidas na análise sintática tradicional de períodos do português, fez-se escopo de nosso trabalho compreender e distinguir essas funções através dos módulos da gramática gerativa, e analisar como são tratadas pela gramática tradicional.

A seara de estudos formalistas voltados às questões de ensino tem se mostrado útil a estas, visando a uma nova

perspectiva de ensino diferente do paradigma de ensino meramente classificatório. Buscamos fundamentar por meio dos PCNs a relevância do “ensino” gramatical na escola sob abordagem epistemológica coerente, permeando-os com pressupostos básicos da Teoria Gerativa onde lhe couberem. De acordo com a perspectiva gerativista, pressupõe-se que o aluno traz consigo um conhecimento sobre a gramática da sua língua que está internalizado e precisa ser trazido à sua consciência através da reflexão sobre a estrutura interna dessa língua, para que seja ampliada sua competência nas práticas de linguagem requeridas pela vivência no mundo atual.

Palavras-chave: Complemento Nominal; Adjunto Adnominal; Teoria Gerativa; Sintaxe; PCNs.

**AULA DE CAMPO EM CÓRREGO DE
SOBRADINHO: UMA VIAGEM GEOHISTÓRICA**

Raquel Brito Meireles Rodrigues

Arnulfo Gomes de Araujo Neto

Esse artigo trata de uma experiência em uma aula de campo, utilizando o Ribeirão Sobradinho como objeto de estudo. A proposta desse é a conscientização e conservação do espaço a ser reconhecido durante a aula. E tendo como base, o diário do viajante José da Costa Diogo da época de 1734, os alunos farão anotações da visualização dos locais, registrando e comparando a degradação do meio ambiente e comparando a grafia dos relatos de hoje e os daquela época. O projeto contempla alunos de CDIS- Correção da Distorção Idade e Série – CDIS – que foi elaborada a partir da constatação das dificuldades enfrentadas com os estudantes que estão em defasagem em relação à idade e série no Ensino Fundamental da Educação Básica do Distrito Federal. Portanto, a execução do roteiro traduz-se em um momento agradável e significativo na sistematização do conhecimento e no resgate do interesse do aluno em pesquisar, analisar e avaliar o meio em que vive cooperando dessa maneira na qualidade de vida da comunidade escolar e na produção dos trabalhos em sala

de aula. Os aspectos historiográficos e a forma da grafia são analisados de forma lúdica e, portanto, envolventes.

Palavras-chave: conscientização; história; geografia; escrita; CDIS.

**TIJOLO COM TIJOLO NUM DESENHO
MÁGICO: A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NA
APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Augusto César Luitgards Moura Filho (UnB)

A pesquisa relatada nesta apresentação pretende revelar o potencial da cooperação nos contextos de aprendizagem de línguas estrangeiras e, ao mesmo tempo, realçar o diferencial positivo desse construto no estímulo à prática da aprendizagem cooperativa. Do ponto de vista teórico, a pesquisa é amparada pelos conhecimentos relativos à supressão da assimetria interacional, ao uso de técnicas de scaffolding e à cooperação entre pares. Trata-se de uma pesquisa interpretativa que adota, em sua coleta e análise de dados, alguns instrumentos empregados pela

etnografia, tais como entrevistas, notas de campo e observação participante. Os aprendizes investigados são de uma turma de oitava série do ensino fundamental, em uma escola pública. A pesquisa revela a existência de estratégias cooperativas na sala de aula estudada. Porém, salienta que, em geral, o contexto cooperativo ocorre intuitivamente e não como resultado de ações planejadas pela professora ou pelos alunos.

Palavras-chave: Cooperação; Aprendizagem; Língua estrangeira.

O EVANGELHO SEGUNDO JORGE LUIS BORGES

Augusto Rodrigues da Silva Junior

A partir das ideias de verbo, advérbio e prosa pretendemos apresentar uma biblioteca borgiana da história das eternidades – prosificada. Pensando a partir de passagens dialógicas e líricas dos *Evangelhos* e de imagens de babel, inferno, paraíso, jardim de veredas,

pretendemos discutir questões, tais como a duração do inferno e da prosa, o infinito e o inacabamento e relações paradoxais entre eternidade e sucessividade, nostalgia e ilusão. Num Evangelho segundo Borges o tempo e a realidade permanente das coisas são atos mentais que se bifurcam entre seres. Do jogo literário entre o tabuleiro de xadrez e suas combinações, entre a plenitude do espelho e o infinito dos acasos, o escritor latino trata da *agregação de vozes genéricas e abstratas* em Bibliotecas de verdadeira polifonia Babelica – cujas estilizações agregam autores do porte de Marcos, Lucas, João, Dante, Pascal, Milton, Swedenborg, Blake, dentre outros. Neste sentido, demonstraremos que na linguagem deste *fazedor* toda palavra enuncia a infinita concatenação dos fatos de modo explícito e imediato e, ao mesmo tempo – na sua responsabilidade labiríntica – de modo progressivo e implícito. Enfim, se ninguém disse a última palavra e se todo livro é único e contínuo, logo, o verbo, o advérbio e a prosa são sempre inacabados.

Palavras-chave: Borges; Evangelho; Prosa; Crítica Polifônica.

**SALA DE AULA SEM PAREDES: OFICINAS DE
PRODUÇÃO TEXTUAL NO CONTEXTO DAS
TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO**

Breno Marra Rabelo

A disciplina Oficina de Produção de Textos, ofertada aos graduandos da Universidade de Brasília, oferece diversas situações para que os alunos se sintam motivados a escrever todos os tipos de gêneros textuais, incentivando a sua criatividade e sua autocrítica. A metodologia de contínua criação e experimentação textual faz como que o aluno se comporte como um verdadeiro autor e não apenas um compilador de textos. Com o trabalho final, que consiste na editoração e apresentação de todos os textos produzidos em um livro, é dado ao aluno um momento de descoberta pessoal. No âmbito desses objetivos, busca-se verificar a dinamização do processo de criação e autoria com a utilização da plataforma

Moodle, tendo como parâmetro os trabalhos finais de dois grupos de alunos: grupo 1 – formado pelos semestres dos anos 2008 e 2009 e não utilizaram da plataforma virtual, e grupo 2 – formado pelos semestres de 2011 e 2012. Utilizando-se do ambiente virtual da plataforma e dos livros resultantes dos trabalhos finais das turmas, é feita a análise de dados com a intenção de verificar o desenvolvimento do processo de autoria e o estímulo à criatividade na produção dos textos com o uso da plataforma moodle.

**DISCURSO E AÇÃO: O RESGATE DA
DIGNIDADE POLÍTICA EM HANNAH ARENDT**

Cacilda Bonfim (IFMA)

Uma vez que a noção de espaço público em Hannah Arendt engloba a referência a um espaço entre os homens no qual cada um revela-se através de atos e palavras, se faz necessário reconhecer o âmbito da política enquanto espaço que possibilita aos seres humanos não só o

estabelecimento de acordos entre os cidadãos, mas a capacidade de comunicar a si mesmo.

Nesse sentido, a dimensão pública, enquanto espaço do aparecer em um mundo comum, requer o compartilhar. Ora, mas para que algo seja compartilhado, precisa, obviamente, ser também algo comunicável. Daí porque a análise da palavra e da cultura, no contexto arendtiano, ser tema de fundamental importância para o resgate do significado da política, principalmente no que tange a América Latina e suas heranças e desafios políticos, pois o discurso não pode se limitar a ser mais um meio para o alcance de um fim, quer iludindo o inimigo, quer ofuscando a todos com propaganda, mas precisa de seu aspecto revelador e de reconhecimento e testemunho dos outros, já que não é só com atos, mas também com palavras que nos inserimos no mundo.

Palavras-chave: Arendt; discurso; ação; resgate; política.

**DUAS LUAS: A QUESTÃO TEMPORAL EM
AVALOVARA E EM 1Q84**

Cacio José Ferreira (UFAM)

Esta comunicação trata de algumas considerações sobre o tempo em *Avalovara*, de Osman Lins e em *1Q84*, de Haruki Murakami, a partir das distorções temporais que ambos os romances apresentam como indícios imprescindíveis para a criação e a arquitetura das narrativas. O palíndromo que sustenta o movimento de uma espiral distorce o sentido de tempo consolidado no senso comum. Da mesma forma, a imperfeição temporal por meio de histórias paralelas, traz à baila o presente modificado pela alteração do passado. Assim, o leitor adentra às leituras dos romances quebrando representações cristalizadas de um tempo linear. Portanto, a abordagem do tempo nas narrativas refletirá, assim, a criação de seu próprio tempo de leitura, a dimensão explorada na palavra e as impressões deixadas por pedaços de tempos.

Palavras-chave: Osman Lins; Murakami; *Avalovara*; *tempo*; espaço; *1Q84*.

O TRATAMENTO DO SUBSTANTIVO E DO ADJETIVO EM LIVROS DIDÁTICOS: UMA ABORDAGEM GERATIVA

Camila Costa Rabello Mendes

Pretende-se mostrar como alguns pressupostos gerativistas podem ser utilizados para contribuir para uma abordagem mais reflexiva da gramática em sala de aula, enfatizando os conhecimentos que o aluno possui de sua língua antes mesmo de entrar na escola. Nossa pesquisa consiste na discussão de excertos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), bem como na investigação de dois livros didáticos de Língua Portuguesa do ensino fundamental. A análise se foca no estudo dos substantivos e adjetivos e ressalta a dificuldade em se delimitar uma fronteira entre essas duas classes de palavras, pois a variação nos critérios utilizados por livros didáticos para classificá-las e descrevê-las gera definições incompletas ou confusas. Com a apresentação da dificuldade em questão,

esperamos encorajar mais reflexões no que concerne ao estudo da gramática na escola.

Palavras-chave: Parâmetros Curriculares Nacionais; Teoria Gerativa; Substantivo; Adjetivo; Livro didático.

ORALIDADE EM ANDÓCIDES: UM ESTUDO SOBRE O PRESENTE NARRATIVO

Camila de Freitas Alves

Andócides foi um orador político do século V a.C. que pronunciou poucos discursos diante da assembleia ateniense, e a falta de uma educação formal em retórica lhe conferiu uma má reputação como orador entre os antigos. Atualmente, entretanto, sua prosa é considerada muito valiosa, pois seus discursos retratam a língua grega com a fluência oral da época. Considerando sua formação e o contexto social de letramento em que estava inserido, esta comunicação analisa o uso do Presente Narrativo em seu discurso Sobre os mistérios. Pretende-se explicar por que o uso desse tempo verbal pode ser considerado uma

marca de oralidade na escrita por meio de teorias semânticas discursivas. O uso do referido tempo mostra que as marcas de oralidade no discurso de Andócides são uma forma de autoinserção do autor na narrativa de forma a chamar a atenção da audiência para fatos isolados. De uma perspectiva linguística, o uso do Presente Narrativo pode estar associado aos discursos que foram escritos para serem proclamados, levando-se em conta a distinção entre o estilo dos discursos escritos para serem lidos (γραφική λέξις), como os do gênero epidêitico, e dos discursos escritos para serem pronunciados diante de uma assembleia ou tribunal (ἀγωνιστική λέξις), característica dos gêneros judicial e deliberativo postulados por Aristóteles.

Palavras-chave: retórica; Presente Narrativo; teorias semânticas discursivas; estilo escrito; estilo oral.

SOBRE O USO DE ORAÇÕES REDUZIDAS DE GERÚNDIO EM PRODUÇÕES ESCRITAS

Camila Parca Guaritá (UnB)

Esse estudo apresenta reflexões preliminares sobre o uso de orações reduzidas de gerúndio em produções escritas de estudantes cursando o final da educação básica. Partindo dos trabalhos de Gorski (2001) - que mostra, em um estudo quantitativo, que orações reduzidas têm um percentual maior de sujeitos não expressos do que as desenvolvidas - e Salles (1991), que analisa exemplos de orações reduzidas de gerúndio e revela que a recuperação do sujeito sintático é problemática em alguns contextos, tais como em "As informações já partem prontas e muitas vezes erradas, impossibilitando o desenvolvimento da crítica." O estudo faz um panorama sobre o uso de orações reduzidas de gerúndio e analisa contextos sintáticos e semânticos em que tais construções são utilizadas. A partir da hipótese gerativista de Chomsky (1957, 1981...), pretende-se, ainda, apresentar as contribuições dessa pesquisa para o ensino de gramática.

Palavras-chave: orações reduzidas de gerúndio; sujeito; análise estrutural; problemas sintáticos; ensino de gramática.

**MACACOS DE AUDITÓRIO NA SESSÃO
PLENÁRIA: A MODALIDADE EM NOTÍCIAS
SOBRE UM EVENTO EM RORAIMA**

Chislene Moreira Cardoso

Maria Luiza Monteiro Sales Corôa

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar os efeitos de sentido da modalidade presentes em três notícias sobre um evento (social e discursivo) ocorrido na Assembleia Legislativa de Roraima no dia 07 (sete) de maio de 2013, no qual um deputado se refere aos estudantes que estavam presentes na sessão plenária, como: macacos de auditório. No que tange à metodologia, utilizamos a pesquisa qualitativa crítica (CARSPECKEN, 2011). A análise da modalidade nas notícias foi realizada com base em Fairclough (2003), Halliday (1989; 1994), Halliday e Matthiessen (2004), Martin, Matthiessen e Painter

(1997), Ghio e Fernandez (2008) e Droga e Humphrey (2003) citados por Fuzer e Cabral (2010). Diante dos resultados, concluímos que a escolha dos recursos linguísticos nestes textos contribui para a constituição da identidade desses jornalistas e a representação de suas identidades diante da ação. Percebemos que em duas notícias, os textos representam uma identidade de oposição ao deputado e de defesa dos alunos, pais dos alunos e funcionários da escola que organizaram a manifestação. Os recursos linguísticos utilizados na organização do sistema de modo no texto reforçam uma ideologia de contra-poder presentes no discurso jornalístico. Já, o jornalista do terceiro texto, posiciona-se claramente a favor do deputado, mas não está explícito no texto o seu posicionamento acerca do governo.

Palavras-chave: Análise de Discurso Crítica; Ideologia; Discurso Jornalístico; Identidade; Modalidade.

MEMÓRIA COMO IDENTIDADE: *CIRANDA DE NÓS* COMO BILDUGNSROMAN FEMININO

Cíntia Carla Moreira Schwantes

O romance *Ciranda de nós* apresenta, em uma prosa fluida que mimica uma ciranda, o que seriam as bases de uma identidade para sua narradora. Escrito em retrospecto, quando ela, já adulta, se sente desenraizada, residindo em São Paulo, o romance retrata seu processo de formação, entrelaçado com seu pertencimento à terra natal.

O GÊNERO MEMORIAL DE LEITURA E O PROFESSOR EM PROCESSO DE MUDANÇA

Carla Cristina Braga dos Santos

O presente trabalho, cujo marco teórico central é a Análise do Discurso Crítica e seus desdobramentos para o ensino, traz uma reflexão sobre a prática do ensino da escrita na pós-modernidade, com ênfase no empoderamento e (re)construção identitária do professor em processo de mudança. Este trabalho parte dos princípios da Conscientização Linguística Crítica (CLC),

uma proposta de linguistas da Universidade de Lancaster (Grã-Bretanha) que consideram a linguagem como constitutiva em relação à sociedade, no âmbito ideológico e das relações de poder. A CLC se constrói por meio de um estudo crítico da linguagem, utilizando a Análise de Discurso Crítica como meio para alcançar um discurso emancipatório. A partir destes pressupostos teóricos, apresento um relato de experiência com a utilização do gênero Memorial de Leitura (FREIRE, 1988), vivenciada no bojo da educação continuada de uma professora de ensino médio. O foco principal centra-se no diálogo entre a teoria explorada no âmbito acadêmico e a prática do professor em formação. Como resultados, destaco uma visão mais reflexiva, clara e consolidada, por parte da professora, no tocante à conscientização da agência e empoderamento que estão imbricadas nas propriedades da linguagem, o que refletiu em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Análise do Discurso Crítica; Consciência Linguística Crítica; Educação Docente; Memorial de Leitura; Reflexividade.

TRABALHO E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL

Carlos Alberto Ferreira Lima

O trabalho discute a produção e crises capitalistas levando em consideração os departamentos da economia. Isso é realizado por meio de autores "execrados" como Simonde de Sismondi e Robert Malthus. Faz-se uma singular apreciação de Keynes e sua "saída" para a crise de 1929. A solução keynesiana é mostrada em sua positividade e negatividade já que os remédios sugeridos pelo genial Lord não mais conseguem dinamizar o capitalismo.

LA NOVELA CHILENA ACTUAL COMO MEDIO DE COMUNICACIÓN DE DIVERSAS REALIDADES

Carmen Balart C.

Consideramos a la obra narrativa como un texto literario-estético y como un medio de comunicación que, metafóricamente, recrea la realidad íntima de un sujeto y la realidad externa, la historia, las costumbres; y, organiza el mundo mediante el lenguaje, desde una perspectiva personal, creadora y simbólica. A veces, los relatos comunican el interior de los personajes y nos darnos cuenta de que la realidad externa no refleja las confusas emociones íntimas ni las verdaderas motivaciones que impulsan a un personaje a optar por un estilo de vida. Es el caso de *Misa de réquiem*, 1959, de Guillermo Blanco. O bien la obra puede develar el mensaje de arriesgarse a vivir la existencia, asumiendo la libertad que las coordenadas de vida ofrecen para elegir el propio proyecto de vida. Ejemplo, *Hijo de ladrón*, 1951, de Manuel Rojas. También podemos construir un mundo novelesco que recree y comunique personajes, acciones, circunstancias, objetos que permitan revivir, a través del lenguaje literario, la identidad y la cultura de las oficinas salitreras del norte de Chile. Tenemos La

reina Isabel cantaba rancheras, 1994, y Fatamorgana de amor con banda de música, 1998, de Hernán Rivera Letelier.

Palabras clave: Comunicación, cultura, patrimonio literario, desierto chileno, espejismos.

**NOTA SOBRE OS NOMES DOS DIAS DA
SEMANA E DOS MESES DO ANO EM LIBRAS**

Carolina Silva Resende

Daniele Marcelle Grannier

Neste trabalho apresentamos uma análise preliminar e uma descrição linguística e cultural dos termos utilizados em Libras para nomear os dias da semana e os meses do ano. A análise se baseou em observação do uso desses nomes por falantes de Libras e em dados dicionarizados. Na análise linguística, identificamos nomes simples e compostos, que foram classificados de acordo com o ponto de articulação do sinal. As considerações

linguísticas e culturais indicam que os nomes dos dias da semana e dos meses do ano em Libras sofrem a influência da língua e da cultura dos falantes de português com os quais convivem. Observamos e classificamos numerosos empréstimos, que denominamos diretos ou mistos. Além desses, apontamos casos de etimologia popular. A formação dos nomes dos dias da semana e dos meses do ano apresenta semelhanças com a formação dos nomes próprios de pessoa (Felten e Grannier, 2012) e, em alguns aspectos estruturais, aponta para uma regra de formação geral de nomes.

Palavras-chave: Libras; formação de nomes; empréstimos; dias da semana; meses do ano.

**O PODER DA COMUNICAÇÃO POR MEIO DO
APRENDIZADO DE PSL PELOS ÍNDIOS
MUNDURUKÚ (PA)**

Natália Gouveia Moura (UnB)

Cássia Alessandra Braga dos Santos (UnB)

O povo Mundurukú está situado em três estados brasileiros e somam 11.630 pessoas. O foco deste trabalho são as aldeias do estado do Pará, onde há escolas de ensino fundamental e ensino médio integrado ao profissional. Nessas escolas os indígenas aprendem o Português como Segunda Língua (PSL) e a sua língua materna, o Mundurukú. Além disso, formam seu pensamento ético-cidadão, crítico e pluralista. O aprendizado de PSL pelos índios Mundurukú possui uma função bem específica: sendo brasileiros, precisam aprender a língua oficial do país para lutarem por seus direitos e terem voz em uma sociedade onde são minoria, e com a qual possuem anos de relações. Portanto, a comunicação em Português para eles é dotada de um poder: possibilita a inclusão social, econômica e política na sociedade nacional. E ao se apropriarem desse poder, eles manifestam uma identidade; sendo possível divulgar suas ideias, pensamentos e ideologias; conseguindo realizar mudanças sociais. O presente trabalho analisará o poder do uso de PSL pelos índios Mundurukú e a

identidade manifestada por eles em cartas argumentativas, nestas eles manifestam sua competência comunicativa (ou seja, *as* aplicações estruturais da língua adequadas a uma intenção e cultura) e usam da argumentação para expressarem sua visão do mundo que os cercam.

**AMÉRICA LATINA PARA FOCAS: GUIA PARA
COMUNICADORES SOBRE MEIOS DE
COMUNICAÇÃO DE MASSA LATINO-
AMERICANOS.**

Cássia Silva Relva

Elen Geraldес

Este trabalho busca ser um guia didático para estudantes e professores dos cursos de comunicação social sobre a história dos meios de comunicação de massa na América Latina. A ideia é preencher uma lacuna na bibliografia da área e facilitar a identificação de obras em um único compêndio, destacando-se as origens e os percursos distintos como também semelhantes da televisão, rádio,

cinema, agências de notícias e os grupos de comunicação presentes em diversos países da região, com intuito de ser utilizado nas salas de aula para fomentar a discussão de como se realiza a comunicação de massa nesse espaço. O produto de comunicação como um guia é um de projeto experimental, visto como exercício de avaliação das habilidades exigidas aos comunicadores e aceito nas faculdades de comunicação como trabalho de conclusão de curso, pois além de requerer conhecimento teórico e prático, são avaliadas sua inovação e criatividade diante do objeto de estudo. Uma possível inovação é a de conteúdo, ou seja, por meio do uso da linguagem jornalística se propõe uma nova construção para o tema. A partir de seu uso, busca-se uma reflexão sobre os aspectos que influenciam os percursos dos meios de comunicação latinos como também os desafios postos aos profissionais por uma comunicação que respeite à diversidade da região.

Palavras chaves: comunicação de massa; linguagem jornalística; meios de comunicação latino-americanos;

América latina; história da comunicação latino-americana.

**IDENTIDADE NACIONAL NA NARRATIVA
JORNALÍSTICA: UM NOVO BRASIL?**

Célia Maria Ladeira Mota

Paulo Henrique Soares de Almeida

Este artigo tem como objetivo estudar a construção da identidade nacional no plano de expressão da narrativa jornalística. O estudo usa como referencial teórico a análise crítica da narrativa conforme proposta por Motta (2013), considerando o texto jornalístico como um gênero narrativo que constrói significados sobre a realidade. Como objeto de estudo, será analisada reportagem publicada no jornal on line britânico The Guardian, no dia 10 de junho de 2013, em que o jornalista Jonathan Watts dá dicas para os turistas que iriam visitar o Brasil durante a Copa das Confederações, competição realizada no país pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), entre os dias 15 e 30 de

junho de 2013. Com base na afirmação de Hall (2011) de que “as velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio”, a proposta do trabalho é saber que tipo de Brasil foi apresentado lá fora: a imagem de um anfitrião que está em luta por mais desenvolvimento ou a imagem de uma nação ainda representada somente pelos seus estereótipos, como futebol, Rio de Janeiro, carnaval, pobreza, malandragem, samba e turismo sexual.

Palavras-chaves: Identidade; Narrativas; Brasil.

**GRAMATICALIZAÇÃO DE A GENTE NO
PORTUGUÊS URUGUAIO DE ACEGUÁ
(FRONTEIRA BRASIL-URUGUAI)**

Cíntia da Silva Pacheco

O pronome a gente, tipicamente brasileiro, ultrapassa a fronteira do Brasil e chega ao Uruguai, em Aceguá, o que ajuda a corroborar a existência de uma variedade do português também no Uruguai. Portanto, a análise

variacionista é feita a partir da alternância pronominal de nós e a gente no português brasileiro e no português uruguaio de Aceguá, localizada na fronteira Brasil-Uruguai. O aparato teórico utilizado para a pesquisa é a Teoria da Variação, proposta por Labov (1972), a Teoria da Mudança Linguística, desenvolvida por Weinreich, Labov e Herzog (1968), e o estudo sobre o contato linguístico do ponto de vista da variação linguística, que tem como precursora Poplack (1993). A análise quantitativa dos dados é feita através do novo pacote de programas Goldvarb-X (Sankoff; Tagliamonte & Smith, 2005; Pintzuk, 1988). Diacronicamente, no caso do português brasileiro, o uso de a gente como indefinido ou referência genérica é que ocupa a lacuna do sistema linguístico desde a evolução do latim, uma vez que passou a indicar neutralidade. No espanhol, houve a inserção do termo uno ou una como indefinido. Sincronicamente, a expressão lexical plena a gente passou a equivaler a nós, tanto no português brasileiro quanto no português uruguaio. A diferença é que no português brasileiro o a gente está avançado na

gramaticalização e na alta frequência de uso, enquanto no português uruguaio a frequência é menor e se concentra mais na função de sujeito.

**PRESENÇA DO SAGRADO NA LITERATURA
ARGELINA E MARROQUINA: O CASO DE
TAHAR DJAOUT E TAHAR BEN JELLOUN**

Cláudia Falluh Balduino Ferreira (UnB)

A forte presença do islã no Magrebe é incontestável. Contudo, é na literatura que ele surge em toda sua intensidade ao mesclar-se à matéria poética, seja floreando-a com as sutis emanções do dogma e dos pilares do islã, seja pesando sobre a construção narrativa com os traços multicores da superstição, dos elementos sobrenaturais, das tradições pré-islâmicas perpetuadas na voz de narradores e personagens ultra-modernos que não perderam o contato com as fontes e as primícias esta que é a terceira religião dita “dos Livros” . De que forma o texto suporta os simbolismos do sagrado? Como os personagens fazem ecoar através de suas vozes o poderio

do sagrado sobre os homens, ditando destinos, desfazendo maldições, revelando oráculos e prenunciando augúrios? De que forma a literatura trás à tona as estruturas do dogma dentro da literatura muçulmana moderna? São esses os tópicos analisados neste trabalho tendo em vista os romances “Les chercheurs d’os” de Tahar Djaout (Argélia) e “La nuit de l’erreur”, do marroquino Tahar Ben Jelloun.

Palavras chave: islã; literatura; poéticas; sagrado.

A IMPORTÂNCIA DOS VALORES HUMANOS NO ENSINO

Cláudia Maria da Silva Firmo Nunes

Este artigo trata do projeto Valores desenvolvido na turma da CDIS (Correção da Distorção Idade/Série) Série Inicial. O projeto contribui para a reflexão dos valores humanos ,exercício da cidadania, compreensão da educação e apropriação da interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. A escola assume

centralidade no processo ao contribuir para a formação integral dos sujeitos a partir das diversas dimensões humanas. Nesse sentido, “configura uma situação privilegiada, a partir da qual se pode detectar a dimensão pedagógica que subsistem o interior da prática social global” (SAVIANI, 2011, p. 32).

Por meio de palestras, vídeos, músicas, textos, jogos e atividades lúdicas, busca-se resgatar os valores indispensáveis ao convívio ético em sociedade abordando a educação das relações étnicos raciais, educação do campo, educação em gênero e sexualidade, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, sustentabilidade, direitos humanos e cidadania.

Assim, a exclusão social, a violência escolar, a indisciplina e as dificuldades de aprendizagens não serão extintas, porém serão reconhecidas e enfrentadas por toda comunidade escolar (pais, alunos, professores, servidores, equipe pedagógica, equipe gestora e comunidade).

Palavras-chave: CDIS; educação; valores; interdisciplinaridade e cidadania.

PLACAR, RACISMO E FUTEBOL

Claudio Aurelio Leal Dias Filho

O objetivo deste trabalho é analisar alguns exemplares da revista esportiva Placar, que trazem textos referentes a presença do negro no futebol brasileiro. A publicação analisada era referencial na informação esportiva brasileira nas décadas de 80 e 90 no século XX, mais especificamente relacionada ao futebol. Aqui analisaremos exemplares que estão entorno do ano de 1988, data em que foi lembrada os 100 anos da promulgação da Lei Áurea. Foram escolhidos 3 exemplares que trazem a temática racial de forma destacada e analisada as matérias sobre as lentes da ciência sociais. Na pesquisa relacionaremos como o pensamento da democracia racial, do racismo são analisados pela revista Placar e como essas matérias também repercutem e dialogam com o pensamento do

autor Mário Filho expressos na obra “O Negro no Futebol Brasileiro”.

Palavras-chave: Comunicação; futebol; racismo; esporte; sociologia.

**DISPLAÇAMENTOS E FRAGMENTAÇÕES: O
CARÁTER PROVISÓRIO DO ESPAÇO NO
CONTO AFRICANO DE EXPRESSÃO INGLESA**

Cláudio R. V. Braga

O presente trabalho identifica a existência de similaridades encontradas em espaços representados literariamente, bem como em espaços retóricos ou de representação, nas literaturas de expressão inglesa produzidas na África contemporânea. Enfatizam-se, no recorte textual selecionado, processos de fragmentação do eu por meio do deslocamento do sujeito, encontrados na prosa de escritores africanos de culturas díspares. Examinam-se, pelo viés comparativo, as estratégias de representação literária pelas quais os escritores situam o

sujeito pós-colonial deslocado que procura sobreviver na transitoriedade; em geral, tais representações ilustram um sujeito posicionado em espaços simbólicos, de caráter provisório, que possuem a finalidade de caracterizar textualmente a instabilidade da sociedade pós-colonial ficcionalmente retratada.

Palavras-chave: espaços provisórios; fragmentação; literaturas africanas anglófonas; pós-colonialismo.

**A VOZ DAS MULHERES E O PODER NA
AMÉRICA LATINA: CONCEITOS
CONFLUENTES?**

Maria da Conceição Lima Alves

Cleide de Oliveira Lemos

A humanidade vivencia, nas últimas décadas, alterações substanciais no conhecimento que tinha de seu espaço, de sua história e de si mesma. A ampliação gradual do conceito de cidadania e o surgimento e a proliferação dos veículos de comunicação de massa decerto figuram entre

os vários fatores responsáveis por essas alterações, sobretudo ao abrir espaço para a emergência e amplificação de novas vozes no contexto das relações de poder. Trata-se, em suma, da forma de manifestação política dos novos sujeitos de direitos, categoria na qual as mulheres assumiram papel inegavelmente vanguardista. Mas o qual tem sido o espaço para a voz das mulheres na América Latina? Sua presença enseja algum tipo de mudança?

Tentar ouvir a voz das mulheres ao perscrutar o cenário político dos países latino-americanos é o objetivo do presente ensaio, que centra sua análise na realidade brasileira.

Palavras-chave: mulheres; política; poder; América Latina; Brasil.

**LÍNGUAS EM CONTATO: LÍNGUA DE SINAIS
BRASILEIRA E PORTUGUÊS**

Cristiane Batista do Nascimento (UFG)

A Língua de Sinais Brasileira – Libras – surgiu e tem sido desenvolvida em situação de contato de língua, no caso, com a língua portuguesa – LP. O que contribui para intensificar este contato é o bilinguismo do surdo brasileiro, situação linguística ideal, tendo em vista que a Libras não pode substituir a língua portuguesa por escrito como prescreve a Lei 10.436/02. Embora sejam línguas de modalidades diferentes, a LP tem influenciado o léxico da Libras. Este fenômeno não é uma singularidade da Libras, Sutton-Spence e Woll (1999) também identificaram transferências lexicais da língua inglesa na Língua de Sinais Britânica – BSL. O objetivo desta pesquisa é mostrar a influência da LP no léxico da Libras. Neste trabalho realizou-se uma pesquisa teórica com base em Couto (2005), *Ecologia Fundamental das Línguas*, Sebbas (2007), as consequências do contato de língua, Lucas e Valli (2000) que tratam dos possíveis resultados do contato entre uma língua de sinais e uma língua oral e por último, Faria-Nascimento (2009) que classifica e apresenta os empréstimos na Libras oriundos da LP. O contato dessas línguas tem influenciado a

criação de itens lexicais na Libras, que motivada pela escrita da LP, principalmente, por meio da datilologia, alfabeto manual da Libras, representa manualmente as letras do alfabeto da LP. Esse mecanismo das línguas de sinais tem sido produtivo na inovação lexical da Libras.

Palavras-chave: Libras; Português; empréstimo; inovação lexical; bilinguismo.

LA PALABRA POÉTICA DA AMOR Y DE MUERTE EN POEMAS MAPUCHES

Cynthia Patricia González Kukulis

Uno de los temas fundamentales que afloran de la lectura de textos poéticos de mujeres mapuche es la compleja relación de amor y muerte como tópico identitario de su sentir femenino.

La aproximación a los poemas permite descubrir una forma de re-fundar el pasado, de re-leer el presente y de proyectarse a un futuro que convoque las temporalidades de su mundo vivencial. Las voces escriturales se fundan

en la interacción cultural, ya sea indígena, occidental o mestiza. Emergen textos poéticos imantados de erotismo, de sinestesias e imágenes, de paisajes corporales y de premoniciones que giran en el aire de la lectura:

“Nunca se sabe / cuánto demora el giro /
de un corazón en desvelo.
Sólo hasta que vierte /la sangre / en que
se tiembla”. Roxana Miranda Rupailaf

Palabras claves: Mujer mapuche; Identidad; Interculturalidad; Amor; Muerte.

ADESÃO SEM ABSORÇÃO OU A PSEUDO UNIÃO DOS ESPÍRITOS

Damasceno Morais Rubens

Esse breve estudo de caso procura compreender/descrever de que forma o acordo se constrói entre magistrados no momento de uma deliberação, em Segunda Instância. A partir do registro em áudio de um julgamento, onde ouvimos três juízes deliberarem acerca

de um processo sobre a condenação de uma indústria do tabaco, por propaganda abusiva, em rede nacional de televisão no Brasil. A compreensão da dinâmica interacional experienciada pelos juízes será de extrema importância para que se possam fazer inferências acerca da arquitetura argumentativa do texto que se vai tecendo ao longo da interação. Mais precisamente, na análise vamos nos deter na construção da adesão ou, em termos retóricos, na forma como acontece a “união dos espíritos”, no momento do debate entre os magistrados. Apesar desse mergulho num corpus jurídico, a perspectiva analítica adotada não é jurídica, mas linguística, discursiva : nós daremos ênfase aos fatores que contribuem para a tomada de decisão dos magistrados, além da mera utilização dos artigos da lei. Nós nos serviremos dos estudos ligados ao campo da argumentação, da retórica e da interação, onde encontramos trabalhos desenvolvidos por autores como Plantin (1990, 1996, 2013), Kerbrat-Orecchioni (2012), Traverso (2007) entre outros, para desenvolvermos a análise que aqui propomos. Autores como Perelman

(1999) e outros filósofos do campo jurídico também serão considerados nesta elaboração de análise.

Palavras-chave: adesão; argumento; discurso-em-interação; acordo; tribunal.

CONTRIBUIÇÕES PARA UMA METODOLOGIA DE PESQUISA EM LÍNGUAS DE SINAIS

Daniele Marcelle Grannier (UnB)

Noriko Lúcia Sabanai (UnB)

O objetivo desta comunicação é apresentar as etapas metodológicas percorridas no desenvolvimento de uma pesquisa de natureza descritiva (funcional-tipológica) sobre a gramática da língua brasileira de sinais (Libras). Serão analisadas as condições observadas para as coletas dos dados, as gravações em vídeo e as transcrições detalhadas para alcançar os objetivos do estudo em questão. Na apresentação dos resultados parciais do estudo, será indicado um software que permite a digitalização e o recorte das imagens relativas aos sinais.

O uso desta tecnologia possibilitará o armazenamento dos dados necessários para a pesquisa (registros documentais) que serão utilizadas nas ilustrações das questões a serem discutidas em um trabalho acadêmico.

Palavras chave: Libras; digitalização; metodologia; transcrição; trabalho acadêmico.

O INVERNO DA GUERRA: A NARRATIVA DO CORRESPONDENTE JOEL SILVEIRA

Daniella Ribeiro de Sousa Longuinho

O estudo de narrativas jornalísticas reascende a discussão sobre o processo de comunicação narrativa à luz da história (acontecimentos) e da organização discursiva (linguagem), rumo aos significados nascentes presentes na configuração e argumentação das narrativas. Nos estudos de narratologia ou teoria narrativa é possível entender como os sujeitos sociais constroem os seus significados através da apreensão, da compreensão e da expressão narrativa da realidade. Esta metodologia

aplicada a correspondências de guerra constitui uma estratégia de trabalho com a memória e elucidação de fatos históricos. O presente artigo tem por objetivo analisar narrativas originadas de livros-reportagem, tendo por objeto de análise a obra *O inverno da guerra* (2005), de autoria do jornalista e escritor brasileiro Joel Silveira (1918-2007). Esta obra retrata o cotidiano de um correspondente de guerra frente ao inimigo e aos fatos extremos provocados pelo conflito que era sua fonte de informação: a Segunda Guerra Mundial, na Itália, em 1944.

Palavras-chave: narrativas; livro-reportagem; correspondência de guerra; memória; discurso narrativo.

**NOMENCLATURA DA EDUCAÇÃO ANTIGA:
PARÂMETRO DE CIENTIFICIDADE PARA
LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE DA
PEDAGOGIA**

Darto Vicente da Silva

Neiva dos Santos Pereira

O estudo proposto insere-se na linha de pesquisa Léxico e Terminologia, desenvolvida no Centro de Estudos Lexicais e Terminológicos (Centro Lexterm), da universidade de Brasília. Tem por objetivo descrever a função denotativa da linguagem da educação antiga. A descrição toma como *corpora* um conjunto de termos recolhido na obra *Vidas Paralelas* de Plutarco e recorre também a um recorte do conteúdo da educação greco-romana extraído da pesquisa realizada por Carmem Soares, no Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos – Faculdade de Letras – da Universidade de Coimbra, publicada no livro *Crianças e Jovens nas Vidas de Plutarco*. Como método, a definição clássica aristotélica dos termos foi o caminho seguido para demonstrar a existência de uma nomenclatura utilizada na educação antiga. Assim, com base na definição clássica e na perspectiva socioterminológica dos termos, chegamos à seguinte conclusão: a educação antiga estava assentada em uma nomenclatura que acolhiam ambiguidades realizadas pela polissemia e pela sinonímia; essa

nomenclatura, que captava empiricamente o processo de aprendizagem por meio da definição de coisas, pode servir como parâmetro de cientificidade à terminologia da pedagogia.

Palavras-chave: Nomenclatura; Definição; Linguagem de especialidade; Ambiguidade; Pedagogia.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS NA LITERATURA DO BRASIL E LATINO-AMERICANA

Tiago Carvalho

Débora Paiva

Gisele Araújo

Fernanda Saigg

Juliana Dias

Sabrina Castro

O Programa de Iniciação Científica do curso de Letras da FACULDADE JESUS MARIA E JOSÉ (FAJESU), localizada em Taguatinga – DF, realiza há um ano pesquisa com alguns graduandos da instituição sobre os

temas contemporâneos da literatura brasileira e latino-americana. A proposta de trabalho está centrada na exposição do programa de iniciação científica da nossa instituição, bem como cinco exposições sobre linguagem, cultura, religião e política nos autores Carlos Fuentes, Ernesto Sábato, Gabriel Garcia Marquez, João Guimarães Rosa e Mário Vargas Llosa. No formato de uma mesa redonda, pretendemos expor estudos que denotam a identidade latino-americana, seus conflitos internos mais profundos, que marcam a constituição dos saberes populares, das leituras sociais e da alma latino-americana por meio de sua literatura que é um recurso artístico, mas também de ressignificação histórica. Para tal a recepção de autores latino-americanos dos mais diversos matizes, desde o México até a Argentina podem responder os caminhos para estudos mais profundos por meio da literatura do papel da latinidade americana para a própria América, tanto quanto para o mundo.

**A ESTÉTICA E A RETÓRICA À LUZ DA
EPISTEMOLOGIA DO ROMANCE NA OBRA
NOTURNO DO CHILE DE ROBERTO BOLAÑO**

Edison Oliveira

Roberto Bolaño é um dos muitos escritores e críticos latino-americanos que passam despercebidos pela literatura brasileira, quase sem muita expressão perto da expressão de outros latinos como Jorge Luis Borges, Machado de Assis, Julio Cortázar, Rubem Dario. Bolaño nasceu no Chile, mas viveu por um longo período fora dele, mas sempre com os olhos voltados para a situação por que passava o Chile da época das ditaduras militares. Produziu grandes obras como 2666, Os Detetives Selvagens, Putas Assassinas, A Literatura Nazi, Noturno do Chile. É nesta última obra que pretendemos envidar esforços na tentativa de mostrar as veredas dessa obra. Na narrativa, misturam-se fatos reais e ficção, subversão e crítica, principalmente aos autores chilenos, que pouco faziam contra as desgraças que assolavam seu país; pequenas ironias à igreja e lamentos, que acabam por

tornar *Noturno do Chile* uma espécie de autobiografia. Supõe-se que os elementos retóricos, encontrados na obra de Bolaño, e que pretendemos desenvolver ao longo do congresso, convergem para a busca de um entendimento inerente à própria obra; o entendimento de que o autor, ao dar forma a sua obra, se desdobra para tensioná-la; busca em suas memórias fatos não tão precisos, montados por meio da estrutura da obra, feita em apenas dois parágrafos, às vezes com frases muito curtas, às vezes bastante alongadas.

Portanto, acreditamos que, em *Noturno do Chile*, o que vai contar não é a forma como foi escrita a obra, que é uma escolha exclusiva e de responsabilidade do autor, e nem, de sobremaneira, seus elementos históricos e realistas, que é de uso natural do romance, mas nos efeitos estéticos que eles provocam no leitor. Pretende-se dar um foco na questão retórica, por entender que é o estilo do autor, com recortes teórico-metodológico na epistemologia do romance, de Wilton Barroso, perpassando pelas obras de Hermann Broch, Milan Kundera e pelas descrições que Bolaño faz do Chile

daquela época, circulando entre história social, pessoal e crítica literária que Bolaño faz questão de terceirizar ao personagem principal, padre Sébastian Urrutia Lacroix.

Palavras-chave: Epistemologia do romance; elementos retóricos; estética; literatura contemporânea; sensibilidade.

CONTEXTOS DE USO DO SUJEITO NULO NA FALA E NA ESCRITA

Edite Consuêlo da Silva Santos

Neste estudo, nos propomos a analisar os contextos de uso do sujeito nulo no Português Brasileiro (PB) na fala e na escrita. Para representação dos eventos de fala, tomaremos como corpus dados do Projeto de Estudo da Norma Linguística Urbana Culta no Brasil (projeto NURC) e, de escrita, dados de revistas de grande circulação como *Veja* e *IstoÉ*. Nossas análises terão como base a Teoria Gerativa (Chomsky, 1995) e os trabalhos de Galves (1993); Figueiredo Silva (1994,

1996); Negrão (1997, 1999); Cyrino, Duarte & Kato (2000); Negrão & Viotti (2000) e Modesto (2008, 2010), que tratam da crescente ocorrência do sujeito preenchido no PB e dos contextos desse fenômeno.

Palavras-chave: Sujeito nulo; Português Brasileiro; Fala; Escrita.

**O PAPEL DO *INPUT* NO APRENDIZADO DO
SUJEITO NULO POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Edite Consuêlo da Silva Santos

Nesta pesquisa, trabalharemos com o Português Brasileiro (doravante PB), e a estrutura linguística investigada será o sujeito nulo. Entre os linguistas que estudam essa estrutura, é unânime que o uso do sujeito nulo está diminuindo drasticamente na fala do português do Brasil. Essa mudança, no entanto, atinge apenas a fala (com exceção do pronome *vós*), uma vez que a escrita mais formal continua exigindo o uso do sujeito nulo.

Temos, portanto, uma estrutura que não é tão utilizada na fala, mas sim na escrita, e essa estrutura deve ser aprendida para utilização em situações comunicativas particulares. Segundo Magalhães (2000), os alunos do Ensino Fundamental no Brasil utilizam o sujeito nulo nas redações escolares com eficiência apenas nos últimos anos (8º e 9º), quando poderiam fazê-lo desde o final da primeira etapa desse Ensino (Fundamental I, doravante EF-I). Ainda segundo a autora, as correções feitas pelos professores não são eficientes para sanar esse problema a curto prazo. O que propomos neste estudo é verificar o papel do livro didático no aprendizado de alguns fenômenos da língua, mais especificamente do sujeito nulo: O livro oportuniza o aluno a diferenciar as características da *escrita* e da *fala*? Qual a qualidade e a quantidade do *input* trazido pelos livros de Língua Portuguesa no que diz respeito ao sujeito nulo? Os textos utilizados nos livros trazem esse fenômeno? Os exercícios, por sua vez, oportunizam o aluno a percebê-lo e utilizá-lo? O ensino dessa estrutura é feito apenas com base na repressão do uso do sujeito preenchido, isto é,

com base em correções de redações e atividades escolares? Pretendemos responder a tais questões por meio da análise de livros didáticos de língua portuguesa do 4º ao 9º anos do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: *Input*; Fala; Escrita; Sujeito nulo; Ensino Fundamental.

**O TEXTO TEATRAL, O CORPO E A VOZ NA
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

Eduardo Dias da Silva (UnB)

Na condição de professor de Língua Estrangeira (LE) e tendo mais de 10 anos de experiência em sala de aula, percebemos que há uma mudança de postura corporal (gestos voluntários ou não) nos aprendizes ao se expressarem oralmente em outras línguas. Tais mudanças são também perceptíveis no tom, na entonação e no ritmo da voz. Assim, as perguntas que norteiam essa pesquisa qualitativa de cunho documental consistem basicamente

nas seguintes: a) quais são os papéis dos sujeitos envolvidos (aprendizes, professores, textos) no processo de apropriação de oralidade em língua estrangeira?; b) de que maneira o texto teatral, o corpo e a voz contribuem para apropriação de língua estrangeira no ensino brasileiro? À propósito, cabe acrescentar que fazemos uso da perspectiva hermenêutico-fenômenológica que é o referencial metodológico adotado para a pesquisa apresentada em tela. Por conseguinte, pretendemos, ao lançar mão de tal metodologia, esclarecer os processos de apropriação da oralidade em Língua Estrangeira (LE) por meio do texto teatral, do corpo e da voz e dessa forma, indicar, se possível, um novo referencial teórico norteador dessas práticas em sala de aula e/ou em outros ambientes de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Texto Teatral; Corpo; Voz; Ensino de Línguas; Oralidade.

A NARRATIVA DO ROMANCE POLICIAL NO JORNALISMO INVESTIGATIVO

Eduardo Luiz Correia

A proposta do estudo é analisar como o jornalismo investigativo, diante da cobertura de acontecimentos com determinadas características (principalmente aqueles de grave transgressão), apropria-se de elementos do universo literário para construir uma narrativa de não-ficção. Parte-se da ideia de que a categoria não-ficcional **jornalismo investigativo** apresenta uma estrutura narrativa homóloga às dos romances policiais da escrita ficcional. Usando como *corpus* o livro-reportagem *Operação Condor. O sequestro dos uruguaios. Uma reportagem dos tempos da ditadura*, do jornalista Luiz Claudio Cunha (2008), identificaremos os elementos presentes na sua construção narrativa, entre os quais o **enquadramento** (ou *framing*) que o jornalismo utiliza como recurso para estreitar os laços de narração e interpretação com o receptor. A obra relata o processo de investigação na reportagem sobre uma ação executada no sul do Brasil pela Operação Condor, organização clandestina de colaboração entre países do Cone Sul

governados por ditaduras militares na década de 70 do século passado.

Palavras-chave: jornalismo investigativo; narrativa não-ficcional; enquadramento; romance policial.

**FICÇÃO LITERÁRIA E HISTÓRIA ATLÂNTICA:
A *GLORIOSA FAMÍLIA*, DE PEPETELA**

Edvaldo A. Bergamo (UnB)

As principais características do romance histórico contemporâneo em língua portuguesa são a carnavalização dos acontecimentos, a revisão do passado, a abordagem dialógica dos fatos e a descentralização dos heróis oficiais, tendo em vista a representação de episódios do passado por meio de uma reescrita paródica e irônica que enriquece a composição ficcional e reequaciona o discurso histórico. Tais aspectos predominantes do subgênero em questão podem ser observados na obra *A gloriosa família* (1997), do angolano Pepetela. O mencionado romance focaliza em

especial um evento histórico relevante da colonização européia de territórios banhados pelo Atlântico sul: a invasão holandesa de Angola sob domínio dos portugueses. Nosso objetivo, nesta comunicação, é examinar as implicações temáticas e formais advindas com a utilização do foco narrativo de primeira pessoa em romances históricos contemporâneos que privilegiam um ângulo de visão inquiridor/reflexivo/problematizante de acontecimentos marcantes da empresa colonial notadamente lusitana em terras tropicais.

Palavras-chave: literatura e história; romance histórico contemporâneo; história atlântica; literatura angolana; Pepetela.

**A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL:
ROMANTISMO, MODERNISMO E ERA VARGAS**

Egle Pereira da Silva

O presente trabalho propõe investigar a construção da identidade nacional em três períodos específicos:

Romantismo, Modernismo e Era Vargas. O objetivo é mostrar como em cada um deles buscou-se adotar uma identidade brasileira. Em um país carente de heróis como o Brasil - D. Pedro I não poderia sê-lo, nesse sentido era uma figura fraca -, o índio se tornou a representação ideal. A literatura foi um veículo importante nessa construção, no entanto, o herói é aqui pasteurizado, submisso ao colonizador. A Era Vargas também construiu o seu modelo de identidade: a do trabalhador, que trouxe a reboque uma outra personagem: o malandro. Este é aquele que escapa ao trabalho e às suas regras, não tem medo de nada e vive de "expedientes". A música, em especial o samba, terá um papel fundamental na criação de sua imagem, pois o eternizou no imaginário popular. Imortalizado também ficaria Macunaíma, "o herói de nossa gente" e "sem nenhum caráter" que serve de título ao livro de Mario de Andrade, publicado em 1928, mas só reavaliado criticamente a partir da geração de 1945. O brasileiro agora é visto a partir de seu caráter e de sua personalidade. Nos três casos expostos, é nítido o esforço para estabelecer uma identidade nacional. Como esse

processo ocorreu e de que forma o Brasil foi pensado em cada um deles é o que motiva essa investigação.

Palavras-chave: identidade nacional; indianismo; trabalhismo; malandragem; Macunaíma.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE O USO DO ALCOOL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE XERENTE

Elaine Caldeira

Renzo Gonçalves

O contato interétnico propiciou a introdução da bebida destilada nas comunidades indígenas, ocasionando mudanças na organização dessas sociedades, com modificações mais amplas na sua cultura (SOUZA e GARNELO, 2007; OLIVEIRA, 2009). De acordo com Lacerda (1999), o álcool é a droga mais amplamente utilizada no mundo, nas mais diferentes culturas e o processo de alcoolização é um fenômeno que acompanha um conjunto de problemas, na maioria das vezes, um

catalisador de atos agressivos ou auto agressivos que motiva ações delituosas como homicídios, delitos sexuais, maus-tratos, exclusão social, entre outros problemas sociais (COLOMA, 2001; NIEWIADOMSKI, 2004; SOUZA, 2005). Partindo dessa problematização, este trabalho tem como objetivo de discutir as representações sociais sobre o uso do álcool em textos de alunos não índios que residem e estudam em uma comunidade situada na reserva indígena Xerente no município de Tocantínia-TO. Foram analisados 10 textos com a temática “Ser índio” tendo como base a Teoria de Representação dos Atores Sociais de proposta por Theo van Leeuwen (1996; 1997; 2008) e os estudos sobre o conceito de identidade provenientes das Ciências Sociais Críticas (SANTOS, 2001; HALL, 2000; BAUMAN, 1999; BHABHA, entre outros). Os resultados dos discursos analisados neste trabalho revelam a construção de uma identidade homogênea e marginalizada marcada pelo preconceito e não-aceitação que em muito se fundamenta pelo consumo da bebida alcoólica entre os índios Akwẽ-Xerente.

Palavras-chave: Discurso; Representação social; Consumo da bebida alcoólica; identidade; exclusão.

**O LETRAMENTO DE ADULTOS SOB A
PERSPECTIVA DA ABORDAGEM
MULTIMODAL DA MÍDIA E SUAS
INFLUÊNCIAS**

Elda Alves Oliveira Ivo

A pesquisa investiga novas perspectivas para o texto, sob a ótica da Análise de Discurso Crítica (ADC), do Letramento e da Multimodalidade, por meio da análise de textos produzidos pelos alunos no contexto de letramento na empresa e a relação com os diferentes textos divulgados pela mídia acerca da empresa e sua atividade ligada à exploração de minério. Destaca-se o fato de que a permanência da empresa na cidade é motivo de grande polêmica, haja vista questões referentes ao impacto ambiental e constantes acusações de poluição dos recursos naturais da cidade e da região. Busca-se refletir

sobre as contribuições de uma abordagem multimodal e no repensar acerca do modelo de Letramento e das práticas habituais da produção textual, dos significados utilizados para estabelecer e sustentar as relações de interação e a contribuição desse arcabouço teórico para o entendimento do letramento. Há muito para refletir e para discutir acerca do entrelaçamento do Letramento, da Multimodalidade e da ADC diante da relevância temática, pois são ferramentas capazes de potencializar os sujeitos para essa leitura do mundo em todas as formas de representação, em qualquer contexto e para que o discurso seja considerado para além dessa estrutura social.

**GRAVAME DOS CIÚMES – REPRESENTAÇÕES
GRÁFICAS DA MEMÓRIA E SOLIDÃO DE
BENTINHO NO SÉCULO XXI**

Eliane Dourado (UnB)

Pensando em valores estéticos, uma obra é capaz de tornar-se eterna e isso faz de algumas delas permanentes

no imaginário das pessoas. Por esse motivo é cada vez mais comum diálogos entre as artes no sentido de remontar um novo olhar sobre elementos artísticos consagrados. A esse propósito, *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, recebeu várias adaptações para linguagens artísticas. Música, cinema, TV e literatura são alguns exemplos. Mas o que interessa a esta pesquisa é a crescente adaptação do clássico machadiano para a linguagem dos quadrinhos (HQs). No lugar de uma leitura simplista, os ciúmes do protagonista ilustrados nessas publicações contribuem para o que Eisner (2010) chamou de uma reflexão que se ocupa de investigar a experiência humana. Desde 2005, já são quatro adaptações que se encarregaram de ilustrar a representação das reminiscências de Bentinho, exprimindo seu estado de solidão. Nesse sentido, o intuito desta pesquisa é desvendar como a memória é representada na linguagem das HQs em quatro adaptações de *Dom Casmurro* publicadas no século XXI, evidenciando suas relações com tempo e narrativa, a fim de validar as adaptações como obras autênticas, capazes

de comunicar, com propriedade, os valores do século XIX, conferindo atualidade à obra.

Palavras-Chave: Literatura; HQs; Adaptação; Memória; Experiência humana.

**A VERDADEIRA CONSCIÊNCIA
MORFOSSINTÁTICA - UM ESTUDO
PRELIMINAR**

Elias Gomes Santana (UnB)

Muitas linhas de pesquisa visam a discutir a importância da consciência morfossintática para a aprendizagem formal de uma língua. Alguns autores da psicologia tentam desvendar como essa ferramenta opera em favor do entendimento linguístico de um indivíduo. De fato, a consciência morfossintática existe, mas os métodos adotados até então para a sua detecção são falhos, por estarem atrelados apenas a dados fornecidos pela tradição gramatical. Portanto, há um problema de metodologia.

O conceito de consciência morfossintática é importante e pode ter colaborações significativas para o ensino de gramática na educação formal. Entretanto, deve-se partir do princípio de que uma língua materna não é aprendida. Entender como um indivíduo acessa variados parâmetros de uma língua no cérebro - sob a ótica da intencionalidade - é poder atestar a existência da consciência morfossintática. Esse processo, contudo, não inibe a existência de uma gramática nuclear e individual, fruto de uma gramática universal e comum a toda espécie. Com isso, é possível criar procedimentos mais adequados que colaborem com o ensino de gramática formal nas escolas, permitindo ao indivíduo maior trânsito entre contextos linguísticos distintos.

Palavras-chave: Consciência Morfossintática;
Metodologia; Ensino; Gramática; Intencionalidade.

**DO TEXTO MULTIMODAL AO TEXTO
ARGUMENTATIVO: UMA PESQUISA
COMPARATIVA**

Elisabete Luciana Morais Ferreira

Juliana de Freitas Dias

Esta pesquisa objetiva analisar a escrita de textos argumentativos a partir de textos do gênero multimodal, ambos produzidos pelo mesmo aluno, a fim de verificar se há uma correspondência de análise entre os dois textos, no que tange: ao reconhecimento de uma questão polêmica evidente por parte do autor; à defesa explícita de uma tese; à discussão do tratamento da ideologia que investe o discurso do aluno; à presença de operadores argumentativos que conduzam ao convencimento do leitor; e ao próprio diálogo do autor com leitor do texto. Os pressupostos teóricos utilizados compreendem, principalmente, a Análise de Discurso Crítica desenvolvida por Fairclough (2001) e a teoria acerca do gênero argumentativo, por Koch (2002) e Garcia (2010), utilizando-se um método descritivo-comparativo. O resultado da pesquisa revela que um texto argumentativo produzido a partir de um multimodal, com questão polêmica evidente, tende a apresentar uma tese mais clara

e uma discussão ideológica mais profunda que o texto produzido a partir de um multimodal sem questão polêmica evidente.

Palavras-chave: Texto; Argumentação; Multimodalidade; Polêmica; Ideologia.

**RISO E CARNAVALIZAÇÃO EM LIMA
BARRETO: UM ESTUDO DAS OBRAS *OS
BRUZUNDANGAS* E “O HOMEM QUE SABIA
JAVANÊS”**

Elizabete Barros de Sousa Lima

O presente trabalho visa pensar a presença do riso e da sátira como elementos carnavalizados no conjunto de crônicas, *Os Bruzundangas*, e no conto “O homem que sabia javanês”, do autor carioca Lima Barreto (1881-1922). A partir das postulações de Mikhail Bakhtin, pretende-se pensar a literatura desse prosador como espaço de crítica voraz ao sistema que estava se instaurando no início do século XX, a República, e ao

modelo de literatura que se perpetuava no período. Num processo de responsabilidade, Barreto deixa que seus narradores e personagens participem de uma verdadeira arena ideológica fluminense. Diante da miserabilidade da população dos subúrbios, em que o próprio autor se via inserido e, por vezes, assinava seus livros, seus personagens-ideólogos apresentam-se como verdadeiros mestres do riso na arte das peripécias sociais, sempre buscando, através da fantasia, a plasticidade, a carnavalização, o riso mordaz e uma sátira com elementos de alteridade.

Palavras-Chave: Lima Barreto; riso; carnavalização; Mikhail Bakhtin; Prosa.

**OS ÂNGULOS DOS GEÔMETRAS E OS BICHOS
DO FURACÃO: DA MULTIDISCIPLINARIDADE
EM NOVE, NOVENA, DE OSMAN LINS**

Elizabeth Hazin (UnB)

Lançado publicamente em São Paulo, no dia 6 de julho de 1966, Nove, novena – reunião de nove narrativas, de onde o título – é o único livro de ficção de Osman Lins a integrar a fase denominada “de transição” e que prenuncia a “fase de plenitude”. Entre os aspectos formais que caracterizam o discurso literário osmaniano, a partir da publicação desse livro, desponta a questão da multidisciplinaridade em que está imersa cada uma das nove narrativas, ou seja, a rede tecida no texto com elementos advindos de outros saberes e que a ele adere tão perfeitamente que já não é possível encará-la como um mero conjunto de informações necessárias à construção textual, mas como algo que instiga a reflexão sobre a relação entre a forma e o conteúdo, entre a leitura e a escrita, entre o real e a ficção. O trabalho que aqui se anuncia pretende refletir sobre como se dá neste recinto – o do espaço da obra - o diálogo com outras áreas do conhecimento e em que medida isso afeta a criação literária desse escritor. Pretende, pois, investigar o funcionamento dos diversos campos do conhecimento que surgem em seu discurso ficcional, na tentativa de

apreender o mecanismo multidisciplinar que subjaz à fatura do texto, tornando-o possuidor de estrutura que nasce naturalmente dos saberes que participam de sua oficina.

HISTÓRIA E LITERATURA: UM PERCURSO METODOLÓGICO NO ESTUDO DA CIDADE

Eloísa Pereira Barroso

Estudar a cidade via literatura e história é negociar cada passo entre a multiplicidade dos fatores relevantes tanto na historiografia, como na produção literária. Essa complexidade de reconstrução das relações estabelecidas pelo viés da linguagem metaforizada é o que permite captar a formação da ordem social da cidade, bem como os processos relacionais inscritos no espaço e no tempo definidos pelas pretensões dos projetos de urbanização e pelas práticas sociais dos cidadãos. O desafio deste artigo é criar uma estrutura interativa de pesquisa, na qual a literatura seja mais um elemento para a história compreender e decifrar os processos de mudança cultural

e social no espaço urbano, sem se reduzir o valor artístico do texto literário.

Palavras-chave: História; Literatura; Cidade; Modernidade; Metodologia.

**ALÇAMENTO DE POSSUIDOR/ LOCATIVO,
PRONOMES DÊICTICOS (LOCATIVOS/
TEMPORAIS) NA POSIÇÃO DE SUJEITO NO PB**

Eloísa Pilati

Rozana Naves

Heloisa Salles

O estudo parte da análise de Pilati & Naves (2013), na qual é investigada a hipótese da cisão da categoria pronominal no PB. As autoras assumem a ideia de que o PB é uma língua de sujeito nulo parcial (cf. Duarte 1993, 2000; Galves 2001; Modesto (2000, 2004), entre outros), que se caracteriza por apresentar estruturas inovadoras se comparadas às de outras línguas românicas, entre as quais as construções de tópico-sujeito e com sujeitos não

argumentais (O carro furou o pneu; Essa casa/Aqui bate sol; Brasília/ Aqui não chove há mais de 90 dias; Aqui faz concerto de roupas). Propomos que essas construções se caracterizam (i) por permitirem que elementos dêiticos (locativos, temporais ou possessivos) ocupem a posição canônica de sujeito, mesmo quando não são argumentos do predicado; (ii) por ocorrerem com verbos na 3ª pessoa. Defendemos que o licenciamento das construções analisadas deve-se ao fato de que o PB permite que o traço D (de T) seja satisfeito ou por sintagmas não-argumentais, ou por sintagmas que não sejam os sujeitos lógicos das construções, ou por elementos (nulos ou manifestos) de interpretação dêitica. Propõe-se que a checagem se dá em termos da noção de transmissão de traços de C para T (cf. Chomsky 2007, 2008; Miyagawa 2009).

**NOVAS PERSPECTIVAS PARA A LÍNGUA
PORTUGUESA EM SALA DE AULA – COMO
CHEGAR AO CONHECIMENTO LINGUÍSTICO
EXPLÍCITO?**

Eloísa Pilati

Helena Guerra Vicente

Há uma ampla bibliografia nacional que se propõe a discutir questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa nas escolas no Brasil, as quais levam em consideração os conhecimentos advindos das pesquisas linguísticas, tais como: Luft 1998; Marchuschi. 2001; Franchi 2006; Neves 2007; Perini, 2007; Rocha 2007; Vieira e Brandão 2008 Pilati et al 2011 entre muitos outros. De forma geral, pode-se observar que tais obras mostram um considerável avanço no que se refere à consolidação dos conhecimentos advindos das pesquisas linguísticas e suas aplicações ao ensino de língua materna. No entanto, apesar desse avanço, alunos formados nos cursos de Letras ainda não têm a segurança de como direcionar sua atuação docente, articulando teoria e conhecimentos linguísticos, sob o ponto de vista da prática docente. Levando em consideração essa constatação, a presente pesquisa tem três objetivos: 1) defender a ideia de que para tornar o processo de ensino-

aprendizagem da variedade escrita e padrão da língua portuguesa mais efetivo é fundamental que haja uma proposta pedagógica em que estejam presentes, no mínimo, três tipos de saberes: i) conhecimentos oriundos das pesquisas linguísticas, ii) conhecimentos da gramática normativa, ou seja, sobre as características da variedade linguística que se deseja atingir, e iii) conhecimentos sobre métodos e técnicas específicos para o desenvolvimento de habilidades linguísticas (cf. Lobato 2003, Pilati & Vicente 2012, Vicente & Pilati 2012), 2) desenvolver a hipótese da consciência linguística e do conhecimento linguístico explícito para o efetivo desenvolvimento de habilidades linguísticas de leitura e escrita (cf. Duarte 2008) e 3) apresentar diferentes pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade de Brasília para o desenvolvimento de habilidades em língua materna na educação básica.

REINVENTANDO O ENSINO DE GRAMÁTICA

Helena da Silva Guerra Vicente

Eloisa Nascimento Silva Pilati

Em “Letramento e alfabetização: as muitas facetas”, Magda Soares chama a atenção para a confusão em torno dos processos de alfabetização – “aprendizagem inicial da leitura e da escrita” – e letramento – “domínio de habilidades de uso da leitura e da escrita” (SOARES, 2003, p. 7). Por conta de uma interpretação equivocada, muitos acreditaram que o processo de alfabetização deveria ser *sersuplantado* pelo de letramento, quando, na verdade, o que temos são dois processos distintos, porém interdependentes e indissociáveis. Seguindo a linha de raciocínio da autora, argumentamos que o mesmo equívoco se dá em relação ao ensino de gramática e ao ensino dos gêneros textuais. Por muito tempo, acreditou-se que o ensino de gramática deveria ser *suplantado* pelo ensino da produção de textos. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* têm procurado desfazer esse mal entendido, fato que se comprova em excertos como o seguinte: “Tem-se discutido se há ou não necessidade de ensinar gramática. Mas essa é uma falsa questão: a

questão verdadeira é para que e como ensiná-la” (BRASIL, 2000, p. 39). Como não cabe aos PCNs fornecer orientações didáticas para o tratamento de conteúdos específicos, nosso trabalho visa revisitar o conceito de “ensino de gramática”, propondo o desenvolvimento de uma metodologia inovadora de ensino de Língua Portuguesa calcada em pressupostos da Teoria Gerativa.

**ESPAÇO E NARRATIVA: A METÁFORA DO
LABIRINTO EM *FICÇÕES* DE JORGE LUÍS
BORGES**

Elvis Freire da Silva (UFC)

O presente trabalho tem como objetivo investigar o Labirinto enquanto metáfora e estrutura narrativa na obra do ensaísta e contista argentino Jorge Luis Borges (Buenos Aires, 1899 — Genebra, 1986) a partir de seu volume de contos *Ficções* (1944). Primeiramente, iremos observar algumas simbologias em torno da imagem do Labirinto na literatura, na arte e no cinema, nos

embasando nos trabalhos de Chevalier e Gueerbrant (2009) e Gustav René Hocke (1974). Em seguida, nos centraremos no conto “O jardim de veredas que se bifurcam” para investigarmos a metáfora do labirinto, que se verifica, sobretudo, na construção do Espaço da narrativa. Por fim, para a análise do labirinto como construção narrativa, focaremos no “Tema do traidor e do herói” que se desenvolve diante do leitor como um labirinto na medida em que os personagens se apresentam e o tempo da narrativa avança ao seu desfecho, intermediado pelo Narrador. Ao fim deste trabalho, pudemos observar que o labirinto se constitui como um símbolo complexo e vasto e que, especialmente na escrita borgeana, se revela como uma metáfora recorrente no que concerne à criação de suas estruturas narrativas.

Palavras-chave: Literatura comparada; Literatura latino-americana; Espaço; Narrador; Borges.

**CONSTRUCCIONES CAUSATIVAS CON LA
PREPOSICIÓN ANTE EN LA LENGUA
ESPAÑOLA**

Enrique Huelva Unternbäumen (UnB)

El objetivo central de la presente comunicación reside en analizar, en forma detallada, la naturaleza de la causación expresada por la construcción [SN VACC ante SNACC] en la lengua española, es decir, el potencial semántico (y, por lo tanto, expresivo) que posee en el dominio conceptual de la causación. Como veremos, esta tarea debe ser realizada en dos niveles de análisis distintos, a saber: (i) en el nivel intrínseco, relativo a la conceptualización de la naturaleza de la relación existente entre el evento causado y su sujeto y (ii) en el nivel extrínseco, relativo a la conceptualización de la relación entre el sujeto del evento causado y el evento causante. Como veremos, para llevar a cabo la caracterización de la dimensión intrínseca, será imprescindible recurrir a los conceptos de la intersubjetividad, la volicionalidad, conceptos estos que en los últimos años se han revelado

como necesarios para proceder a una caracterización adecuada de las relaciones semánticas (causales y de otros tipos) entre eventos (cf. Sanders/Sweetser 2009; Verhagen 2005). La dimensión extrínseca, por su parte, será analizada desde la perspectiva del modelo de la dinámica de fuerzas de Talmy (2000).

**CERVANTES EM DARCY RIBEIRO: DO
DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA
ATRAVÉS DA AUTOBIOGRAFIA**

Erivelto da Rocha Carvalho (UnB)

O presente trabalho propõe ler os *Diários Índios* (1996) de Darcy Ribeiro desde uma perspectiva autobiográfica, concebendo a autobiografia como uma modalidade discursiva que aproxima literatura e história. O diálogo entre literatura e história se estabelece a partir da recepção da obra cervantina nos diários de campo do antropólogo e educador brasileiro, fundador da Universidade de Brasília. Nas passagens em que se refere ao livro de Cervantes, Ribeiro estabelece uma clara

relação entre sua experiência na mata e as expectativas provenientes do seu horizonte de leitura. Desta forma, a estruturação dos diários de campo do autor mineiro remete à sua interpretação do *Dom Quixote*, servindo de ponte que une a ficção novelesca ao registro da expedição às aldeias kaapor. Este percurso serve de oportunidade para pensar numa crítica polifônica acerca dos diários de Darcy Ribeiro, crítica que se estrutura a partir da superação da oposição rígida entre diacronia e sincronia na análise dos fenômenos literários, e que busca compreendê-los desde o princípio triádico que rege suas relações.

Palavras-chave: diálogo; autobiografia; Darcy Ribeiro; Cervantes; crítica polifônica.

**O HOMEM-TATU E A CARAPAÇA DA
INDIVIDUALIDADE: ANÁLISE DO CONTO “O
BURACO”, DE LUIZ VILELA.**

Felipe Santos de Torre (UEL)

No conto “O buraco”, o autor Luiz Vilela revela ao leitor a necessidade de isolamento de Zé, personagem central, que acaba metamorfoseando-se em um tatu, animal solitário por natureza, como resultando simbólico da busca pela essência individual e, também, pela procura de um espaço legitimadamente privado, figurado por um buraco cavado pela personagem em pauta, no fundo da casa em que vive com sua família. A intenção da comunicação é analisar tal narrativa, uma vez que ela aponta o conflito contemporâneo do sujeito que procura a si próprio em meio ao caos da cobrança e da imposição de estar frequentemente entre seus semelhantes, além de verificar o traço da incomunicabilidade que permeia o texto, de modo a assegurar o conflito das relações pessoais na esfera da intimidade.

Palavras-chave: Literatura brasileira; Conto; Luiz Vilela; Intimidade; Privacidade.

ASPECTOS FONOLÓGICOS NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL POR AFRICANOS FRANCÓFONOS

Eugênia Magnólia da Silva Fernandes

Esta pesquisa tem como foco a aquisição e a aprendizagem do português brasileiro e as interferências das línguas da família Niger-Congo para africanos francófonos. Para isso fez-se necessária uma revisão bibliográfica de estudos que descrevem a estrutura rítmica do português, do francês e também das línguas maternas desses aprendizes. O ritmo é um aspecto prosódico da língua, embora saibamos que existem outros como a entoação, a acentuação, o tom, o volume e a qualidade de voz. O retorno para esses sujeitos é auxiliá-los no exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), exigência para sua permanência e o ingresso no curso superior. O nível intermediário de certificação é o mínimo exigido pelo Ministério da Educação para esses estudantes. É necessário reconhecer a competência

multilingual do povo africano e analisar esse mosaico, apresentando estratégias de marcação de proeminência acentual para esses falantes, bem como uma descrição detalhada de motivações ou interferências de constrictões glotais e velarizações, por exemplo.

**CAPACITAÇÃO DE GRADUANDOS PARA
ATUAR COMO TUTORES DAS DISCIPLINAS DO
CURSO DE LETRAS**

Michelle Machado de Oliveira Vilarinho (UnB)

Flávia de Oliveira Maia Pires (UnB)

Ormezinda Maria Ribeiro (UnB)

O projeto de extensão intitulado “Capacitação de graduandos para atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras”, inscrito no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), tem como objetivo capacitar os graduandos a tutoriar as disciplinas do curso de Letras em atividade de extensão de ação contínua. Como o alunado é de uma geração com costumes tecnológicos, as práticas docentes precisam se adequar às

necessidades do seu público-alvo, de modo que as disciplinas se tornem mais atrativas. O acompanhamento do tutor na disciplina faz com que o aluno seja amparado no uso dos recursos da plataforma. Conseqüentemente, a comunidade acadêmica se beneficia, uma vez que disciplinas serão ofertadas com recursos tecnológicos para que o aluno possa ter a flexibilidade do espaço e do tempo para a aprendizagem constante. Ademais, a tutoria pode evitar a evasão, posto que o aluno será monitorado pelo tutor que motiva o engajamento com as atividades. Como resultado disso, a vivência do tutor na disciplina estimula a se engajar nas atividades de pesquisa, de docência, de extensão na universidade, o que contribuirá para a formação acadêmica do discente.

Palavras chaves: tutoria; formação acadêmica; produção textual.

**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS:
INSTRUMENTOS PARA AMPLIAR O PODER DA**

COMUNICAÇÃO EM CONTEXTOS INTERACIONAIS

Flávia de Oliveira Maia-Pires

A mesa temática “Leitura e Produção de Textos: instrumentos para ampliar o poder da comunicação em contextos interacionais” objetiva apresentar linhas de atuação do corpo docente da Universidade de Brasília ligado às disciplinas Leitura e Produção de Texto e Português Instrumental, bem como tornar públicas linhas de trabalho e de pesquisas que têm contribuído para a formação de leitores e de escritores proficientes para atuar em todas as áreas em que a UnB atua. Desse modo, demonstrará que a interação entre as diversas áreas de estudos linguísticos possui grande eficácia e eficiência na ampliação do conhecimento de língua por parte do corpo docente. Para isso, apresentaremos os seguintes trabalhos: “Leitura e compreensão: o horizonte do aceitável e do questionável”; “(Re)escrita do texto – uma questão de autoria”; “Leitura crítica, escrita reflexiva”; e

"Informações lexicográficas: conhecimento de valor no processo de reescrita".

Palavras-chave: Texto; Leitura; Compreensão; Produção; Léxico.

**INFORMAÇÕES LEXICOGRÁFICAS:
CONHECIMENTO DE VALOR NO PROCESSO DE
REESCRITA**

Flávia de Oliveira Maia-Pires

Este trabalho, com base no método descritivo-analítico, apresenta análise de textos de graduandos, no processo de reescrita, após o uso adequado das informações lexicográficas. Verificou-se, por meio da reescrita, que a compreensão do léxico no ensino de língua portuguesa é necessária para que o uso de obras lexicográficas seja eficiente, a fim de ampliar o conhecimento de língua dos graduandos. O resultado demonstrou que discentes que utilizaram as informações disponíveis nos dicionários produziram textos de qualidade com adequação

vocabular, gramatical e conceitual. Assim, nota-se que dicionários apresentam conhecimento de valor e, por isso, é essencial a inserção de aulas que descrevam o gênero dicionário como uma obra que vai além da consulta de significados e de ortografia de palavras. Além disso, devem-se incluir nas licenciaturas em Letras disciplinas de Léxico e Lexicografia para capacitar os docentes, oferecendo-lhes subsídios teóricos na área do léxico para aplicarem nas aulas de texto.

Palavras-chave: Dicionários; Vocabulário; Escrita; Texto.

LEITURA E COMPREENSÃO: O HORIZONTE DO ACEITÁVEL E DO QUESTIONÁVEL

F. Cordélia Oliveira da Silva

Este trabalho apresenta um pequeno recorte do projeto de pesquisa: “Texto: leitura, compreensão, produção e avaliação”. Neste momento, abordo a leitura e a compreensão, considerando que o sujeito, para ler, lança mão de um conjunto de conhecimentos que acumula ao

longo da vida (escolar e não escolar), no entanto esses fatores são não garantia de que leitura e compreensão acontecem de forma linear ou homogênea; ao contrário, são justamente eles que nos fazer ler os textos de diferentes pontos de vistas, sob diferentes perspectivas. Para ilustrar como esse processo ocorre, neste trabalho, serão apresentados resultados parciais da leitura de uma charge por estudantes de graduação de diferentes cursos. A intenção é verificar as várias leituras e compreensões, os horizontes tangenciados e as compreensões questionáveis.

Palavras-chave: Texto; Leitura; Compreensão; Leitor; Charge.

**NOTAS SOBRE A GRAMATIZAÇÃO
CONTEMPORÂNEA DO PORTUGUÊS
BRASILEIRO**

Francisco Eduardo Vieira da Silva (UEPB/UFPE/UnB)

Este trabalho filia-se à perspectiva teórico-metodológica da Linguística Aplicada de caráter inter/transdisciplinar (MOITA LOPES, 2009; ROJO, 2006). Tem por tema o “processo de gramatização” (AUROUX, 1992) emergente nos estudos linguísticos contemporâneos, os quais fundamentam a elaboração das recentes gramáticas do português brasileiro. O objetivo é refletir sobre os deslocamentos epistemológicos que esse novo fazer gramatical, distinto da tradição greco-romana, empreende. Para tanto, é analisado um dos compêndios gramaticais representativos desse movimento, a Gramática Pedagógica do Português Brasileiro, de Marcos Bagno (2012). Os resultados indicam que essa gramática está calcada em novas perspectivas teórico-metodológicas de análise da língua, o que ventila novos quadros categoriais e novos arcabouços descritivos e representa, em certa medida, um desvio do percurso historiográfico dos compêndios gramaticais brasileiros.

Palavras-chave: gramatização; gramática; português brasileiro; Linguística Aplicada; compêndio gramatical.

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E LIBRAS

Helene Schroeder Sanderson

Frankson de Farias

Vanessa Porto

Para se inserir numa cultura, o homem naturalmente se comunica com seus semelhantes. Quando se nasce surdo, as chances dessa pessoa conseguir se comunicar com sucesso com a sociedade ouvinte que a circunda é notavelmente menor, pelo menos no momento atual. Mas é extremamente importante para o surdo, assim como para todas as outras pessoas que vivem em sociedade, conseguir interagir com seus semelhantes, seja dentro de casa, na escola, ou até mesmo ao encontrar pessoas de outros países.

Queremos discutir como uma pessoa surda poderia iniciar uma aproximação com uma outra pessoa, ouvinte ou surda, que vem de uma outra cultura; ou como um ouvinte poderia começar a conhecer a cultura surda sem saber previamente a língua de sinais, usando somente

gestos – talvez não seja tão preciso saber uma língua de sinais para conseguir conversar com um surdo. São questões desse tipo que o trabalho por nós proposto pretende debater.

Palavras-chave: surdez; comunicação visual; cultura surda; linguagem visual; comunicação não-verbal.

SEXTO MISTÉRIO: UMA LEITURA *POI-ETHICA* DO RETÁBULO DE OSMAN LINS

Gabriela Lafeté Borges

O texto aponta para um lugar possível de leitura da obra osmanina que parte do animal, dos "animots" como subvertera Derrida, na língua francesa, para pensar o animal pela/na *letra*. Aqui, uma poética se dá escrituralmente na obra de Osman Lins e traça um percurso de transcendência pela palavra onde o outro acontece à cena do texto. Nele, uma riqueza maquinal impele ao que se propõe como leitura ética e poética com respeito ao acontecimento do outro; *o outro*: o animal,

não genérico e sempre múltiplo, segue a mesma pulsão do sagrado enquanto registra sempre uma resistência à apropriação ou à humanização em todos os escritos osmanianos.

Ao perguntar pelo homem, Osman se lança a todo tipo de experiências significativas ao homem e ao animal, igualando-os e diferenciando-os em referenciais gramaticais e semânticos mediante uma sintaxe que não só alude a uma metáfora da sintaxe, mas também ao que proponho como uma *poiesis* osmaniana. *Poiesis* que figura em termos da animalidade um apagamento do limite a partir do qual se acredita poder regular a imposição ou oposição dos signos.

Palavras-chave: Osman Lins; escritura; poiesis; ética; signo.

**ANÁLISIS SOBRE LA IMAGEN SOCIAL
DE LAS RELACIONES DE ADOLESCENTES ,
UNA CONTRIBUCIÓN A LA COMUNICACIÓN**

Graciela Raquel Ezzatti San Martin

En este Artículo se dará cuenta del análisis a través de la dimensión que aportó el contenido imagen social con sus categorías correspondientes: femineidad, masculinidad, poder, sexualidad, cambio, sociedad. Se puede señalar que la imagen social de la mujer está relacionada con el arreglo personal. Su cuerpo debe destacar los atributos femeninos como forma de instalarse en una sociedad. Se supone que las mujeres deben de ser lindas, frágiles y sumisas, Cuando estas intentan tan solo demostrarse como personas reales, los hombres pertenecientes al grupo masivo del machismo hegemónico sancionan a las mujeres en distintas formas. La imagen social de masculinidad continúa manteniéndose con los viejos cánones hegemônicos. Referente a la imagen social de poder, el poder de la sexualidad se destaca como arma de retención de las estudiantes hacia los hombres. En cuanto al contenido imagen social en relación a cambio, se puede señalar que efectivamente aparecen cambios en los comportamientos y las interrelaciones de las y los jóvenes. Respecto al contenido imagen social en relación

a sociedad se puede señalar que, al llegar la adolescencia, hay una tendencia marcada a participar activa e independientemente de los espacios que la sociedad proporciona.

Palabras Claves: Femeidad, Masculinidad, Poder, Sexualidad, Cambio, Sociedad

**A TRAMA PELOS FIOS DA PALAVRA E DA
CULTURA NA LITERATURA
CONTEMPORÂNEA**

Geralda Maria Pereira Ramos (UnB)

Nosso objetivo é mostrar a nudez do homem moderno (isolamento, solidão, angústia) pelo viés da literatura. O ator que entra no camarim, ansioso, busca o figurino da personagem, mas não o encontra. É preciso confeccionar-se o próprio Representar já não mais o satisfaz. A vida é um palco real. E, esse ser em des/construção encontra-se esfacelado diante do universalismo, que hora o conforta, hora o oprime. Seria o mundo à revelia de *Zé Bebelo*

(Guimarães Rosa, *Grande Sertão: Veredas*) sem Deus, sem governo, sem fé? Esta consciência aguda de abandono e solidão é que mais ainda exacerba a angústia nos tempos modernos de hoje; a *solidão cósmica*, como chamou Kierkegaard, sem a doce figura do Anjo da Guarda. Segundo Carlos Mota Cardoso, muitas das ribeiras da angústia, que engrossam as dificuldades íntimas do homem moderno, encontram as suas nascentes nestes paradoxos de tempos e espaços fabricados pelo homem, e, portanto, afetados pelos defeitos do próprio homem. É que o *homem novo* (Nietzsche) ainda não nasceu. Nesse cenário trágico do grito e da dor, propomos discutir a problemática que tanto aflige o mundo de hoje.

Palavras-chave: literatura; atualidade; homem moderno; angústia; solidão.

BREVES REFLEXÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE PORTUGUÊS (PLE) NO CHILE

Gerardo Lászar Alarcón Yeris

O objetivo deste trabalho é de fomentar a implantação de políticas que promovam o ensino e aprendizagem de PLE no Chile. Baseando-se no processo histórico das relações bilaterais entre Brasil e Chile, pretendo demonstrar a necessidade do ensino de língua portuguesa como instrumento de fortalecimento das relações sociais, econômica, políticas, linguísticas e culturais entre os dois países supracitados. Conforme a literatura de Almeida Filho (1995) “é preciso desestrangeirizar” a língua portuguesa nos países hispânicos, de forma que as duas línguas – o português e o espanhol – dialoguem entre si e se faça uma união com laços mais firmes nos países latinos. Assim como na Argentina existem leis que regem o ensino de PLE e no Brasil também há leis que regem o ensino de Espanhol, o Chile deveria estabelecer leis para o ensino de PLE no ensino médio, o que possivelmente irá acontecer visto a recente assinatura de um acordo bilateral entre os Ministros de Educação do Chile e Brasil. Em 28 de Janeiro de 2013, na I Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e

Caribenhos (CELAC) – União Europeia (UE), foi assinado um “Memorándum de Entendimiento” Brasil-Chile (CHILE, Mineduc 2013). Em linhas gerais, este novo acordo de cooperação contempla o intercâmbio e aperfeiçoamento entre estudantes, docentes e pesquisadores, assim como o ensino de português no Chile e de espanhol no Brasil, entre outras áreas.

DOS OBRAS DE LUIS ADVIS EN EL CONTEXTO DE LA NUEVA CANCIÓN CHILENA

Giselle Garat Ly (Facultad de Música da UMCE)

La Nueva Canción Chilena está asociada a un período histórico, 1965-1973, y convierte el canto en un instrumento de reflexión y crítica social. En lo musical, buscó la recuperación de la música folklórica y sus cultores incorporaron ritmos e instrumentos de toda la cultura latinoamericana. Dentro del repertorio asociado a este movimiento, Luis Advis aporta dos obras que abordan temáticas contingentes al momento histórico, a través de una música que fusiona elementos de la música

folklórica, popular y docta. El **Canto para una Semilla** es una Elegía que trabaja con textos de Violeta Parra extraídos del libro “Décimas, autobiografía en verso”. Al recorrer las décimas se puede reconocer a la Violeta niña, a la mujer que conoce el amor, y el desamor, y a la luchadora de las causas sociales. Advis hace una adaptación de estos textos, selecciona algunos para ponerlos en música e intercala la narración de otros. La **Cantata Santa María de Iquique**, obra cumbre de la Nueva Canción Chilena, narra la matanza de obreros ocurrida en 1907. El hecho, olvidado por la prensa oficial, quedó en la memoria de la gente del norte y Advis toma una serie de poemas que escribió en 1968, relata una historia perdida en el tiempo, logra comunicar el hecho histórico y, dado el contexto político social y asociación texto-música, da forma un nuevo género musical, la Cantata Popular, que se desarrolla en Chile y Latinoamérica.

Palabras clave: Música, Folklore, Latinoamérica, Contexto social, Cantata

PROPAGANDA: A ANÁLISE DE UM CONCEITO

Gustavo Feital Monteiro

O presente trabalho busca por analisar alguns pontos relacionados ao estudo da propaganda pela ciência histórica, abordando desde os seus conceitos e teorias idealizadas até aspectos ligados à sua aplicação prática na sociedade contemporânea. Através da abordagem de obras de historiadores, cientistas políticos e outros acadêmicos, se procura considerar as reflexões já realizadas sobre este tema, suas abordagens e conclusões, e a partir de observações sobre elas construir novas definições de propaganda e de seu estudo histórico, na tentativa de embasar teoricamente melhor este conceito, além de incentivar pesquisas e discussões acerca desta temática.

Palavras chave: propaganda; história; política; conceito; psicologia.

**MEDO E TERROR NA AMÉRICA LATINA:
ANÁLISE CRÍTICA DE NARRATIVAS
JORNALÍSTICAS DE GUERRA**

Maria Jandira Cavalcanti Cunha

Hadassa Ester David

Com um histórico de ditaduras e injustiça social nos contextos latino-americanos, o poder da narrativa jornalística tem sido importante na denúncia da violação de direitos humanos. Nos anos 1980, Martha Gellhorn (1908-1998) – a mulher que foi a mais longeva correspondente de guerra do século XX – chamou a atenção para os descaminhos da política externa do Governo Reagan (1981 – 1988) em três países da América Central (El Salvador, Nicarágua e Panamá): “existem dois tipos de ditadura: totalitária, comunista e absolutamente abominável, e autoritária, de direita, talvez não tudo o que se poderia desejar, mas anticomunista e aceitável como aliado.” Ela também denuncia o Estado policial que censurava e aterrorizava os cidadãos desses países, onde a tortura era a “arma de escolha deste

Estado”. (GELLHORN, 1993/2009: 316-63). Duas décadas depois, outro jornalista estadunidense John Dinges (1941 -) afirmou – agora com base em documentos secretos descobertos, confiscados e oficialmente desclassificados – que, entre 1973 e 1980, “os governos militares haviam chegado ao poder [na América do Sul] com o firme apoio dos Estados Unidos”, a quem recorriam em busca de assistência técnica e liderança estratégica para cometer homicídios e assassinatos em massa e “deter o comunismo a qualquer custo” (DINGES, 2004/2005: 18 e 19). Neste trabalho, analisamos esses dois trabalhos jornalísticos à luz da análise crítica da narrativa proposta por Luiz Gonzaga Motta (2013).

Palavras-chave: narrativa; relato de guerra; análise crítica.

A IDENTIDADE EM COMUNIDADES TRANSPLANTADAS:

NARRATIVAS DE IMIGRANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Maria Jandira Cavalcanti Cunha

Célia Maria Ladeira Mota

As identidades culturais têm uma origem e história e, como tudo que é histórico, estão em constante transformação apesar das tentativas de fixação, ou essencialização, em um passado mitificado (STEVENS (2007)). Esse processo é dinâmico e está sujeito a fatores diversos e, principalmente, às relações de poder. A problemática da identidade, aparentemente localizada, atinge uma dimensão de certa forma universal, uma vez que o mundo moderno é migrante e híbrido; e o público leitor diaspórico e eclético. A possibilidade de que o Congresso Nacional dos Estados Unidos aprove, ainda em 2013, a Lei da Imigração coloca em relevo especial a situação dos brasileiros que vivem em comunidades transplantadas naquele país e que estabelecem laços de solidariedade, compartilhando problemas de sobrevivência e de identidade em jornais comunitários. Neste estudo

longitudinal iniciado em 2006 (CUNHA,2008), propomo-nos agora a analisar a (re)construção da identidade nacional dos imigrantes brasileiros nos Estados Unidos, tendo como *corpus* o *site on-line* do jornal comunitário *Brazilian Times*, publicado na Nova Inglaterra desde 1988. A questão que norteia a pesquisa é a seguinte: de que maneira as narrativas de um jornal comunitário de brasileiros no exterior constituem uma tentativa de fixação de uma identidade deslocada?

Palavras-chave: narrativa; identidade; comunidade transplantada; jornal comunitário.

**A PESQUISA TEÓRICA EM GRAMÁTICA E SUA
APLICAÇÃO
AO ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA
SURDOS**

Marisa Dias Lima (UFU)

Rozana Reigota Naves (UnB)

Heloisa Maria M. de A. Lima Salles (UnB)

Nesta comunicação, pretendemos apresentar um dos produtos do projeto do Laboratório de Pedagogia Visual para a Educação Bilíngue dos Surdos (LAPEVI), desenvolvido com o suporte financeiro do Ministério de Ciência e Tecnologia. Esse produto corresponde à publicação de um manual de ensino de português para surdos, disponibilizado como material instrucional para a capacitação de professores de Língua Portuguesa na Educação Básica que atuam com estudantes surdos em sala de aula. A elaboração do material parte do pressuposto que os indivíduos surdos têm a Língua de Sinais Brasileira (LSB ou LIBRAS) como língua materna e a Língua Portuguesa como segunda língua, do que decorrem as grandes dificuldades de domínio do português escrito. Trata-se de um manual constituído a partir da pesquisa realizada por Lima (2011) e Lima & Naves (2011), a respeito da aquisição de ordem dos constituintes e de concordância verbal no português escrito por surdos na perspectiva teórica da Gramática Gerativa, bem como da pesquisa realizada por Mesquita & Salles (2011), a respeito da aquisição das propriedades

da categoria preposição por surdos, que subsidiaram a elaboração de conteúdos e exercícios propostos no manual.

**A PESQUISA TEÓRICA EM GRAMÁTICA E SUA
APLICAÇÃO AO ENSINO DE PORTUGUÊS
ESCRITO PARA SURDOS**

Heloisa Maria Moreira Lima-Salles

Rozana Reigota Naves

Marisa Dias Lima

Nesta comunicação, pretendemos apresentar um dos produtos do projeto do Laboratório de Pedagogia Visual para a Educação Bilíngue dos Surdos (LAPEVI), desenvolvido com o suporte financeiro do Ministério de Ciência e Tecnologia. Esse produto corresponde à publicação de um manual de ensino de português para surdos, disponibilizado como material instrucional para a capacitação de professores de Língua Portuguesa na Educação Básica que atuam com estudantes surdos em sala de aula. A elaboração do material parte do

pressuposto que os indivíduos surdos têm a Língua de Sinais Brasileira (LSB ou LIBRAS) como língua materna e a Língua Portuguesa como segunda língua, do que decorrem as grandes dificuldades de domínio do português escrito. Trata-se de um manual constituído a partir da pesquisa realizada por Lima (2011) e Lima & Naves (2011), a respeito da aquisição de ordem dos constituintes e de concordância verbal no português escrito por surdos na perspectiva teórica da Gramática Gerativa, bem como da pesquisa realizada por Mesquita & Salles (2011), a respeito da aquisição das propriedades da categoria preposição por surdos, que subsidiaram a elaboração de conteúdos e exercícios propostos no manual.

**ALÇAMENTO DE POSSUIDOR/ LOCATIVO,
PRONOMES DÊICTICOS (LOCATIVOS/
TEMPORAIS) NA POSIÇÃO DE SUJEITO NO PB**

Eloísa Pilati

Rozana Naves

Heloisa Salles

O estudo parte da análise de Pilati & Naves (2013), na qual é investigada a hipótese da cisão da categoria pronominal no PB. As autoras assumem a ideia de que o PB é uma língua de sujeito nulo parcial (cf. Duarte 1993, 2000; Galves 2001; Modesto (2000, 2004), entre outros), que se caracteriza por apresentar estruturas inovadoras se comparadas às de outras línguas românicas, entre as quais as construções de tópico-sujeito e com sujeitos não argumentais (O carro furou o pneu; Essa casa/Aqui bate sol; Brasília/ Aqui não chove há mais de 90 dias; Aqui faz conserto de roupas). Propomos que essas construções se caracterizam (i) por permitirem que elementos dêiticos (locativos, temporais ou possessivos) ocupem a posição canônica de sujeito, mesmo quando não são argumentos do predicado; (ii) por ocorrerem com verbos na 3ª pessoa. Defendemos que o licenciamento das construções analisadas deve-se ao fato de que o PB permite que o traço D (de T) seja satisfeito ou por sintagmas não-argumentais, ou por sintagmas que não sejam os sujeitos lógicos das construções, ou por elementos (nulos ou

manifestos) de interpretação dêitica. Propõe-se que a checagem se dá em termos da noção de transmissão de traços de C para T (cf. Chomsky 2007, 2008; Miyagawa 2009).

**COMPARTILHAR INFORMAÇÃO: TROCA DE
EXPERIÊNCIA EM EDUCOMUNICAÇÃO E
DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO ENTRE
BRASIL E QUÊNIA**

Hércules Barros

Qual o caminho para ampliar o direito humano à comunicação e utilizar a Educomunicação como meio para garantir o acesso aos direitos humanos sociais, culturais e econômicos no Quênia? A partir do relato de práticas educ comunicativas desenvolvidas no Brasil, os educ comunicadores Hércules Barros e Maria Rehder deram início à troca de experiência na cidade queniana de Nakuru, em 2012, durante um workshop sobre mudança de comportamento na perspectiva da Educomunicação. Do Quênia, trouxeram as experiências criativas de como

superar as barreiras sociais e muitas vezes oficiais para atingir pessoas em situação de vulnerabilidade social. A experiência educomunicativa foi levada pelo Ministério da Saúde do Brasil à África por meio de programa de cooperação internacional no âmbito da Cooperação Sul-Sul. O conceito de Educomunicação é convergente a este modelo de cooperação, o qual valoriza a horizontalidade entre os países envolvidos.

Palavras-chave: Educomunicação; Comunicação; direitos humanos; direito humano à comunicação.

O FASCÍNIO COMO GÊNESE DO LÍDER: UMA VISÃO EPISTEMOLÓGICA D'O CAVALEIRO DA ESPERANÇA

Herisson Cardoso Fernandes

Em *O Cavaleiro da Esperança* (1942), o escritor baiano Jorge Amado (1912-2001) apresenta um romance-biografia de Luís Carlos Prestes (1898-1924), líder revolucionário gaúcho que entra em contato com o

marxismo durante uma estada na Bolívia e, após morar e conviver com comunistas na então União Soviética, filia-se ao Partido Comunista Brasileiro, vindo a tornar-se seu secretário-geral. O livro de Amado louva a vida e a trajetória política de Prestes e, escrito com o apoio do Partido, é um apelo literário à sua libertação. Mas, além disso, é também uma apresentação de um Prestes mitológico, que se ergue como uma figura quase divina, destinado a guiar o povo brasileiro em direção a uma sociedade mais justa. A partir deste mote, o presente trabalho tem por objetivo pensar e analisar, seguindo uma concepção epistemológica e estética, o ato da criação e as possibilidades de surgimento da figura do líder; o guia e salvador das massas.

Palavras-chave: Jorge Amado; Luís Carlos Prestes; Marxismo; Comunismo.

**“CORAÇÃO OPOSTO AO MUNDO”: FORMAS DO
REALISMO NO NATAL DE PESSOA**

Hermenegildo José de Menezes Bastos

A canção de Pessoa “Natal... na província neva” apresenta-se, na sua perfeição estética, como algo homogêneo e completo. Contudo, as disparidades e heterogeneidades da vida não se diluem nessa perfeição, continuam pelo contrário a provocar o leitor para que construa seu complexo entendimento. Esse é um dado da qualidade realista do poema.

**A COMUNICAÇÃO EM CURSOS DE
LICENCIATURA DE NÍVEL SUPERIOR: UM
EXERCÍCIO DA MORAL AUTÔNOMA**

Hilda Orquídea Hartmann Lontra (UnB)

Na posição de líder do Grupo de Pesquisa LEME DA LITERATURA (em que "leme" é abreviação de LEITURA, ENSINO E MEDIAÇÃO) percebo que os três termos de base do LEME são práticas comunicacionais de diferentes especificidades. Valendo-me dessa constatação, proponho-me a interferir no processo comunicacional vigente em cursos de licenciatura, a partir da defesa de

que, acima do conteúdo específico, *a prática da moral autônoma deve ser a dinâmica essencial das aulas de qualquer disciplina para a formação de professores*. Minha fala será perpassada por autores consagrados da literatura brasileira e universal, os quais se posicionam em convergência com esse pensamento.

Palavras-chave: educação; comunicação; afetividade; autonomia intelectual; literatura.

A ÉTICA PRIVADA E A ESTÉTICA PÚBLICA NOS NARRADORES MACHADIANOS

Isabela de Almeida Araújo

O presente artigo visa abordar os aspectos públicos e privados no intento de relacioná-los ao ético e estético no âmbito das obras machadianas *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881); *Esaú e Jacó* (1904); e, *Memorial de Aires* (1908). A discussão acerca de tais assuntos é evocada a partir da crítica sutil ao comportamento social e à política no fim do século XIX e início do século XX.

Machado de Assis (1839-1908) preocupou-se em criar a psicologia de seus personagens que se tornaram uma grande incógnita para os leitores. Nos romances, encontram-se histórias da vida pública e privada, além da relação com os preceitos de bem, mal e beleza. Dessa forma, o objetivo deste é apresentar a relação ética pública e estética privada estabelecida entre os personagens machadianos narrados por Brás Cubas e Aires.

PALAVRAS-CHAVE: Machado de Assis; ética; estética; narradores; romance.

**A ESTÉTICA E A EPISTEMOLOGIA DO
ROMANCE: UMA PROPOSTA DE LEITURA
CONSTITUÍDA DE SENSIBILIDADE E
ENTENDIMENTO**

Itamar Rodrigues Paulino

O maior desafio desta temática é o de buscar os fundamentos estéticos, necessários e justificadores, que

permitam um olhar mais epistemológico sobre uma determinada obra literária. Logo de pronto, o desafio de juntar estética, enquanto experiência tátil, e epistemologia, enquanto entendimento sobre determinado fenômeno, pareceu-nos uma empreitada com percalços fortes e, talvez intransponíveis. Neste sentido, vincular epistemologia à estética exige debate bastante rigoroso sobre como se dá a relação sujeito-objeto que a modernidade separou e a contemporaneidade procura reajuntar. O ponto crucial desse primeiro embate seria pensar esse reajuntamento sobre um tipo de prisma surpreendente, o da literatura. Assim, logo surge uma questão problematizadora, a saber, como se pode pensar o sujeito nesta perspectiva, o discurso que ele produz e ao mesmo tempo é produzido sobre ele, e como se dá todo esse empreendimento no espaço da literatura? Por conta desta conciliação é que apresentamos a relação entre a estética e a epistemologia do romance, debatendo inicialmente sobre um método que garante à epistemologia do romance uma validade criteriosa acerca do que se pode conhecer a partir da decomposição de

uma obra romanesca, para daí pensar uma análise epistemológica apresentando questões sobre o modo de se escrever literatura considerando o gesto estético e as opções de um escritor durante a constituição e engenharia de sua obra, e as possibilidades epistemológicas nelas contidas.

Palavras Chaves: Estética; Epistemologia do Romance; Sensibilidade; Entendimento.

**VIVÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA: SABERES
E FAZERES DE PROFESSORES E ALUNOS DOS
ANOS ANICIAIS**

Marta Maria Silva de Faria Wanderley (UNEB)

Jânia Cardoso Santos (UNEB)

Este trabalho resulta de projeto de extensão realizado em parceria entre Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus IX e Secretaria Municipal de Educação de Barreiras-BA. Trata-se de relato de experiência vivenciada pelas formadoras, coordenadoras

pedagógicas, professoras e alunos dos anos iniciais. Ao considerar que a lecto-escritura deve ser uma constante na vida de professores e alunos nos primeiros anos da escolaridade, o trabalho objetivou proporcionar a professores e alunos reflexão e experiências envolvendo atividades de leitura e escrita de maneira dinâmica, inovadora e lúdica. A experiência contemplou encontros de formação de professores, com subsídios teóricos e pedagógicos para sustentação do trabalho envolvendo leitura e escrita na sala de aula para que eles pudessem usufruir, em seu trabalho cotidiano, dos recursos que a literatura, a leitura e a escrita oferecem. A pretensão maior foi motivar o desejo de uma postura perspicaz, investigativa e criativa do professor no seu fazer pedagógico e incentivar nos alunos a autonomia no processo de leitura e escrita de textos. Os resultados indicaram que os alunos são capazes de ler e escrever quando inseridos em contextos motivadores. Teve-se como suporte teórico os estudos de Maricato (2005), Arroyo (2004), Magnani (2001), Freire (1996),

Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Soares (2003), dentre outros.

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Pesquisa; Professores; Alunos; Anos iniciais.

**POR UMA REPRESENTAÇÃO PARA ALÉM DO
SAMBA E DO FUTEBOL: DESCONSTRUINDO A
CRISTALIZAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL
NAS AULAS DE PLE**

Jaqueline Barros

Marcelo Santos

Nessa era pós-moderna em que as fronteiras culturais têm se tornado cada vez mais opacas por meio da influência dos processos de globalização e dos fluxos migratórios, as identidades deixaram de ser concebidas como centradas e fixas, passando a ser vistas como clivadas, contraditórias e instáveis. Apesar desse entendimento, é sabido que a identidade nacional brasileira tem sido, frequentemente, representada de forma fixa e acabada,

isto é, cristalizada (BARBOSA, 2009), nos livros didáticos (LDs) de português para estrangeiros (PLE) como nos apontam alguns estudos realizados por BARBOSA (2007, 2009); ALMEIDA FILHO (2002); BOLOGNINI (1991). Essa representação de identidade não é encontrada apenas nos LDs, mas, também, em materiais midiáticos nacionais, como filmes e séries, que podem servir, igualmente, como material pedagógico de apoio nas aulas de PLE. Ancorados nas teorias dos estudos culturais de identidade (HALL, 2000; SILVA, 2000) e na Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001, 2003; FAIRCLOUGH E CHOULIARAKI, 1999), interessa-nos, pois, analisar um trecho do décimo quinto episódio da décima terceira temporada do seriado de animação Os Simpsons intitulado “A Culpa é da Lisa” (Blame it on Lisa, 2002) a fim de evidenciar essa representação da identidade nacional outrora mencionada e, ao mesmo tempo, propor a utilização desse material em sala como forma de desconstruir estereótipos culturais do brasileiro.

**LINGUAGENS: ELEMENTOS DE TRADUÇÃO
INTERCULTURAL NA FESTA DO DIVINO DE
BARREIRAS, BAHIA**

Agnaldo dos Santos Braga (UNEB)

João Bosco Pavão (UNEB)

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o diálogo intercultural entre as Cruzadas da Península Ibérica e a Festa do Divino de Barreiras, Bahia. Este diálogo se dá por meio dos elementos semioculturais que estabelecem as intersemioses entre os recursos sonoros, musicais, ritualísticos, indumentários, cromáticos e teatrais, ou seja, suas diversas linguagens. A Festa do Divino consiste num grande texto cultural, pois sua forma composicional constitui-se de sequências "narrativas" que estruturam o cortejo, dando-lhe forma e conteúdo bem definidos. Como respaldo teórico de nossas abordagens e reflexões, recorreremos às contribuições dos teóricos, Bakhtin (2003), Cândido (1976), Santaella (2005), Zumthor (2007), dentre outros. A alteridade cultural construída a partir da dialogia dos signos e das

linguagens entre esses dois fatos socioculturais também se dá no plano interartístico, através das categorias corpo, voz e performance, as quais articulam este texto cultural, estabelecendo uma relação dialógica com a linguagem teatral. Nesse sentido, a Festa do Divino, configura-se numa expressão da cultura religiosa e popular, e uma vez estruturada pelos recursos simbólicos, veicula uma ideologia como lógica “correta” de pensar o mundo, de natureza religiosa-secular.

Palavras chave: Linguagens; Festa do Divino; tradução cultural; cortejo; diálogo intercultural.

**A POESIA PARNASIANA DE FRANCISCA JÚLIA
NA ANTOLOGÍA DE POETAS LÍRICOS
BRASILEÑOS DE FRANCISCO SOTO Y CALVO**

João Vicente

No ano de 1922 foi publicada na Argentina a Antología de Poetas Líricos Brasileños. A coletânea, que reúne cerca de 140 autores, contém em suas 390 páginas

poemas selecionados e vertidos ao castelhano pelo escritor e poeta Francisco Soto y Calvo. Ela é organizada cronologicamente, partindo de José de Anchieta (1533) até Félix Pacheco (1879) e tendo como penúltima poeta mais recente a “Musa Impassível” Francisca Júlia da Silva (1874). A nota preliminar da obra nos informa sobre sua intenção: uma homenagem fraterna das “rimas argentinas” em comemoração aos cem anos de independência do Brasil. O poema “La Reina de las Aguas” ou “Rainha das Águas” de Francisca Júlia foi publicado originalmente em 1894 na revista A Semana e é um soneto de formas e vocabulário tipicamente Parnasianismos que trata de uma aparição de uma “bela soberana” tema, aliás, que ocorre como certa frequência na obra dessa poeta. Diante desta antologia, abrangente e vasta, escolhemos para análise neste momento um soneto de Francisca Júlia por se tratar de expoente no Parnasianismo Brasileiro, última escola contemplada na coletânea. Buscou-se analisar ainda neste trabalho, a publicação dessa antologia como um esforço de

comunicação, pela poesia, entre Brasil e Argentina no início do Século XX.

**UM OLHAR NA PERSPECTIVA RETÓRICA
SOBRE *MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE
MILÍCIAS***

Joel Carvalho de Aguiar

Reboul define quatro funções fundamentais para a retórica: persuasiva, hermenêutica, heurística e pedagógica demonstrando o percurso histórico dessas funções. A função persuasiva se dá quando alguém quer convencer seu interlocutor de alguma coisa. Aqui está o cerne da análise que vamos iniciar. Poderia alguém convencer a outrem de que a situação socio-política em que vive não é boa, por meio da comédia? Sua função hermenêutica considera que o discurso não é um acontecimento isolado; o orador (ou seja, qualquer um que produza um discurso) nunca está sozinho, exprime-se sempre em concordância com outros oradores ou em oposição a eles, sempre em função de outros discursos.

Para ser bom orador é preciso saber para quem se está falando, compreender o discurso do outro, detectar suas "ciladas", pesar a força de seus argumentos e sobretudo captar o não-dito. Vamos identificar em Memória de um Sargento de Milícias quais são os argumentos que estão manifestos e quais os que se não foram ditos por Manoel Antônio de Almeida

Palavras chave: Retórica; Discurso; Literatura; Colonial; Historia.

**SOBRE A ORDEM VERBO-SUJEITO NO
PORTUGUÊS DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO
NOS SÉCULOS XVIII E XIX**

Jonathan Furtado Pedroza

A presente pesquisa está inserida na perspectiva da Linguística Histórica e no quadro teórico gerativista. O estudo revela que na região Centro-Oeste brasileira nos séculos XVIII e XIX – apesar de ali se constatar um

ambiente de isolamento linguístico – já era possível verificar a ocorrência de construções na ordem VS e V(O)S. O objetivo do trabalho é organizar os dados obtidos de impressos locais daquele período, referentes à inversão do sujeito, e compará-los com estudos recentes (Nascimento, 1984; Figueiredo Silva, 1996; Pilati, 2002; Kato & Tarallo, 2003; Pilati, 2006). As pesquisas de Nascimento (1984), Figueiredo Silva (1996) e Kato & Tarallo (2003) mostraram que a maioria dos casos de ordem VS é descrita pela restrição de monoargumentalidade. Pilati (2002, 2006) acrescenta que a inversão do sujeito também pode ocorrer em sentenças com verbos transitivos e objetos manifestos. Os dados por ora analisados de impressos locais dos séculos XVIII e XIX parecem evidenciar os mesmos contextos de ocorrência da posposição do sujeito ao verbo em relação àqueles evidenciados nos trabalhos recentes sobre o tema.

Palavras-chave: Linguística Histórica; Centro-Oeste; Isolamento linguístico; Ordem VS. Inversão do sujeito.

**CULTURA LATINA; PALAVRA AMERICANA;
CONTEXTOS EM COMUNICAÇÃO: RITMO &
POESIA.**

Jorge Nascimento (UFES)

Tendo como referência os conceitos apresentados como palavras-temas do Congresso (*Palavra e Cultura na América Latina (...) O poder da comunicação em contextos latino-americanos*), o jogo proposto por tais palavras-temas será o caminho que deverá ser percorrido a fim de se discutir as interações, convergências e divergências de tão ricos entrecruzamentos. A inserção do RAP vem como circunscrição do campo em que atuaremos, ou seja, a avaliação dessa manifestação poética popular contemporânea nos contextos apresentados como propostas do Congresso. Dessa maneira, pensa-se estabelecer relações, tomando-se como exemplo o fenômeno RAP a partir de referências providas, em maior parte, do grupo brasileiro Racionais MC's.

Palavras-chave: Cultura; Comunicação; RAP; América Latina.

**PROJETO MOSAICO NO TOCO: UTILIZAÇÃO
DE TÉCNICAS ARTESÃS NA
SUSTENTABILIDADE NA CDIS**

Ana Verusca Martins Dias

Cladis Henriques de Vasconcelos,

Marlizia Ribeiro Miranda

José Dimas Paixão Silva

Este artigo trata de uma estratégia a ser desenvolvida com a interação dos alunos de forma interdisciplinar voltada para a sustentabilidade artesanal, com o reaproveitamento da sibipuruna (árvore da vegetação do cerrado), que após vida útil se transformará em tocos revestidos de mosaicos com o complemento da pirogravura na escola e para escola. A Correção da Distorção Idade e Série é proposta pedagógica elaborada a partir da constatação das dificuldades enfrentadas com os estudantes que estão em elevada distorção idade e

série na educação básica da rede pública de ensino do DF. Assim, voltados pela experiência com os alunos que estão regularmente matriculados na CDIS, é imprescindível a interdisciplinaridade das disciplinas envolvidas com o projeto desenvolvido pelos professores na escola por meio de pesquisas, leituras variadas e experiências de campo.

Palavras-chave: sustentabilidade; CDIS; interdisciplinariedadade; cerrado; educação.

POLARIDADES Y RETÓRICA EN LA CRITICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA

José Luís Martínez

El trabajo analiza algunas polaridades (como las entiende Latour) de la crítica latinoamericana y propone a la retórica como alternativa a ese movimiento . *Falencia da critica*, de Leyla Perrone-Moisés, *El pabellón del vacío* y *La expresión Americana* de José Lezama Lima y A

parcimônia do seco, o fascínio do sólido de Silviano Santiago son los ejemplos analizados

Palabras clave: Retorica; Critica; Literatura comparada; Epidictico; Latinoamerica.

NOVAS TEORIAS E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA MATERNA

Juliana Carolina Argenta Carlos Lopes da Silva

O trabalho a ser apresentado consiste em uma comparação entre três bibliografias que abordam questões metodológicas acerca dos processos de ensino e aprendizagem, são elas: *Como as pessoas aprendem: cérebro, mente e escola*, do Conselho Nacional de Pesquisa dos estados Unidos (2010); *Guião de Implementação do Programa de Português do Ensino Básico*, (2011) de Ana Santiago, Assunção Caldeira Cabral, Filomena Viegas e João Costa e *Teachability od Reflective Processes in Written Composition*, (1984) de

Marlene Scardamalia, Carl Bereiter e Rosanne Steinbach. Tais obras se baseiam em pressupostos cognitivistas para indicar metodologias a serem aplicadas nos processos de ensino e aprendizagem de um modo geral e, principalmente, nesses processos voltados para o ensino formal da língua materna, a fim de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos por meio de metodologias que envolvam a metacognição. Tais abordagens demonstram a grande influência da ciência cognitivista no âmbito educacional, o que gerou novas visões acerca do ensino de língua, uma vez que o aluno passa a ser visto não mais como uma *tábula rasa*, mas sim como um indivíduo que possui um conhecimento prévio, o qual deve ser trazido à consciência para que a aprendizagem se torne um processo reflexivo.

Palavras-chaves: ensino de língua; cognitivismo; leitura e escrita; metacognição; metodologias de ensino.

A PRÁTICA DISCURSIVA NO VESTIBULAR: DA PRODUÇÃO DE TEXTOS À EMANCIPAÇÃO IDENTITÁRIA

Marcos Vinícius Ferreira Passos

Juliana de Freitas Dias

Em meio à globalização e à conjuntura da pós-modernidade, percebemos que a escola, a produção de textos e os vestibulares têm conectado práticas discursivas específicas que poderão representar pontos cruciais na construção da vida social. Considerando as referências teóricas de ChouliarakiFairclough (1999) e Fairclough (1989, 1992, 1995, 2001), entende-se que o discurso não é apenas a representação da realidade, mas também um modo de constituir o mundo em que se vive, podendo, portanto, compreender e contribuir para as mudanças sociais a que estamos subordinados. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é discutir, à luz do arcabouço teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica, quais elementos constituem a prática discursiva do vestibular e esta exerce poder significativo na vida dos

envolvidos em tal processo. São passos para a análise metodológica deste trabalho: (1) o exame das propostas de redação do vestibular da Universidade de Brasília, no intuito de compreender quais concepções de linguagem, texto e leitor são pressupostas nesse evento social; (2) a reflexão sobre os documentos que regulam a elaboração de vestibulares da Universidade e o ensino de língua portuguesa (Parâmetros Curriculares Nacionais) e (3) a avaliação de textos de candidatos para compreender quais as marcas linguísticas de identidade são encontradas e como elas constituem a linha argumentativa do sujeito.

Palavras chaves: vestibular; discurso; texto; identidade; sujeito.

**DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA
LINGUÍSTICA SOBRE CONJUNÇÕES
COORDENATIVAS NO ENSINO DE GRAMÁTICA
A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA
GERATIVISTA**

Letícia da Cunha Silva

Juliana Maria Coutinho

Sabe-se que o ensino da escrita em língua materna é considerado um dos grandes problemas da educação brasileira. Uma quantidade considerável de alunos termina o Ensino Médio sem conseguir transmitir suas idéias utilizando a modalidade escrita de maneira adequada. Diante desse quadro e a partir da hipótese teórica gerativista, segundo a qual há uma faculdade de linguagem inerente à espécie humana, o presente estudo investiga: a) como se dá a relação entre competência linguística (no sentido chomskiano), instrução formal e desempenho na escrita e b) de que maneira o conhecimento prévio do aluno pode ser aproveitado para o desenvolvimento de uma consciência linguística operante em relação às conjunções coordenativas.

Palavras-chave: Conjunções; Competência linguística; Ensino de gramática; Consciência; Conhecimento explícito da língua.

**EL MOVIMIENTO MAPUCHE AUTONOMISTA:
UN ANÁLISIS DESDE ENFOQUES TEÓRICOS
LATINOAMERICANOS**

Libertad Fresia Figueroa Ezzatti

El objetivo del ensayo es analizar desde distintos enfoques teóricos el Movimiento Mapuche Autonomista, a fin de lograr una comprensión cabal de las razones de su existencia, su constante lucha por la continuidad de su identidad como Pueblo y su situación actual como movimiento social criminalizado por el Estado. Para lograr un análisis adecuado de lo que implica un movimiento social, las razones de su conformación, sus modos de actuar y generar cambio a partir de la comunicación de sus ideales, es necesario comenzar por una descripción sobre lo que se entiende por movimiento social y sus implicancias desde diversos autores, comparar sus teorías, para a continuación seleccionar de ellos algunos enfoques teóricos que puedan aportar y enriquecer el análisis del Movimiento Mapuche Autonomista, el cual incluirá autores Latinoamericanos

para efectos de la profundidad en el análisis de una realidad particular que se da en los movimientos sociales de la región, principalmente por su condición histórica común y por el desarrollo transversal del modelo Neoliberal.

Palabras Clave: Movimiento Social, Pueblo Mapuche, Enfoques Latinoamericanos, Comunicación, Identidad.

EL PODER DEL CAMBIO LÉXICO EN LA COMUNIDAD LINGÜÍSTICA PANHISPÁNICA

Liliana Belmar Bizama

Los hablantes suelen pensar que la unidad de una lengua depende de qué tan reticente al cambio esta sea; si una comunidad lingüística es abierta a incorporar todo tipo de innovaciones en su sistema, entonces esta lengua, eventualmente, terminará perdiendo su esencia y dejará de ser ella para convertirse en otro sistema diferente. Especialmente fundamental es este tema cuando se trata del léxico, ya que las manifestaciones más evidentes del

cambio se observan en este plano lingüístico. Esta preocupación puede ser aún mayor en una comunidad tan grande como la panhispánica, que cuenta con aproximadamente 400 millones de hablantes, y que necesita de esta unidad para seguir siendo el medio de comunicación de todos sus hablantes en los cinco continentes. Si los cambios son incorporados ¿podrá perderse esta ansiada unidad y comenzar su fraccionamiento? Si, por el contrario, no lo son, ¿podría fosilizarse este sistema al punto de dejar de ser útil a su comunidad?

Palabras clave: unidad, cambio léxico, fraccionamiento, comunidad panhispánica.

**PB E FINLANDÊS: UM BREVE ESTUDO SOBRE
SUJEITOS GENÉRICOS**

Juliana Maria Coutinho Vieira

O presente estudo objetiva demonstrar que no Português Brasileiro (PB) as características do sujeito nulo genérico não são as mesmas daquelas propostas por Holmberg (2010) para o finlandês. Para tanto, as duas línguas foram comparadas em relação às propriedades semânticas de tipo de leitura – se genérica ou arbitrária, no sentido de Egerland & Sigurosson (2009) – e presença do traço [+humano]. Propriedades sintáticas relacionadas ao EPP, à concordância e ao Caso também foram consideradas na análise.

Palavras-chave: Português brasileiro; finlandês; sujeito genérico; sujeito arbitrário; sintaxe.

POLARIDADES E RETÓRICA NA CRÍTICA LITERÁRIA LATINO-AMERICANA

Juliana Ribeiro

Este trabalho propõe que aquilo que se conceitua como metaliteratura pode ser lido também sob a figura da ironia, da parodia e da repetição, produzindo, na

repetição, o singular, ou novos sentidos, já que existe uma retórica da escrita, com efeitos que passam pela atualização, resgate e reescritura de um cânone ou de uma história literária, isto por um lado e, por outro, com esse mesmo gesto de repetição, há ainda o espaço para o novo, que não é compreendido aqui na sua conotação romântica, mas sim na de uma singularidade clássica. Para exemplificar esta prática, o trabalho mostrará alguns momentos da escrita de Enrique Vila Matas que desenvolve, cria, adapta e resgata textos a partir da aplicação de um raciocínio retoricista, em textos como *Paris não tem fim* e *Dublinesca*.

Palavras chave: Retórica; Metaliteratura; Ironia; Repetição; Cânone

APRENDIZES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA NO JAPÃO

Kaoru Tanaka de Lira (UFAM)

Esta comunicação trata de algumas considerações sobre a aprendizagem de Língua Portuguesa por crianças brasileiras residentes nas províncias de *Aichi*, *Mie* e *Gifu* no Japão. O enfoque do trabalho baseia-se em alunos de 10 a 12 anos matriculados nas escolas públicas japonesas e de uma escola brasileira das regiões e país acima mencionados. Os resultados que serão apresentados nesta pesquisa mostram a realidade dúbia vivenciada por crianças brasileiras no Japão. Assim, para aferir o conhecimento de língua e dos fatores de aprendizagem foram aplicados testes de conhecimento vocabular, conhecimento de *kanji*, compreensão auditiva e compreensão de texto, além de uma enquete sobre o cotidiano linguístico desses pequenos brasileiros no mundo nipônico. Dessa forma, o panorama geral do processo que circunda a educação no Japão para brasileiros filhos de descendentes serão apresentados nesse colóquio.

Palavras-chave: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Língua de Herança; crianças brasileiras; Japão.

PADRÕES SILÁBICOS DO AKWĒ-XERENTE- UMA PROPOSTA DE REANÁLISE

Kêth Simas Frazão

A revisão proposta destaca os padrões silábicos indicados nos trabalhos apresentados por Mattos (1973), Braggio (2005), Souza (2008) e Grannier (2009), comparando-os com os padrões evidenciados na análise realizada pela autora, a qual tomou por base dados coletados em 2012. O trabalho foi motivado pelo interesse em explicar as complexidades registradas até então, em termos com até cinco consoantes em posição de ataque silábico. A coleta e a análise de exemplos similares aos encontrados na literatura e de novos contextos, assim como a realização de testes de silabação possibilitaram o levantamento dos padrões silábicos mais consistentes exibidos nos dados atuais, indicando a possibilidade de reanálise de alguns dos padrões mais complexos, os quais se realizaram menos complexos, tanto nos registros de fala natural quanto nos testes. Essa constatação somada ao tipo de

interpretação de certos segmentos consonantais apoia a proposição de uma interpretação mais econômica para os tipos silábicos da língua Akwê-Xerente.

Palavras-chave: Fonética; Fonologia; Sílabas; Ataque complexo; Akwê-Xerente.

**ENIGMAS DO UNIVERSO NARRATIVO:
IMAGENS LABIRÍNTICAS EM JORGE LUIS
BORGES**

Lannusse Bergem Balbino Costa

O escritor argentino Jorge Luis Borges conseguiu através de sua literatura instigante e provocativa, transcender os limites da imaginação humana, a partir de uma linguagem que retoma o universo da mitologia, da religião, de labirintos intransponíveis, identidades fugidias, jogos de espelhos e duplicações. A linguagem ficcional borgeana radicaliza a narrativa como experiência subjetiva, inspirada na força da poesia e da arte, e na possibilidade destas em traduzir e intercambiar

experiências humanas. Sendo assim, a narrativa literária evocada por Borges permite a substituição da “realidade”, enquanto referente da literatura, por ela própria. O presente trabalho tem como objetivo, tecer considerações sobre os diversos caminhos instaurados na narrativa de Borges, através do entrelaçamento entre o real e o fantástico instaurados na literatura borgeana e destes enquanto diferenciadores de instantes que se sucedem, bem como apresentar uma reflexão sobre a permanente circularidade narrativa refletida em sua obra, mas especificamente, em alguns de seus contos. Está amparado teoricamente nas contribuições de Araña (2000); Barrenechea (1984); Monegal (1980); Sarlo (2008), dentre outros.

Palavras-chave: Borges; enigmas; labirintos; narrativa; fantástico.

**BAKHTIN E CINEMA: A TRADUÇÃO
COLETIVA DO ROMANCE *EMMA*, DE JANE
AUSTEN**

Lemuel da Cruz GANDARA (UnB)

A partir de sua raiz polifônica, o cinema se apresenta como uma arena onde várias visões de uma mesma obra são organizadas para gerarem um filme. Por conseguinte, a adaptação cinematográfica de um romance se apresenta como uma tradução onde são convergidas inúmeras leituras de um mesmo texto, logo, uma tradução coletiva que dialoga com sua fonte literária ao respondê-la e a reverberar em outro espaço artístico. A partir dessa constatação fundamentada no postulado por Mikhail Bakhtin, esta comunicação procura observar como o autor e o leitor conduziram a tradução coletiva para o cinema do romance *Emma*, escrito pela autora inglesa Jane Austen. Nesse contexto, procura-se buscar um entendimento sobre como o diálogo entre Austen e o público contemporâneo toca o cinema.

Palavras-chave: Emma. Jane Austen. Tradução coletiva. Mikhail Bakhtin.

ENSINO DE PREDICAÇÃO COM VERBOS DE TRAJETÓRIA DO PORTUGUÊS DO BRASIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Letícia Cunha Silva

Não raro, encontramos exemplos, em materiais didáticos, em que certos verbos de movimento são tomados como intransitivos, embora, o locativo que os acompanha seja facilmente presumido por qualquer falante nativo do português. De modo que, tais exemplos configuram evidências de que essa abordagem de predicação pela tradição gramatical, pós NGB (1967), parece refutar a intuição do falante em relação à noção de complementos e adjuntos, em especial quantos aos verbos de trajetória. Diante desse aparente descompasso entre o ensino e o conhecimento do falante, os pressupostos teóricos da gramática gerativa, tais como faculdade de linguagem, competência e performance, revelam-se apropriados para o desempenho de competências acadêmicas que aproximem intuição, desempenho e ensino. Nesta pesquisa, nos propomos a analisar o estatuto do locativo

em sentenças com verbos de trajetória a fim de verificar em que medida esse locativo integra a estrutura argumental dos referidos verbos; bem como o comportamento sintático-semântico desses verbos no Português brasileiro.

Palavras-chave: ensino de gramática; verbos de trajetória; estrutura argumental; papel temático; locativo.

EL PODER DEL CAMBIO LÉXICO EN LA COMUNIDAD LINGÜÍSTICA PANHISPÁNICA

Liliana Belmar Bizama

Los hablantes suelen pensar que la unidad de una lengua depende de qué tan reticente al cambio esta sea; si una comunidad lingüística es abierta a incorporar todo tipo de innovaciones en su sistema, entonces esta lengua, eventualmente, terminará perdiendo su esencia y dejará de ser ella para convertirse en otro sistema diferente. Especialmente fundamental es este tema cuando se trata del léxico, ya que las manifestaciones más evidentes del

cambio se observan en este plano lingüístico. Esta preocupación puede ser aún mayor en una comunidad tan grande como la panhispánica, que cuenta con aproximadamente 400 millones de hablantes, y que necesita de esta unidad para seguir siendo el medio de comunicación de todos sus hablantes en los cinco continentes. Si los cambios son incorporados ¿podrá perderse esta ansiada unidad y comenzar su fraccionamiento? Si, por el contrario, no lo son, ¿podría fosilizarse este sistema al punto de dejar de ser útil a su comunidad?

Palabras clave: unidad, cambio léxico, fraccionamiento, comunidad panhispánica.

**A LEXIS ARISTOTÉLICA EM CONTRA A
MADRSTA DE ANTIFONTE E OS PROBLEMAS
DE TRADUÇÃO**

Lívia Albuquerque

O presente trabalho se propõe a analisar a estrutura retórica do discurso *Contra a Madrasta*, de Antifonte, em relação a algumas categorias da *léxis* sistematizadas por Aristóteles no Livro III da Retórica. Em seu tratado, a primeira análise mais profunda sobre a escrita em prosa, o filósofo descreve as características que um discurso deve possuir para alcançar seu fim – a persuasão. Porém, utiliza-se de poucos exemplos da oratória judicial, dos quais não constam referências aos principais oradores do século V, precursores da prosa ática escrita, como Antifonte, Andocides ou Lísias. Assim, esse trabalho tem como objetivo identificar algumas categorias da *léxis* no discurso de Antifonte, para verificar em que medida o estilo é transposto para as traduções consultadas, em língua portuguesa, espanhola, francesa e inglesa, propondo soluções de tradução que preservem essas estruturas estilísticas, bem como verificar se o orador antecipa, na prática, as sistematizações propostas por Aristóteles, quase um século depois.

Palavras-chave: Antifonte; estilo; retórica; Aristóteles; teoria e prática; tradução.

**MISTIFICAÇÃO DA CULTURA POPULAR DA
AMÉRICA LATINA E RELAÇÕES DE PODER EM
GABRIEL GARCÍA MARQUEZ**

Liziane Karina Menezes da Silva (UFC)

Matheus Silva Vieira (UFC)

O presente trabalho relaciona as teorias do realismo fantástico e a mistificação da cultura popular da América Latina ao conto “Um senhor muito velho com umas asas enormes”, do livro *A incrível e triste história de Cândida Erêndira e sua avó desalmada*, do escritor colombiano Gabriel García Marquez. Com esse trabalho, procuramos fazer um paralelo entre os resíduos do fantástico na cultura popular latino-americana, visto que o realismo mágico encontrará na literatura de García Marquez seu principal ponto de expressão. Abordaremos, também, o advento da persistência desta junção da realidade ao universo mágico na contemporaneidade e, por fim, a

perspectiva de poder. O *corpus* desta investigação é constituído pelo referido conto, que é analisado levando-se em conta os estudos indicativos ao realismo fantástico na literatura. Tzvetan Todorov, estudioso búlgaro, com seu livro *Introdução à literatura fantástica* (1970), é o alicerce teórico desta investigação. O mencionado trabalho se divide em três tópicos: primeiramente expomos os conceitos que permeiam a literatura fantástica, logo depois abordamos a questão do misticismo cultural na América Latina e por fim analisamos a relação de poder inversa que os personagens do conto exercem.

Palavras-chaves: Mistificação; Realismo Fantástico; Cultura; América Latina.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO USO DAS TIC NA UAB/UNB

Luciene Borges Tavares

Maria João de Carvalho

Ormezinda Maria Ribeiro

A Educação a Distância (EaD) em resultado dos reflexos do processo de transformação de uma economia globalizante, tem ocupado um lugar de destaque nas organizações educativas. Nesse contexto, surge a necessidade de se repensar novas formas de conceber o processo de ensino/aprendizagem com o uso das TIC. Quando a sala de aula passa a ser um ambiente com possibilidades múltiplas, onde o encontro real/virtual de professores e alunos acontece em espaços e/ou tempos diversos. Assim, procuramos conhecer quais as principais dificuldades na implementação e na gestão do curso de Letras (e Biologia) no sistema da Universidade Aberta do Brasil, na UnB. Para tal, fizemos uso da abordagem qualitativa com os recursos da entrevista, inquérito por questionário, observação não participante, e análise documental. Foi possível concluir que ainda existe desarticulação administrativa e pedagógica na gestão dos Cursos; que há dificuldades quanto à restrita infraestrutura de apoio no Polo; indefinição de parcerias e recursos diversos e que são garantidas a dimensão

técnico-científica (uso das TIC) para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação cidadã.

Palavras-chave: Gestão; EaD; Cursos; UAB; TIC.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO BRASILEIROS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO IMIGRANTE

Luiza Kuwae

O trabalho investiga como a identidade do imigrante japonês foi construída pelos meios de comunicação brasileiros no início da imigração japonesa no Brasil, nos anos de 1907-1908, e as formas simbólicas envolvidas nas notícias relacionadas a esse imigrante logo após a sua chegada. Este estudo tem como referencial teórico a Análise Crítica do Discurso, em um enfoque interdisciplinar, centrado na investigação sobre como os atores sociais são representados, ou seja, sua identidade, em uma investigação qualitativa. Os principais pressupostos teóricos são a Teoria Social do Discurso

(Chouliaraki e Fairclough, 1999, Fairclough, 1999, 1999, 2011, 2003, 2008), a Teoria Social dos Meios de Comunicação, de Thompson (1998, 2002) e os estudos em uma perspectiva latinoamericana (Pardo Abril, 2007). As categorias analíticas foram as de Van Leeuwen (1996, 1997, 2008) e as de Fairclough (1995, 2001, 2002). Por meio das análises dos textos, conclui-se que o léxico eleito pelas notícias implicam lutas dos poderes político e socioculturais, em que os meios de comunicação em massa estão a serviço do controle ideológico e contribuem para a formação de juízos de valor na construção das identidades sociais dos primeiros imigrantes japoneses.

**ESTRUTURA ORACIONAL NA LSB E NO
PORTUGUÊS BRASILEIRO – IMPLICAÇÕES
PARA A EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS**

Magnolia de Souza Lira (UnB)

No contexto da educação bilíngue de surdos, é fundamental que se considerem as semelhanças e as

diferenças estruturais entre a Língua de Sinais Brasileira (LSB) e a língua portuguesa. Tendo em vista que a interlíngua do surdo aprendiz de português escrito (língua alvo) manifesta transferência de propriedades da LSB (L1), ressaltamos a importância dos estudos contrastivos na elaboração de estratégias e de materiais didático-pedagógicos no contexto educacional. Esse trabalho pretende apresentar características da estrutura oracional e da relação verbo-complemento, na LSB, em contraste com a língua portuguesa. Para tanto, examinamos dados extraídos de narrativas publicadas em LSB e de textos escritos em língua portuguesa por surdos da educação básica. O estudo das sentenças da Língua de Sinais Brasileira tem mostrado que há um padrão de ordem dos constituintes semelhante ao da língua portuguesa, ou seja, sujeito+verbo+objeto (SVO). Essa ordem básica pode ser alterada por influência dos verbos de concordância (Quadros & Karnopp, 2004:158) e das construções classificadoras (Velo, 2010:82). As observações em relação a esses fenômenos serão consideradas na análise dos dados da interlíngua.

Palavras-chave: Língua de Sinais Brasileira; Língua portuguesa; Estrutura oracional; Estratégias didático-pedagógicas; Educação bilíngue.

A INSERÇÃO DE *VOCÊ* E *A GENTE* NO SISTEMA PRONOMINAL

Manuela Luna Sousa Guarino

O objetivo deste trabalho é investigar como se deu a integração das formas *você* e *a gente* no quadro dos pronomes pessoais, apontadas como responsáveis pelos novos paradigmas: (i) a fusão de paradigmas que criou novas possibilidades combinatórias, como *você* com *te-lhe*, *teu-seu/ tua-sua* e etc e *vocês* com *lhes-vocês*, *seu(s) - teu(s)*, *de vocês* e etc.; (ii) a eliminação do paradigma de 2ª pessoa do plural (*vós*) deu lugar a forma *vocês*; (iii) mudança no imperativo: “*Vem para Caixa você também*”; (iv) a perda da riqueza do paradigma verbal em termos flexionais, que passa de seis formas básicas para três, segundo Duarte (1993, 1995) e

(v) o uso de *você* estendeu-se para contextos de referência indefinida e passou a aparecer até mesmo em construções existenciais: “*Você* tem prédios lindos em Brasília”. Para tanto, realizou-se um levantamento e uma revisão bibliográfica da literatura de pesquisas que contemplam os pronomes pessoais, como Duarte (1993, 1995), Ramos (1997, 2000), Lopes & Rumeu (2007), entre outros.

Palavras-chave: pronomes pessoais; *você*; a gente; mudanças; estudos linguísticos.

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE
AVALIADORES DE REDAÇÕES DO ENEM EM
AVA: APROXIMAR, VALORIZAR, AVALIAR**

Ormezinda Maria Ribeiro (UnB)

Marcia Elizabeth Bortone (UnB)

O Enem é o maior exame do Brasil e contabiliza hoje sete milhões e cem inscritos em 1698 cidades do país. Os resultados do processo de avaliação do ENEM têm

auxiliado o MEC na elaboração de políticas pontuais e estruturais de melhoria do ensino brasileiro. Considerando a importância nacional e a seriedade com que se reveste esse exame, é fundamental que os critérios estabelecidos pela matriz de competências para a redação sejam seguidos com habilidade, seriedade, lisura e idoneidade. Para que isso se tornasse efetivo, fez-se necessário criar espaços de discussão, aprendizagem e troca de experiências, visando ao aprimoramento dos avaliadores. Assim, foram desenhados, em 2012 e 2013 os cursos de formação ministrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual foram disponibilizadas ferramentas de comunicação adequadas para a abordagem do curso. A partir da avaliação de redações de exames anteriores, previamente selecionadas, foram desenvolvidas as atividades práticas de análises com vistas a afinar os critérios de avaliação dos textos produzidos pelos participantes do certame. O uso do AVA permitiu a aproximação dos nove mil professores/avaliadores de todo o Brasil, valorizou o papel dos envolvidos no processo e possibilitou uma

avaliação mais eficiente e equânime dos candidatos ao ingresso nas universidades brasileiras.

Palavras chaves: AVA; avaliação de redações; ENEM; formação continuada.

**“MANDO NOTÍCIAS NESSA FITA”: O PODER
COMUNICATIVO DAS PRODUÇÕES DE CHICO
BUARQUE DE HOLLANDA**

Márcia Fernandes Ribeiro

A noção mais trivial de comunicação aponta que comunicar é simplesmente transmitir informações. Ainda que esse conceito seja limitado ou incompleto, Chico Buarque de Hollanda se apoderou dele com maestria e pode ser considerado um dos maiores comunicadores brasileiros dos últimos anos. Mesmo não atuando diretamente em meios de comunicação como jornais, revistas ou rádios, Hollanda difundiu em suas produções as diversas realidades brasileiras. Na música, canções de protesto como *Apesar de você* e *Meu Caro Amigo*

revelaram nuances reprimidas pelo regime militar no Brasil. Em canções como *Pedro Pedreiro*, *Pivete e Meu Guri*, o marginal se tornou protagonista e assim, Chico Buarque propagou os retratos sociais da periferia. Não é apenas nas composições que Hollanda ganha destaque como comunicador. Nos romances, paisagens brasileiras e latino-americanas são pintadas em forma de prosa. Em *Estorvo*, a violência urbana é que ganha expressividade. Em *Budapeste*, a globalização das produções e em *Leite derramado*, a decadência dos antigos senhores. Todas essas nuances, características da sociedade pós-moderna, revelam um pouco do Brasil e da América latina.

Palavras-chave: Chico B. de Hollanda; Comunicação; Realidade; Periferia; Ditadura.

**O DP SUJEITO COM MAIS DE UM
CONSTITUINTE: CONTRASTES E AQUISIÇÃO
POR ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS**

Marco Tulio Bittencourt

Esta pesquisa visa a entender melhor as relações paramétricas entre o Português Brasileiro (PB) e o inglês no âmbito do Sintagma Determinante (DP, do inglês Determiner Phrase) em função de sujeito com mais de um constituinte. A partir de observações sobre os dados nas duas línguas, coloca-se como questão quais serão as dificuldades de alunos de inglês como língua estrangeira em lidarem com as estruturas de DP, partindo do pressuposto que já adquiriram a sua língua materna, nesse caso, o PB, e que esse conhecimento talvez os guie à aquisição do inglês. A pesquisa busca como referencial teórico os estudos gerativos de DP em PB e em inglês. Além disso, a pesquisa conta com a aplicação de testes, por meio de questionários, a falantes nativos do PB e do inglês. A análise dos dados provavelmente nos proporcionará por meios quantitativos e contrastivos uma exposição tangível de como os parâmetros estão marcados nos falantes nativos. Finalmente, tentaremos oferecer sugestões no âmbito do ensino de como chamar a atenção dos alunos brasileiros de inglês como língua estrangeira para que esses consigam ter uma consciência

paramétrica e possam, por meio do input em situações interacionais, atingir uma aquisição da estrutura em questão.

Palavras-chave: DP; Gramática Gerativa; Parâmetros; Aquisição de Segunda Língua; Input.

**FERNANDO PESSOA E O TEMPO DE
DESASSOSSEGO: A HORA DO DIABO E AS
HORAS DOS OUTROS**

Marcos Eduardo de Araújo Sugizaki (UnB)

“Não percebe: ouça. Outros perceberão” (PESSOA, 2004, p. 48), é o que responde o Diabo a Maria em *A Hora do Diabo*, de Fernando Pessoa, quando ela diz não compreendê-lo. Apesar de se referir ao filho de que a mulher estava grávida, o sujeito indeterminado não deixa de estabelecer certa confusão: quem perceberá? Em sua condição de espírito que contraria, profundo conhecer das contradições humanas, o personagem dialoga com seu leitor no presente e no futuro, além de responder a

questões do passado, achando nele respostas para as questões de sua época, numa perspectiva do grande tempo (Mikhail Bakhtin). Neste sentido, o intercurso entre a prosa, a poesia e uma filosofia (baudelairianamente do mal) pode ser entendido como uma herança do Diabo, já que este é concebido como “fantasia”, uma “verdade falando por engano” (p. 52), aquele que faz imaginar (p. 47). Partindo desta obra de Pessoa nos perguntamos se é possível identificar índices de polifonia a partir de um personagem-ideólogo, já que este ecoa vozes dos heterônimos do autor, faz ecoar sua voz com autonomia e até mesmo, se possível, como uma alteronimia.

Palavras-chave: Fernando Pessoa; Diabo; Bakhtin; Polifonia; Alteronimia.

**SOBRE O ESTATUTO SINTÁTICO
DOS “TÓPICOS-SUJEITOS” DO PORTUGUÊS
BRASILEIRO**

Marcus Vinicius Lunguinho

A pesquisa linguística tem analisado o Português Brasileiro como uma língua orientada para o tópico/o discurso (cf. Pontes 1987, Kato 1989, Galves 1998, Negrão 1999). Uma das características dessa orientação para o tópico é o desenvolvimento de estruturas estranhas ao Português europeu (Costa 2010) como *o meu celular acabou a bateria, meu carro furou o pneu*, referidas na literatura como construções de tópico genitivo (Pontes 1987), construções de tópico-sujeito (Kato 1989, Galves 1998), partição de constituintes (Lunguinho 2006) e construções de argumento cindido (Sampaio 2010). O objetivo deste trabalho é discutir uma questão controversa na análise dessas estruturas: o estatuto sintático do DP pré-verbal com o qual o verbo concorda. A literatura aponta duas análises: em uma delas, esse DP é tratado como um constituinte em posição-A (Lunguinho 2006, Rodrigues 2010) e, na outra, ele é tratado como um constituinte em posição-A' (Galves 1998, Avelar & Galves 2011, Munhoz & Naves 2012, Toniete 2013). A discussão, que se desenvolve tomando

como base a versão minimalista da Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1995, 2000, 2001, 2004, 2008), evidenciará que ambas as propostas apresentam pontos fortes e fracos quando avaliadas em suas previsões e em sua cobertura empírica.

Palavras-chave: sujeito; tópico; posição-A; posição-A'; concordância.

**“PERCURSOS E DISCURSOS”: A
REPRESENTAÇÃO DO NEGRO EM PONCIÁ
VICÊNCIO, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Maria Aparecida Cruz de Oliveira

Propõe-se uma reflexão sobre o conceito de representação em seu contexto de discussão teórica atual com referência ao romance, Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo. Pretende-se compreender em que medida a forma de representação do negro produzida nesse romance rompe com o discurso hegemônico, e de que maneira ocorre esse descentramento da perspectiva

eurocêntrica. A pesquisa de “mapeamento” do romance brasileiro, da pesquisadora Regina Dalcastagnè (2012) constata a pequena presença do negro entre as personagens do romance brasileiro e a pouca aparição de escritoras negras. Esse apontamento tem mostrado que a literatura brasileira ainda apresenta padrões opressivos e preconceituosos, que a primeira vista poderia parecer um fenômeno aleatório e esporádico, mas que enfatiza imagens negativas por meio de estereótipos que mais parecem uma forma de controle social do que a constituição de erros de percepção. Em Ponciá Vicêncio, encontram-se estratégias diferentes de representação étnica, com inclusão de identidades negras ao modo de uma atitude política e estética de Conceição Evaristo, que permeia no multiculturalismo. Por se tratar do estudo de um romance afro-brasileiro é importante levantar questões de direcionamento cruciais: Quem está falando no texto? De onde parte essa voz? Como a modalidade de representação adotada, na obra, consegue resultados positivos?

ESCRITAS E ESPELHOS EM OSMAN LINS E LEWIS CARROLL

Maria Aracy Bonfim (UFMA/UnB)

Avalovara, de Osman Lins; Alice no País das Maravilhas e Através do espelho e o que Alice encontrou por lá, de Lewis Carroll projetam em muitas passagens analogias e motes imaginativos dos autores em relação tanto ao texto, enquanto corpo, criação, invenção de certa forma autônoma, quanto aos corpos de personagens enquanto ilustração de duplicidade e de movimento espaço-temporal e que reproduzem também a autonomia do próprio texto.

A análise comparativa aqui desenvolvida tem foco nas personagens  e Alice, com ênfase no engenho dos autores em, a partir dos corpos destas personagens e de alterações e oscilações a eles causadas, construir suas narrativas, alusivamente ao ato criativo da própria escrita. Duplicidade, espelhamento e desdobramentos constituem, portanto, marcas fundamentais, pelas quais  e Alice se expressam, se reconhecem (ou se

estranham), se relacionam e se inserem ali, nos mundos em que se encontram.

Palavras-chave: espelhos; escritas; desdobramentos; Avalovara; Alices.

MEMÓRIAS DO EXÍLIO NA POESIA DE MARIO BENEDETTI

Maria de Nazaré Fonseca Correa

No cenário das ditaduras da América Latina, nas décadas de 60 e 70, muitos indivíduos, ao se posicionarem contra o poder dominante, passaram a ser perseguidos e foram obrigados a deixar seu país de origem. Na obra poética de Mario Benedetti, escrita no período da ditadura no Uruguai (1973-1985), o exílio se transforma em tema recorrente. O poeta estabelece considerações acerca do expatriamento forçado, detalhando os impactos do desterro e das ações governamentais sobre as pessoas e o país de origem. Assim, este trabalho tem por objetivo demonstrar na poesia de Benedetti, produzida durante o

referido período, a importância da memória como recurso adotado pelo eu-lírico para manter seus vínculos com a pátria-mãe, com tudo e todos que ficaram para trás. A rememoração constitui, portanto, o fio que o poeta utiliza para tecer a rede de proteção contra o esquecimento dos seus laços afetivos mais caros e recompor o espaço e o tempo perdidos, visando a minimizar o desconforto de haver sido privado de suas referências existenciais.

Palavras-chave: ditadura; exílio; memória; poesia; Mario Benedetti.

**ESCOLHAS LEXICAIS DO PONTO DE VISTA
INTERPESSOAL NAS DECLARAÇÕES DE UM
PROFESSOR-JURISTA**

Maria Felícia Romeiro Mota Silva

O propósito deste artigo é analisar de que maneira os significados são construídos lexicogramaticalmente sobre os aspectos da metafunção interpessoal e da modalidade utilizados no discurso. O *corpus* de análise constitui de

informações provenientes de uma entrevista de pesquisa realizada com um professor-jurista sobre a formação da identidade profissional. O estudo apresentado segue uma proposta das bases teóricas da Linguística Sistêmico Funcional – LSF e da Análise de Discurso Crítica – ADC.

Palavras-chave: Escolhas lexicais; Metafunção Interpessoal; Modalidade; Discurso; Professor-jurista.

**HUMANIDADE/DESUMANIDADE NO CONTO
ESPERANZA, DE ANTÔNIO CARLOS VIANA.**

Maria Ivonete Santos Silva

O objetivo deste estudo é analisar a desnaturalização da violência em Esperanza, conto que faz parte do livro Cine Privê (2009), de Antônio Carlos Viana, escritor sergipano premiado por diversas vezes no sul e sudeste do Brasil e herdeiro de uma tradição de contistas que valorizam o insólito. Mesmos apresentando indícios de que os impasses socioculturais presentes em seus contos

se encontram relacionados a espaços geográficos marcados pela violência e pelo subdesenvolvimento, suas histórias ultrapassam a questão territorial para se lançar em uma dimensão que questiona a própria existência. Independentemente de fronteiras que separam, desqualificam e segregam os indivíduos, a questão que subjaz a condição de impotência, alienação, precariedade e, em alguns contos, de ingenuidade de seus personagens, é a urgência para detectar o quanto de humano resta em cada um deles (dos personagens) e conseqüentemente, em cada um de nós, leitores.

Palavras-chave: conto-contemporâneo; violência; desumanidade.

**A GUERRA *IN LOCO*: O CARÁTER
TESTEMUNHAL DA NARRATIVA
JORNALÍSTICA NA GUERRA DOS CANUDOS**

Maria Jandyra Cavalcanti Cunha (UnB)

Vitor de Abreu Corrêa (UnB)

No final do século XIX, já podendo contar com o telégrafo, *O Estado de São Paulo* – em uma iniciativa considerada pioneira por Sodré (1999), mas não única por Galvão (1974) – conta com um correspondente na Guerra dos Canudos (1896-1897), o que introduz formalmente na imprensa brasileira, como método de trabalho, a presença de um observador no cenário dos acontecimentos de guerra. Entre 7 de agosto a 1º de outubro de 1897, Euclides da Cunha – que estava ali não apenas como repórter, mas como adido do estado-maior do Ministério da Guerra – cobriu 54 dias da guerra enviando ao jornal 32 relatos da guerra, sempre baseados em sua própria experiência (Corrêa, 2012). Neste trabalho, analisamos as características e o poder dessa comunicação.

Palavras-chave: testemunho; observação participante; correspondência de guerra.

**A GESTÃO DO CURSO DE LETRAS (E
BIOLOGIA) NO SISTEMA UAB: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES DAS TIC**

Luciene Borges Tavares

Maria João de Carvalho

Ormezinda Maria Ribeiro

A Educação a Distância (EaD) em resultado dos reflexos do processo de transformação de uma economia globalizante tem ocupado um lugar de destaque nas organizações educativas. Nesse contexto surge a necessidade de se repensarem novas formas de conceber o processo de ensino/aprendizagem com o uso das TIC, quando a sala de aula passa a ser um ambiente com possibilidades múltiplas, onde o encontro real/virtual de professores e alunos acontece em espaços e/ou tempos diversos.

Assim, procuramos conhecer quais as principais dificuldades na implementação e na gestão de cursos (Letras e Biologia) no sistema da Universidade Aberta do Brasil, na UnB. Para tal, fizemos uso da abordagem

qualitativa com os recursos da entrevista, inquérito por questionário, observação não participante, e análise documental. Foi possível concluir que ainda existe desarticulação administrativa e pedagógica na gestão dos Cursos; que há dificuldades quanto à restrita infraestrutura de apoio no Polo Presencial; indefinição de parcerias e recursos diversos; que são garantidas a dimensão técnico-científica (uso das TIC) para o mundo do trabalho, e a dimensão política para a formação cidadã.

Palavras-Chaves: Gestão de EaD; Cursos; UAB; TIC.

A LINGUAGEM COMO MEDIADORA DA COMUNICAÇÃO

Maria Luisa Ortiz Alvarez (UnB)

Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa, um objeto pensado que mediatiza o primeiro sujeito do segundo, e a comunicação entre ambos, que se dá através de signos linguísticos. O mundo humano, desta forma, é um mundo de comunicação. Paulo Freire

Cada momento social e histórico demanda uma percepção de língua, de mundo, de sujeito, demonstrando o caráter dinâmico da linguagem no meio social em que atua. Concordamos plenamente com o conceito de comunicação de Paulo Freire (1977) que contradiz os paradigmas tradicionais que estabelecem uma relação linear, simétrica e condutista entre emissor/receptor em que prevalece o poder do emissor sobre o receptor, isto é, o receptor é um indivíduo que não tem a chance de avaliar criticamente as mensagens midiáticas recebidas. A proposta de Freire é uma bilateralidade entre emissor e receptor numa relação assimétrica que contém elementos emocionais, cognitivos, de forma verbal e não verbal, é um processo de interação social democrático em que os interlocutores negociam sentidos mediados pela linguagem, numa relação dialógica. Segundo Weil (2003), a boa comunicação, aquela em que a mensagem é compreendida tal como fora enviada, depende do conhecimento do mecanismo de uma comunicação, que é composta pelo emissor (quem envia a mensagem), pelo

receptor (a quem a mensagem se destina), pelo canal (o percurso que a mensagem faz do seu emissor até o seu receptor) e pela própria mensagem. Este trabalho tem como objetivo central mostrar o papel mediador da linguagem na comunicação

Palavras-chave: linguagem; comunicação; receptor; emissor.

**O SIMBOLISMO ARACNÍDEO COMO FORMA
DE COMUNICAÇÃO NO CONTO “EL RÍO”, DE
JULIO CORTÁZAR**

Maria Mirtis Caser (UFES)

Ana Catarina de Pinho Simas Oliveira (UFES)

Este artigo tem como objetivo analisar a função da aranha no conto “O rio”, do livro “Final do jogo”, de Julio Cortázar. Busca-se estabelecer elos entre a obra e a função do aracnídeo de transmitir metaforicamente, por meio de sua carga simbólica, mensagens subliminares. Utilizando a obra “O homem e seus símbolos”, de Carl

Gustav Jung e o “Dicionário de símbolos”, de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant, e outros teóricos de Julio Cortázar, formar-se-á um substrato capaz de identificar o papel do animal na referida obra.

Palavras-chave: arquétipo e aranha; inquietação; jogo e discurso; morte.

**UMA NOTA EM DESCOMPASSO: A
COMPETÊNCIA AVALIATIVA NOS CURSOS DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS**

Marília Carvalho Batista

O presente trabalho inicia com a importância da conscientização de que a competência Avaliativa é um dos problemas na formação de professores de línguas, pois, os cursos transparecem frágeis no que tange ao desenvolvimento dessa competência. Depois, abre-se o espaço para o reconhecimento das abordagens gramatical, comunicativa ou híbridas dessas duas grandes abordagens para se saber avaliar em conformidade com

cada uma delas, pois cada uma exige distintas formas de avaliação. Em seguida, considerando o modelo da Operação Global de Ensino sugerido por Almeida Filho, no qual a avaliação é das quatro dimensões que “visa aumentar a capacidade e habilidade de produzir instrumentos que sejam defensáveis, úteis, práticos e apropriados” (ALMEIDA FILHO, 2012, p. 92) analisaremos que a competência avaliativa é parte das competências aplicadas e profissional dos professores. Neste artigo, intencionamos demonstrar que a avaliação não está dissociada do ensino e que os cursos de formação de professores não esclarecem aos seus formandos, o significado da avaliação no processo de ensino-aprendizagem e não fomentam orientações e construções de instrumentos avaliadores que possam auxiliar a autonomia dos aprendentes de língua.

Palavras-chave: Avaliação; Ensino-Aprendizagem; Formação; Competência; Línguas

**UM ESTUDO DE COESÃO: A EVOLUÇÃO DO
ARQUÉTIPO TEXTUAL DO ALUNO RECÉM-
INGRESSO NOS CURSOS DE LETRAS DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Marina Alvarenga do Rêgo Barros

O curso de Letras da Universidade de Brasília acolhe semestralmente 293 novos alunos. Cada um deles prevê, em sua grade curricular, pelo menos uma disciplina da área de texto ofertada pelo Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, do Instituto de Letras (LIP/IL). Neste contexto, surge o projeto intitulado *Desenvolvendo um método inovador para ensino de Leitura e Produção de Textos na Universidade de Brasília: a reescrita de textos*, que propicia o acompanhamento dos alunos matriculados nessas disciplinas, visando o melhor rendimento destes.

No bojo de tal cenário de pesquisa, procuro traçar um perfil dos alunos que iniciam sua vivência na Universidade e que expressam nos textos seus conhecimentos prévios acerca dos conceitos que

circundam a prática da escrita e suas representações sociais. A partir do material produzido por eles no decorrer da disciplina Leitura e Produção de Textos, pretendo analisar as recorrências linguísticas, discursivas, os traços de identidade e o processo de produção (FAIRCLOUGH, 2003), no que concerne à coesão textual.

A hipótese inicial é focada em perceber se o estudante que opta pelo curso de Letras possui maior entrosamento com o processo de escrita e imprime marcas de personalidade de modo mais consciente que os alunos recém-ingressos em outros cursos.

**TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO EM AULAS DE LÍNGUA
PORTUGUESA EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO**

Marta Maria Silva de Faria Wanderley (UNEB)

Divina Maria Silva Faria (UnB)

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultado de pesquisa que teve como objetivo conhecer como se dá o

uso das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de Língua Portuguesa e Redação em uma escola de Ensino Médio. As tecnologias e mídias são consideradas valiosos recursos pedagógicos para dinamização das aulas, potencialização do trabalho pedagógico, desenvolvimento da autoria e autonomia dos alunos, dentre outras questões. Nessa perspectiva, faz-se necessário atrelar o processo de ensino e aprendizagem de língua materna ao uso das mídias e tecnologias, a fim de formar cidadãos críticos, autores e autônomos tanto no espaço escolar, quanto na sociedade. A metodologia de pesquisa deu-se de por meio de pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Os dados e informações foram coletados por meio da realização de entrevista estruturada. Os resultados obtidos, considerando a realidade de uma escola pública de ensino médio, apontaram que a maioria dos professores considera importante o uso de mídias e tecnologias nas aulas e que é imperioso investir na formação de professor. O trabalho teve como suporte teórico as concepções de Schon (2000), PCNEM (2002), Marcuschi (2004), Minayo

(2007), Moran (2009; 2010) dentre outros teóricos que discutem a temática.

Palavras-chave: Tecnologias Comunicação; Aulas. Língua Portuguesa; Ensino Médio.

LEGITIMAÇÃO ATRAVÉS DA PALAVRA: A REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DA CONQUISTA

Eduardo Stefano Martello

Os primeiros homens a escreverem sobre as condições encontradas na América trataram de expor a grandeza de suas descobertas. Utilizaram-se da mitologia e de todo o imaginário habitado no consciente europeu durante séculos, alimentado por livros como *Naturalis Historiae* (Plínio) e *Cidade de Deus* (Santo Agostinho). Descreviam, assim, a natureza fictícia e as terras conquistadas, com existências de monstros e seres fantásticos. Um olhar mais crítico-retórico revela uma possível intenção interpretativa dos europeus em distanciar a América da Europa, legitimando sua

dominação. A formulação de uma América Imaginária nas cortes europeias era fundamental. A Espanha era o país Europeu ocidental com maior fervor religioso, assim, a criação de um universo místico não-cristão e não-europeu dava aos conquistadores maior veemência em sua dominação, uma verdadeira missão. A maneira como a descoberta e a conquista eram descritas influenciava fortemente as políticas adotadas pela corte e pelo clero na tomada de decisões perante o continente. Pretende-se formular uma tese, através da análise de fragmentos de crônicas da conquista, de que estes textos foram peças fundamentais no esquema de conquista dos europeus: Naufrágios y Comentários, Cabeza de Vaca; Historia de La Conquista de Mexico, Lopez de Gómara; Historia Verdadera de La Conquista de la Nueva España, Bernal Díaz Del Castillo.

**HERANÇA LITERÁRIA OU O GALHO
METROPOLITANO: ESBOÇO SOBRE OS
PROCESSOS DE DEPENDÊNCIA, RUPTURA,**

ASSIMILAÇÃO E SUPERAÇÃO NA LITERATURA LATINO – AMERICANA

Matheus Silva Vieira (UFC)

Tanto no Brasil quanto na *Hispanoamérica* o conceito de “começo”, no tocante a Literatura, é bastante relativo (CANDIDO, 2010). A literatura latino-americana é um dos frutos da imposição cultural europeia. Neste breve trabalho, objetivamos analisar os fenômenos de dependência, ruptura, assimilação e superação que marcam a produção cultural das colônias latino-americanas. Para analisar esses processos, usaremos obras do *corpus* do Modernismo brasileiro e do Vanguardismo hispano-americano. Ao término deste esboço, podemos notar que o escritor latino-americano esteve sempre em constante conflito com a tradição. O artista, aos poucos, deixa de ser um conformista e torna-se um transgressor, e rompe velhos e enferrujados padrões estéticos. Nosso trabalho é dividido metodologicamente em três partes: a primeira é um rápido questionamento sobre a problemática da herança

cultural em nosso continente; a segunda se ocupa com a análise dos movimentos de ruptura surgidos na *Hispanoamérica*; já a terceira é um levantamento sobre a contribuição dos modernistas para a afirmação do caráter nacional brasileiro, calcado na assimilação de padrões estrangeiros.

Palavras- chave: Tradição; Ruptura; Superação; Dependência; Assimilação; Literatura latino-americana.

EL ROL DE LA INVESTIGACIÓN PERIODÍSTICA EN LA MEMORIA SOCIAL Y LOS DERECHOS HUMANOS

Maura Brescia Clerici (Jornalista, Chile)

Informan bien los medios de comunicación cuando se trata de derechos humanos? ¿Cómo deberían los propios periodistas y editores juzgar la calidad de su cobertura informativa en este campo? ¿Qué presiones han de soportar, qué limitaciones afrontan?

Las dificultades que se presentan al informar sobre casos de derechos humanos, y los efectos de los cambios en el proceso informativo y en la tecnología y cómo influyen los valores de los propios periodistas y editores en sus prioridades.

Los derechos humanos han pasado a ser cada vez más prominentes en los últimos años. Los gobiernos y líderes políticos aluden a las normas de derechos humanos con mayor frecuencia, tanto en la formulación oficial de políticas como en sus discursos. El conocimiento del público ha experimentado una evolución similar. Los derechos humanos han pasado a considerarse centrales al cubrir muchas noticias internacionales y a estar cada vez más vinculados a los debates sobre la deuda exterior y el comercio internacional, la educación y la salud. La cobertura de los derechos humanos en los medios de comunicación continuará muy probablemente aumentando, por lo que también resulta cada vez más pertinente que los periodistas en prensa, radio y televisión realicen una cobertura informativa exacta.

**A REESCRITA DE TEXTOS COMO PRÁTICA DE
PRODUÇÃO TEXTUAL UNIVERSITÁRIA: A
EXPERIÊNCIA DE LPT NA UNB**

Mayara Silva Andrade (UnB)

A motivação para a pesquisa surgiu de duas experiências distintas. A primeira foi como aluna da disciplina Leitura e Produção de Textos (LPT), ofertada pelo Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), quando pude vivenciar práticas que me fizeram refletir criticamente acerca do ensino de Língua Portuguesa dentro da Universidade. A segunda foi como colaboradora voluntária no ano de 2010 no Laboratório de Produção de Textos do LIP, pelo projeto financiado pelo REUNI “Desenvolvendo um método inovador para o ensino de Leitura e Produção de Textos: a reescrita de textos”. Esse projeto enfocou o atendimento aos alunos de graduação de diversos cursos da UnB, matriculados nas disciplinas de texto – Leitura e Produção de Textos, Prática de Textos, Português Instrumental, Oficina de

Produção de Textos e Redação Oficial. Foi possível perceber a necessidade de verificação sobre as condições em que os estudantes ingressam na UnB, as expectativas desses alunos em relação ao processo de produção de textos e de que maneira a reescrita pode servir como ferramenta de aprimoramento textual, uma vez observado pelos docentes que os estudantes de graduação apresentavam uma significativa dificuldade na produção de textos. Concluímos que a comunicação efetiva e a integração das disciplinas de texto favoreceu ao aprimoramento das competências linguísticas dos alunos e propiciou a reflexão sobre a composição curricular e os objetivos dessas disciplinas.

Palavras chaves: ensino de Leitura e Produção de Textos; processos de produção textual; reescrita de textos.

**VIOLÊNCIA E NATURALISMO NA POESIA DE
EDUARDO STERZI**

Melina Alves Melo Costa

Este trabalho apresenta uma breve análise da violência inerente às relações entre homem e natureza, arte e modernidade, literatura e colonialismo, utilizando-se dos conceitos de realismo, naturalismo e fetichização desenvolvidos por Georg Lukács. A partir de tais questões, propõe-se um estudo inicial de um poema do autor contemporâneo Eduardo Sterzi e das problemáticas intrínsecas à produção literária atual no Brasil.

TECER UM SOFTWARE PARA GERENCIAMENTO DE MÚLTIPLOS TESAUROS

Milton Shintaku

Desde a publicação do primeiro tesauros, por Peter Mark Roget em 1852, tem se destacado por apresentar diversas facilidades tais como, representar os termos de uma determinada especialidade, fornecendo as definições e relações entre os termos, podendo ou não ter equivalentes em outros idiomas. Com o advento da Internet, os tesauros passaram a ter um papel de disseminação de terminologia. Assim, várias entidades dispõem seus

tesauros como forma de apresentar a sua terminologia. Neste contexto, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) desenvolveu e distribuiu o TECER, um software livre que possibilita a criação e gerenciamento de tesauros via Web. Nesse aporte o presente trabalho tem por finalidade apresentar a ferramenta, com o intuito de divulgação. O TECER é um sistema portátil, que funciona em diversos sistemas operacionais, totalmente Web, que possibilita a criação e gerenciamento de múltiplos tesauros. O TECER possui ferramenta de busca e geração de relatórios, além de permitir visualizar o tesauros por vários critérios, alfabético, por hierarquia, em teia e outros. Totalmente customizável, ajusta-se as necessidade e identidade visual das instituições

**MELANCOLIA E REMORSO NA POÉTICA
DRUMMONDIANA EM *CLARO ENIGMA***

Mônica Jácome de Lucena

Apresentação da minha pesquisa do mestrado sobre o

livro *Claro enigma* de Carlos Drummond de Andrade. Esse trabalho procura analisar como traços de melancolia e remorso surgem na forma dos poemas em *Claro enigma* e tornam-se elementos que configuram coerência à obra do poeta. Foram escolhidos poemas como “Dissolução”, que dá tom ao volume, posto que a poética seja constituída de resíduos e fragmentos, e um eu lírico reflexivo e preocupado com temas recorrentes como família, história e a própria poesia. Sob a perspectiva do olhar drummondiano sempre “cismado”. Serão lidos trechos dos poemas “Os bens e o sangue” e “Mortes das casas de Ouro Preto”, confrontados com outros poemas, e uma fortuna crítica selecionada sobre o poeta especialmente os estudos de: Antonio Candido, Iumna Simon, Homero Vizeu e Betina Bischof.

Palavras-chave: poesia brasileira; melancolia; remorso; Carlos Drummond de Andrade.

A METÁFORA DA CERA E A NARRATIVA DA MEMÓRIA

Morganna Sousa Rocha

Este trabalho tem o objetivo de estabelecer diálogo entre o texto literário memorialístico e a metáfora da cera contada por Sócrates no dialogo do Teeteto. A conversa entre o jovem Teeteto e o filosofo gira em torno do tema da representação, Sócrates cria a metáfora para explicar a força da marca, da impressão sobre a alma. A partir deste diálogo queremos discutir como podemos entender a narrativa firmada sobre o ato de lembrar e aquilo que marcou o passado deixando impressões sobre o presente. Não importa discutir nesta apresentação um texto literário específico, mas antes mostrar a conveniência da metáfora na aventura da narrativa memorialística de primeira pessoa.

Palavras chaves: Teeteto; diálogo; memória e literatura.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS EM UMA ESCOLA INCLUSIVA

Noriko Lúcia Sabanai (UnB)

Esta comunicação apresenta o trabalho desenvolvido na área de português como segunda língua (L2), no contexto de um programa educacional bilíngue para surdos no Centro de Ensino Fundamental 07 da cidade de Ceilândia (CEF 07), do Distrito Federal (DF). Relata-se como surgiu uma proposta educacional bilíngue utilizada em salas de unidades especiais de uma escola pública. Nessas salas, as aulas exclusivas das diversas disciplinas escolares, por um lado, fazem uso da língua brasileira de sinais (Libras) na comunicação entre professores e alunos e entre alunos e alunos e, por outro, utilizam o português-por-escrito nos materiais didáticos básicos e de apoio. Apresentam-se também as atividades inclusivas intra e extramuros que promovem tanto o uso de Libras como o de português-por-escrito. Demonstra-se como o português-por-escrito está presente no cotidiano do aluno e a sua importância para o conhecimento de mundo do aluno surdo.

Palavras chave: Surdos; Libras; português-por-escrito; inclusão; aulas exclusivas.

A MULHER NEGRA E AS VÁRIAS FACES DA MATERNIDADE

Omar da Silva Lima

A maternidade é um tema que vem despertando, cada vez mais, a curiosidade dos estudiosos da Teoria Literária e Crítica Feminista. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é mostrar como as escritoras afro-brasileiras Conceição Evaristo e Geni Guimarães retratam a maternidade de suas protagonistas – mulheres negras advindas de várias classes sociais – na era contemporânea. O corpus selecionado para as análises à luz dos estudos de gênero é composto pelas obras narrativas Ponciá Vicêncio (2002), Insubmissas lágrimas de mulheres (2011), vários contos inseridos nos Cadernos Negros; de autoria de Conceição Evaristo e A dona das folhas (1993) e Leite do Peito (2001); de Geni Guimarães.

Palavras-chave: escritoras afro-brasileiras; mulheres negras; maternidade; romance; conto.

EL TEXTO LITERARIO, MÁXIMA EXPRESIÓN DEL MENSAJE COMUNICATIVO

Orlando J. Vidal Leiva

La ponencia que se presenta tiene como objetivo demostrar que el texto literario, por tanto, La lectura literaria y su comprensión, están sujetas a una situación de comunicación compleja, y como tal, absolutamente correspondiente con la comunicación humana, como una actividad cognitiva, exclusiva y excluyente del género. Para tal objetivo, inicialmente, se estima necesario hacer una diferenciación rigurosa entre “la transferencia de información” y la comunicación propiamente tal; vale decir, cómo debemos considerarla para, consecencialmente, poder entender los fenómenos literarios y los procesos involucrados en su creación y recreación; Asimismo, dar pautas para lo que se debe

considerar como comprensión literaria y su correspondiente evaluación.

Palabras Claves: Texto, literatura, transferência informativa y comunicación humana.

LA COMUNICACIÓN NO VERBAL EN EL AULA

Patricia López Börgel
UMCE-Chile

En los tiempos actuales juega un papel muy importante, entre la juventud escolar, la comunicación a través de las redes sociales, para lo cual se utiliza un lenguaje, cuya simbología, para la mayoría de los adultos inmigrantes digitales, es casi incomprensible. Sin embargo, aún existe una forma de comunicación que no ha variado mucho con el tiempo y que para el profesor es de suma importancia para lograr en el aula que el proceso de aprendizaje sea realmente efectivo y eficiente en sus educandos, la comunicación no verbal, entiéndase esta

como los movimientos corporales y gestuales. Esta cobra aún mayor relevancia si se trata de la enseñanza de un idioma extranjero, en este caso el alemán. Este idioma posee estructuras diferentes a las de la lengua materna español, las que se podrían explicar y/o visualizar mejor a través de la comunicación no verbal, de modo que pudieren ayudar, posteriormente, a evitar errores en la comunicación verbal en el idioma extranjero.

En esta ponencia se hará referencia a la definición y a las características generales de la comunicación no verbal y sus formas de expresión e interpretación dado el contexto cultural. Asimismo, ésta se profundizará en su análisis y aplicación en la enseñanza de la lengua alemana, para lo cual se presentarán ejemplos que podrían ser de utilidad en el aula para clarificar estructuras en el idioma extranjero o para mejorar la comunicación profesor-alumno en general.

Palabras clave: gestos y movimientos corporales; comunicación no verbal; comunicación y aula; comunicación profesor-alumno

PARANGOLÉS E PÓS-MODERNIDADE

Paula F. Silva

As características apontadas pelos teóricos da arte contemporânea fundam-se na instabilidade, na polidimensionalidade e na mutabilidade. Este trabalho analisa “O Parangolé” do artista brasileiro Hélio Oiticica como uma obra concatenada com o discurso pós-modernista que se propõe dizer o indizível e mostra o não visível, no aqui e agora que multiplica os dispositivos capazes de capturar, moldar, distorcer ou desregular o tempo vivido e bloqueia o caminho para o normal e deixa intacto o excepcional.

Palavras-chave: Hélio Oiticica; O Parangolé; arte contemporânea; pós-modernidade; aqui e agora.

EDUCAÇÃO ENQUANTO PRAXIS: NA CONTRA MÃO DO CAPITAL

Paula Fernanda Menezes de Menezes

O artigo “Educação enquanto Práxis: na contra mão do capital” procura clarificar analiticamente a influência do capital na educação, verificando os reflexos desta nas atividades do professor e no comprometimento de sua práxis profissional, ressaltando sua relação social esgarçada pela dinâmica excludente do processo produtivo em comento, discutindo a reestruturação produtiva como produto da crise do processo de produção fordista e a tentativa, pelo mundo do capital, de implementar uma nova forma de produção denominada toyotismo. A metodologia utilizada para concluir essa pesquisa é fruto parcial da monografia de especialização em Filosofia da Educação. Dessa forma o artigo procura mostrar à luz do referencial crítico - dialético as conseqüências sociais ocasionadas por essas transformações, com certo grau de detalhe, na prática profissional dos educadores. Que faz do educador e do educando meras mercadorias, o artigo concluiu, sem pessimismo, que a educação no viés do capital, na “nova

organização produtiva” é apenas um produto a mais na captação do Lucro, da venda, desde a sua formulação legislativa até seu fim último – sala de aula.

Palavras Chaves: Reestruturação Produtiva; Subordinação Intelectual; Welfare State; Neoliberalismo; Educação.

A TEORIA DA POLIDEZ E O ENSINO CONTEXTUALIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Paula Sarri de Araújo Farias (UnB)

O artigo versa sobre o enfoque dado a teoria da polidez, nos materiais didáticos de ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE), utilizados em centros de referência de ensino de línguas estrangeiras, o foco é no Nível inicial, A1, estabelecido dentro do Marco de Referência Comum de Línguas Europeu. O corpus é composto pelas seis primeiras unidades do livro. Os princípios teóricos da Teoria da Polidez utilizados são os desenvolvidos especialmente por Brown e Levinson

(1978,1987), Lakoff (1973) e Eelen, (2001), assim como os conceitos sobre discurso e polidez enunciados por Norman-Fairclough (1992) dentro da Análise de Discurso Crítica (doravante, ADC) são a base para análise do corpus deste artigo. Como resultado pretende-se estabelecer a importância da abordagem da teoria da polidez nos livros didáticos como recurso para o E/LE.

Palavras-Chave: Cortesia; Pronomes de Tratamento; Livros Didáticos; Discurso; Espanhol.

A ARCA DE NOÉ: EXPRESSÃO DO AMOR FRANCISCANO EM VINÍCIUS DE MORAES

Paulliny M. Gualberto Fernandes Tort

O artigo analisa o livro “A Arca de Noé”, de Vinícius de Moraes, a fim de identificar a influência franciscana sobre a composição da obra. Autor do primeiro poema escrito em italiano, Cântico di Frate Sole, São Francisco de Assis contribuiu para transformar a relação da cristandade com a natureza ao inaugurar uma atitude de

amor em relação ao meio ambiente e às criaturas. Em “A Arca de Noé”, obra que Vinícius destinou ao público infantil, reconhecemos traços dessa relação amorosa, demonstrando como o poeta também soube navegar por essa peculiar expressão do afeto.

Palavras-chave: Vinícius de Moraes; São Francisco de Assis; poesia brasileira; poesia medieval; literatura comparada.

CAMINHOS PARA UMA ANÁLISE DE CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI

Paulo Henrique Vieira Souza

A obra de bandas do movimento pernambucano conhecido como Manguebeat tem sido objeto de análises acadêmicas em áreas diversas, constituindo uma acumulação crítica que tende a aprofundar a percepção sobre tal fenômeno. Este trabalho pretende integrar-se aos esforços da área de estudos literários, por meio da análise da canção *Banditismo por uma questão de classe*,

da banda Chico Science & Nação Zumbi, tomando-a como uma manifestação litero-musical, onde esse aspecto duplo seja considerado em sua relação indissociável. A intenção é que a reflexão aponte caminhos para o aprofundamento da discussão sobre a obra da banda, que desempenhou papel preponderante no dito movimento, com vistas em desenvolver uma análise sistêmica de sua produção.

MACHADO DE ASSIS, POETA

Pedro Henrique Couto Torres

A atitude crítico-comparativista a um autor como Machado de Assis revela com frequência contradição e concorrência em suas leituras. Dessas — polemicamente — surgem hermenêuticas e historiografias compostas por notas que se harmonizam em um momento para, em seguida, afinar e refinar dissonâncias. A literatura machadiana se contraria, a partir das interpretações àquela patente, em larga produtividade e reflexões

crítico-analíticas variadas ao som desta “velha sonata do absoluto” que é a obra dialógica de Machado de Assis. A presente comunicação objetiva traçar um panorama acerca da poesia do autor a partir de uma crítica polifônica que mire os aspectos dominantes da poética machadiana.

Palavras-chave: Machado de Assis; Poesia; Poética histórica; Literatura Brasileira; Dialogismo.

K.: UMA EXUMAÇÃO IMPREVISÍVEL DOS DESPOJOS DA MEMÓRIA

Rachel Santa Fé

Neste meu trabalho, analiso o romance *K.*, de autoria do jornalista brasileiro Bernardo Kucinski. Passado nos anos da ditadura militar no Brasil, o romance mistura as memórias de um pai em busca da filha desaparecida, fatos propagados pelos meios de comunicação como as buscas do arcebispo Dom Eugênio Sales e as torturas do militar Sérgio Paranhos Fleury, bem como elementos

ficcionais que unem todos esses pontos. Com este meu trabalho, proponho que, através da análise do romance *K.* como um romance metaficcional historiográfico, devem ser usados não somente relatos testemunhais, obras históricas ou a propagação de notícias nos meios de comunicação, mas também narrativas ficcionais para compreendermos a necessidade do não esquecimento das atrocidades feitas com a vítimas, assim como do sofrimento causado a familiares e amigos destas durante a ditadura militar.

Palavras-chaves: metaficção historiográfica; jornalismo; ditadura militar; dever de memória.

**A IDENTIDADE INTERNACIONAL DO BRASIL
NO DISCURSO DIPLOMÁTICO DO GOVERNO
LULA**

Rafael Mesquita de Souza Lima

Na última década, o Brasil tem crescido em relevância econômica e política no cenário mundial, tornando-se um

ator cada vez mais importante na realidade internacional. Esse novo protagonismo se materializou em uma política externa "ativa e altiva", que buscou dar ao país uma projeção inédita como porta-voz do Sul Global, principalmente durante o governo Lula. Essa nova imagem vem se sobrepôr à anterior da nação, vista tradicionalmente como periférica, subdesenvolvida e marginalizada nas relações globais de poder. Entendendo que, linguisticamente, o discurso é um espaço para a negociação de significados e, politicamente, a diplomacia é um ambiente para afirmação das subjetividades nacionais, o presente trabalho investiga como se dá o esforço de ressignificação da identidade brasileira neste instante de mudança da ordem internacional, através da análise do discurso das autoridades responsáveis pela elaboração e execução da política externa brasileira: o chefe do Executivo e o Ministro das Relações Exteriores. Uma amostra dos pronunciamentos de ambos, entre os anos 2009 e 2011, foi analisada para assim identificarmos quais significados são atribuídos à nação, seu lugar no mundo e a ordem internacional na qual ela se insere.

Palavras chave: Identidade internacional brasileira; Análise do discurso; Países emergentes; Política externa brasileira; Construtivismo.

LIMPEZA, RESULTADO DA DESTRUÇÃO

Raquel de Moraes Graffin

"Se os madeireiros de Juína serrassem toda a madeira desvitalizada que hoje está perdida nas áreas de pastagens, não precisariam entrar na floresta nativa por pelo menos dois anos". Esta foi uma frase que nunca me esqueci. Há pouco mais de 13 anos trabalho na região noroeste do estado de Mato Grosso, e parte de meu trabalho consiste em estudos para o desenvolvimento sustentável de famílias inseridas na região Amazônica.

Como traços de uma cultura sulista, parte da floresta nativa se vai, sobre quilômetros de fumaça, céu adentra. "O terreno tem que ficar limpo, assim os bichos do mato não vêm na casa. Tem que ficar tudo limpo, até a beira do córrego e das nascentes". É com esta ideia que muitas

famílias eliminam toda a floresta de borda de pequenos rios e nascentes. Derrubam as árvores ainda com machados e motosserras em trechos de floresta nativa para plantarem e se instalarem. Esta limpeza se arrasta a áreas de nascentes de pequenos riachos que desembocam em rios que seguem a graça molhada da Amazônia. Errados estão? Nossa atual legislação pede e impede que beiras de cursos d'água sejam devastadas, porém a cultura da limpeza ainda prevalece em grandes áreas destinadas à instalação de famílias na Amazônia. O fogo, este também é fato, fato que consome todos os anos, parte da floresta, parte de uma esfera única de biomas que se entrelaçam; tudo em nome da ocupação da Amazônia.

Palavras-chave: Amazônia; ocupação; queimadas; desenvolvimento sustentável; madeira.

**A ENTONAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE PLE: PROPOSTA
DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MODELOS DE**

**ENTONAÇÃO INTERROGATIVA DO
PORTUGUÊS DO BRASIL – ESTADO DE SÃO
PAULO.**

Raquel Sena Mendes

A presente pesquisa tem por objetivo oferecer orientações didáticas que propiciem a aquisição das distintas entonações interrogativas do português do Brasil por alunos de diferentes nacionalidades que tenham o intuito de dar um passo a mais em sua interlíngua, aprendendo a língua estrangeira (LE) também em nível fônico. A fim de alcançar esse objetivo, nesta pesquisa, são levados em consideração os principais métodos e abordagens que se propõem a trabalhar o aspecto oral da língua nas aulas de LE. Ademais, são analisados os seis livros didáticos de português como língua estrangeira (PLE) mais relevantes nessa seara e é verificado o tratamento da oralidade, em especial, da entonação, em cada um deles. Além disso, após essa análise, é feita a determinação dos padrões melódicos de enunciados interrogativos do português do Brasil de fala espontânea

do estado de São Paulo, apresentando os instrumentos que permitem fazer descrições completas e objetivas da entonação de uma língua, tanto do ponto de vista fonético como fonológico. Para essa determinação, utilizou-se o método descrito e apresentado em forma de protocolo por Cantero e Font-Rotchés.

Palavras-chave: Entonação; Interrogativas absolutas; Ensino-aprendizagem de LE; Metodologia de ensino; Ensino da entonação do português do Brasil.

MEMÓRIA E REPRESENTAÇÃO NA POESIA DE BERNARDO ÉLIS

Rogério Max Canedo

O presente trabalho propõe a leitura da poesia de Bernardo Élis, sobretudo pela perspectiva da memória e da representação. A proposta é perceber como o sujeito lírico apresenta, esteticamente, o cenário goiano que se buscou moderno mas que, arraigado a uma tradição ruralista da primeira metade do século XX, dialoga, ou

entra em atrito, com essa mesma tradição. Assim, pelo viés da memória, as contradições dialéticas surgidas do embate entre o arcaico e o moderno vão ganhando relevância, por isso mesmo capaz de representar um determinado grupo social e um determinado tempo histórico específico. Nesse sentido, literatura e história se tornam importantes espaços de representação e reflexão crítica sobre a arte e a sociedade.

Palavras-Chave: Literatura; Representação; Bernardo Élis.

A AQUISIÇÃO DE SEIS VOGAIS DO INGLÊS POR BRASILEIROS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Ronaldo M. Lima Jr.

Este estudo analisou brasileiros que estudaram inglês-L2 exclusivamente em salas de aula no Brasil e que estavam cursando o último semestre de seus cursos de inglês no momento da coleta de dados. Dos aprendizes, 10 começaram a estudar inglês-L2 entre 8 e 11 anos de

idade, 10 entre 12 e 15, e outros 10 após os 17 anos de idade. Além dos aprendizes, 10 falantes nativos de inglês americano participaram do grupo controle. Foi realizada uma análise acústica de duração e de qualidade espectral (F1-F2) das vogais [i: ɪ ε æ u: ʊ]. Cada participante foi gravado lendo 72 tokens com a vogal-alvo em posição tônica em uma frase guia. As vogais foram segmentadas e analisadas no PRAAT e plotadas no R. Os valores de F1 e F2 foram normalizados antes da plotagem e análises estatísticas foram conduzidas. Além das médias de duração e dos valores de F1 e F2, distâncias euclidianas entre as vogais-alvo foram medidas e comparadas inter- e intra-grupo. Os resultados foram interpretados sob a ótica do Modelo de Aprendizagem da Fala de Flege (1995) e, de maneira geral, mostraram uma grande diferença entre o grupo de falantes nativos e o de aprendizes mais jovens, com estes obtendo desempenhos muito aquém daqueles; e uma dificuldade gradual na aquisição fonológica entre os aprendizes conforme a idade de início de aprendizagem aumenta.

DIÁLOGO BUDISTA COM A MODERNIDADE: O CASO DA SOKA GAKKAI INTERNACIONAL

Ronan Alves Pereira (UnB)

A tentativa de aproximar religião e ciência moderna é uma característica comum a vários novos movimentos religiosos, a partir do século 19 e, sobretudo mais recentemente, em que se fala muito na busca de um novo paradigma para as ciências, em “pensamento holístico”, em “reencantamento da Ciência”, em “epistemologia da Nova Era”, etc. O diálogo budista com a modernidade levou a um processo de modernização de suas organizações e ensinamentos. No caso japonês, este processo deve ser compreendido como resultado da combinação de três fatores principais: a implementação de um projeto modernizante (ocidentalizante) no país na passagem para o século 20; o contexto do pós-guerra (simultaneamente, de descrença com relação às religiões estabelecidas e de profusão de novos movimentos religiosos); e as críticas de origens variadas (da mídia, das novas religiões e até autocríticas). Esta comunicação

descreverá brevemente o diálogo do Budismo com a modernidade no contexto do Japão e apresentará algumas características da Soka Gakkai Internacional (SGI) de adaptação à modernidade e às mudanças mais recentes na sociedade contemporânea. A SGI foi criada na década de 1930 como um movimento leigo de budistas e introduzida no Brasil por imigrantes japoneses no final dos anos de 1950.

Palavras-chave: Budismo; Modernidade; Japão; Soka Gakkai Internacional.

(RE)ESCRITA DO TEXTO – UMA QUESTÃO DE AUTORIA

Rosana Muniz Soares

Este trabalho focaliza, dentre os fatores pragmáticos da textualidade, os mecanismos de coerência e de coesão, em textos de alunos. O estudo foi desenvolvido em torno da proposta da produção textual, com posterior (re)escritura, concluindo-se ser a coerência fator

preponderante no processo de compreensão/interpretação textual. Ao analisar as mudanças nos textos de alunos, percebemos que um caminho metodológico no ensino-aprendizagem de textos mais voltados para práticas dialógicas e fortalecedoras possibilita o desenvolvimento de um sujeito-escriptor-autor criativo e cada vez mais autônomo por meio de (re)escritas de textos.

Palavras-chave: Texto; Coerência; Coesão; Reescrita; Autoria.

PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE AS LITERATURAS AFRICANAS NO BRASIL

Rosilene Silva da Costa

A produção literária africana, especialmente a escrita em língua portuguesa, tem conquistado espaço editorial ao longo dos últimos anos e já passa a figurar nos currículos universitários e até mesmo nos escolares. A legislação sobre educação deixa isso mais evidente: a Lei nº 10.639/03 torna obrigatório o ensino de história e cultura

africana e afro-brasileira na educação básica. Isso evidencia que a Literatura contribui para a educação das relações étnico-raciais e mesmo para o conhecimento de África e da história dos afro-descendentes no Brasil. Além disso, as Literaturas Africanas trazem uma série de discussões teóricas que acabam por mexer com os conceitos da teoria e crítica literárias. Neste trabalho será apresentado um panorama das pesquisas de mestrado e doutorado realizadas sobre as literaturas africanas no Brasil, disponíveis no Banco de Teses da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e nas universidades que têm linha de pesquisa sobre Literaturas Africanas. O objetivo principal é mapear os assuntos e autores africanos mais abordados, bem como identificar, analisar e sistematizar os dados da produção brasileira disponível nestes sítios da internet.

Palavras-chave: Literatura Africana; Pós-Graduação; Lei 10.639/03; Teses; Dissertações.

INTERSEÇÕES ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA NA ESCRITA KUNDERIANA

Rosimara Richard

A partir da diferenciação entre discurso histórico e discurso literário, este artigo pretende pensar o lugar da história na escritura de Milan Kundera. Para ele, a história de uma arte não tem sentido em si mesma, ela faz parte da história de uma sociedade. E, ao falar da história, ele define o que denomina de consciência da continuidade histórica como sinais que distinguem o homem pertencente a uma determinada civilização. Por isso, o estudo de sua obra pelo viés histórico se mostra importante, tendo em vista as muitas mudanças pelas quais o mundo passou ao longo dos séculos XIX e XX, nos campos científico, artístico, político, social e vem passando, até nossos dias. E, sendo Kundera também um pensador, que se utiliza de seus textos para refletir e compreender os problemas existenciais, seus personagens não poderiam deixar de ser importantes representantes desses contextos históricos, uma vez que trazem consigo

todos os ganhos e as perdas advindos das mudanças e transformações ocorridas neste período importante da história da humanidade.

Palavras-chave: história; literatura; memória; escrita kunderiana.

AS METAMORFOSES DO FEMININO NAS ILUMINOGRAVURAS DE ARIANO SUASSUNA

Sandra Araújo de Lima da Silva (PUC Minas)

Ariano Suassuna é considerado um dos maiores escritores da literatura brasileira e é bastante conhecido por sua obra dedicada ao teatro. Entretanto, a semente que faz germinar suas obras é na verdade a poesia. Inspirado em elementos da cultura popular, mas ao mesmo tempo influenciado por um estilo clássico, o autor publicou uma série de poemas que são acompanhados de uma pintura, intitulada por ele mesmo de “iluminogravura”. Este trabalho propõe uma análise das metamorfoses do feminino presentes nessas obras, bem

como apresentar como elas surgiram e o que representam. As iluminogravuras selecionadas para análise são: “A mulher e o reino”, “A mundo do sertão”, “O amor e a morte”, “A morte – a moça caetana” e “O sol de Deus”.

Palavras-chaves: literatura; poesia; iluminogravura; feminino; representação.

**A FORÇA DO PRESENTE: CARNAVAL X
BUROCRACIA EM A RAINHA DOS CÁRCERES,
DE OSMAN LINS**

Sebastiana Lima Ribeiro (UnB)

A importância do Carnaval em A Rainha dos Cárceres toma vulto, na medida em que é apontado como “a mais unificadora das festas brasileiras” (LINS, 2005, p. 61). Sob diversos aspectos, extremamente relevantes, é apresentado como elemento de resistência contra o sistema previdenciário brasileiro, este último representado pela burocracia que na obra é o obstáculo

que impede o cidadão de ter acesso aos seus direitos perante o Estado.

Além desse aspecto de representação de forças em oposição retratando o país como um todo, o tratamento do tema do carnaval revela a importância da particularização que tomou o Recife e seus cantores populares, preservando pela escrita literária, o valor da cultura naquele período e naquele lugar. Chama atenção aos vários fragmentos de canções de letristas populares e suas músicas carnavalescas de autores brasileiros como Benedito Lacerda , Humberto Porto, Nelson Ferreira, Luiz Bandeira, os irmãos Valença e Capiba.

O registro escrito literário nos permitiu acompanhar a particularidade de várias civilizações em seus festejos populares (suas irrupções de liberdade). Desde a cultura clássica da Grécia ao nosso presente brasileiro, o carnaval sobrevive, muda e permanece.

Palavras-chave: cultura; memória; escrita; literatura; resistência.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA LITERATURA ENTRE PROFESSORES ALFABETIZADOS NO DF

Sena Aparecida de Siqueira

Estudo das representações sociais da literatura por professores que trabalham na alfabetização, no Distrito Federal, Brasil. A pesquisa mostrou o pensamento social dos professores sobre literatura e leitura de textos literários. A literatura aqui vista como um produto da criação poética, considerada como uma fabulação, um bem incompressível que não se pode negar a ninguém. Compreender a representação social da literatura entre aqueles que são responsáveis pela alfabetização significou entender as ideias dos criadores das primeiras impressões de crianças sobre a leitura na escola e sua relação com a arte literária, sua importância e sua função social. Do ponto de vista da teoria das representações sociais e sob a ótica de Bakhtin foram estudados os discursos dos professores, a fim de compreender suas representações sociais da literatura como um produto cultural.

Palavras-chave: Representações Sociais; Literatura; Leitura; Moscovici; Bakhtin.

EL CINE COMO UNA FUENTE DE COMUNICACIÓN DEL PAISAJE GEOGRÁFICO

Silvia Cortés Fuentealba

El presente trabajo tiene como propósito reflexionar en torno al cine como una fuente material que permite la interacción entre varias personas para analizar e interpretar el paisaje o espacio geográfico que muestra el film.

La televisión, según Saturnino de La Torre es la primera escuela a la que asisten los niños porque desde muy temprana edad están frente a los programas que ofrecen películas para todas las edades e intereses. Niños y jóvenes son partícipes del proceso de comunicación siendo el cine un medio que entrega diferentes mensajes que son necesarios de decodificar con la finalidad de descubrir qué es lo que nos quieren decir. De esta

manera, el cine, a lo largo del tiempo, ha ingresado a los hogares y mostrado el gran poder que puede ejercer en las personas por cuanto entrega conocimientos parciales sobre una realidad, muestra actitudes y valores que representan los actores en un tiempo y espacio dado y deja mensajes que pueden causar un fuerte dominio entre quienes son partidarios de la trama que observan. Si bien este tema es muy rico y amplio, solo se abordarán algunos enfoques geográficos que se han considerado como los más pertinentes para analizar e interpretar, tanto el espacio geográfico natural como humano. Así como la importancia que tiene el cine para la enseñanza de la Geografía y algunas claves para realizar su lectura desde la didáctica.

Palabras clave: Cine, didáctica, comunicación, Geografía, fuente.

**O COMUNICADO LITERÁRIO/FEMINISTA DE
SÓROR JUANA INÉS DE LA CRUZ**

Simone Rebello Rocha Mangueira

Este trabalho faz uma leitura e análise da obra de Sórora Juana Inés de la Cruz (1651-1695), a primeira poeta de América Latina, vanguardista mexicana, que escolheu a Igreja Católica como o único caminho, para poder estudar a revelia de sua época. Interessa-nos mostrar as contradições que a escritora assume como mulher, como mística em sua obra de linguagem barroca, erudita, de indiscutível talento e polêmica até hoje. E como mulher, observar até que ponto sua atitude libertária, reflexiva, rebelde, a coloca de certa forma como uma pioneira do feminismo do seu século (XVII) na América Latina.

Palavras-chave: Sórora Juana; Teatro Barroco; Feminismo; Comunicação.

**O PODER DE COMUNICAÇÃO DA POESIA
LÍRICA DE VINICIUS DE MORAES**

Sylvia Helena Cyntrão

Vinicius de Moraes foi o poeta que teve 'peito de remador' (a imagem está na crônica do livro "Para viver um grande amor") e empreendeu sua vida investigando as possibilidades amorosas na intenção da plenitude. Para a sorte da literatura brasileira des-cristalizou em seus versos a chama que as instituições sociais e religiosas tentam explicar e regular. Lega-nos, assim, uma obra intensa em poder de comunicação simbolizado pelo mito de Orfeu, que, como ele, mais do que ter sido fiel a sua amada, foi fiel à vivência do Amor.

Palavras-chave: **Vinicius de Moraes; modernidade; pós-modernidade; intimidade; Transcendência.**

LEITURA CRÍTICA, ESCRITA REFLEXIVA

Tatiana Rosa Nogueira Dias

A leitura e a escrita devem ser observadas e estudadas como parte de práticas sociais. Pensando nessa questão, o presente trabalho utiliza ferramentas da Análise do Discurso Crítica, com o objetivo de desenvolver de

maneira crítica uma leitura para que escritores reflexivos sejam apresentados, tanto no ensino médio quanto universitário, considerando que a possibilidade de leitura e sua interpretação favorece uma ação social.

Palavras-Chave: Texto; Leitura; Escrita; Análise de Discurso Crítica.

HIPERCOMUNICACIÓN, PODER Y REDES SOCIALES

Teresa Ayala Pérez

(Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación)

Las redes sociales y las comunidades virtuales permiten a los individuos estar permanentemente comunicados, por lo cual ciudadanos comunes pueden convocarse entre sí, organizarse y manifestarse, tal como ha ocurrido los últimos años en diversos lugares del mundo. Esta situación es, en parte, resultado de la *hiperconectividad* (Quan-Hase y Wellman, 2005), uno de los rasgos más

relevantes de la *cibercultura*, pues la tecnología digital ha dado origen a dispositivos y sistemas de comunicación que permiten la conexión constante con otras personas, lo que constituye el llamado “paradigma de la hipercomunicación” (Walther, 1996), que implica que la comunicación mediada por computadoras (CMC) ha llegado a ser más importante que la comunicación interpersonal cara a cara. Cabe preguntarse, entonces, si quien tiene el acceso al discurso tiene acceso al poder (Van Dijk, 2000), en una sociedad con más personas que participan del discurso público a través de las redes sociales, aparece una nueva forma de poder, pues –como afirma Foucault (1967), este circula y no se sabe exactamente quién lo tiene. Por tales motivos, en el presente trabajo se intenta reflexionar sobre el uso de las redes sociales, el poder y acercad de una ciudadanía opinante e hiperconectada a través de la Web.

Palabras clave: hiperconectividad, poder, redes sociales, cibercultura participación ciudadana

**O SUICÍDIO COMO TEMA NA OBRA DE FIÓDOS
DOSTOIÉVSKI: UMA PERSPECTIVA
BAKHTINIANA**

Thais F. Chaves (UnB)

Após as Reformas Gerais na Rússia, que libertaram os servos e criaram uma atmosfera propícia para o capitalismo no ano de 1861, o país se viu em um período de transição. As mudanças sociais suscitaram uma onda de suicídios. O tema gerou grande preocupação em Fiódor Mikháilovitch Dostoiévski e foi abordado com destaque pela obra do autor. Há suicídios em *Crime e Castigo* [1864], *O Idiota* [1866], *Os Demônios* [1871] e *Os Irmãos Karamázov* [1879]. O trabalho se propõe a fazer um panorama dos casos de morte voluntária nesses escritos e os motivos (estilizados) que levaram os personagens ao ato derradeiro. Assim, serão analisados e discutidos por uma perspectiva bakhtiniana e dialógica os seguintes temas tanatográficos: o fracasso amoroso, as crises financeiras, as questões filosóficas e as religiosas.

Palavras-chave: Dostoiévski; Bakhtin; suicídio; polifonia; morte.

**RELATOS DO PODER E PODER DOS RELATOS
EM ARMADA AMÉRICA, DE FERNANDO
MONTEIRO**

Thiago José Costa Pininga

O livro de contos *Armada América: Relatos sobre a inquietude do império* (2003), de Fernando Monteiro, finalista do Prêmio Telecom em 2004, revela que a obra de arte literária pode servir para debater aspectos políticos e sociais do imperialismo americano, que naqueles contos - ou relatos - são marcados pela violência. Escrito seguindo uma poética pós-moderna onde as fronteiras entre real e ficcional ou arte e vida estão diluídas na narrativa (HUTCHEON, 1991), Fernando Monteiro utiliza elementos fictícios em histórias reais da vida americana (ou elementos reais em histórias fictícias?), onde pelo seu conteúdo factual pode

desse modo discutir aquela sociedade e pelo seu conteúdo literário, construir obra de arte. Nosso trabalho apoiado em teóricos como Linda Hutcheon e Fredric Jameson, procura investigar a relação ficção e não-ficção como estratégia para poder transformar seu discurso o mais próximo do “relato” que do “conto”, sendo assim que seu discurso possa servir a um debate político e social tanto quanto literário.

PALAVRAS-CHAVE: Fernando Monteiro; ficção e realidade; pós-modernismo; conto brasileiro; sociedade americana.

**"A PALAVRA É DENSA E NOS FERRE":
TRABALHO E ARTE NA POESIA DE ORIDES
FONTELA**

Tiago Sottilli

Este texto apresenta uma leitura do poema *TORRES* de Ordes Fontela. Seu objetivo busca compreender a poesia orideana como produto do trabalho estético e considerando-a como

práxis humana, na qual sua ação sobre o mundo se dá no mesmo sentido em que a realidade age sobre ela. Neste sentido, buscaremos analisar o quanto a poesia de Orides Fontela pode se aproximar de um trabalho não reificado, um trabalho livre. O texto também aborda o sistema literário brasileiro, realizando um percurso histórico da produção poética de Orides Fontela, e compreendendo tal Sistema na sua capacidade de se transfigurar na poesia orideana a partir do momento que essa está inserida numa tradição histórica poética fazendo parte desta e a modificando ao mesmo tempo em que é influenciada por esta.

A COMISSÃO DA VERDADE E O ESQUECIMENTO DA MÍDIA

Valéria de Castro

Célia Maria Ladeira Mota

A Comissão Nacional da Verdade, que passou a vigorar no Brasil a partir de 16 de maio de 2012 com a missão de esclarecer casos de graves violações de direitos humanos ocorridos no país durante o período de 1946 a 1988, está permitindo levantar a memória dos acontecimentos

históricos que marcaram as relações entre os governos militares e os militantes da resistência, incluindo as mortes e procedimentos de tortura. No entanto, o trabalho da Comissão não tem recebido por parte da imprensa brasileira o destaque que seria de se esperar.

Os enquadramentos da mídia, relativos às reuniões, depoimentos e inquéritos realizados pela Comissão, nos permitem afirmar que as narrativas construídas por jornais e revistas produzem um efeito de sentido sobre a memória nacional como uma “organização do esquecimento”. São o que Ricoeur chama de “abusos da memória”, que se tornam abusos de esquecimento pelo manejo da história autorizada, imposta, oficial, mobilizado por uma obscura vontade de não informar, de não querer saber, de não agir. Para Ricoeur, “se uma forma de esquecimento pode ser legitimamente evocada, não será um dever calar o mal, mas dizê-lo num modo apaziguado, sem cólera.” (RICOEUR, 2007, p. 462).

Palavras-chave: esquecimento; memória; história; verdade; mídia.

**A POESIA E SEUS INTERSIGNOS NA POÉTICA
DE ANTONIO MIRANDA**

Valter Gomes Dias Junior

Zélia Monteiro Bora

Desde meados do século XX até os dias hodiernos, as produções artísticas têm sido construídas e (re)construídas através de estruturas que nos condicionam a enxergarmos a arte deste período como renovação. Os textos literários absorvem esse comportamento almejando o que melhor se adéqua à comunicação artística e visando, com essa postura, a um novo fazer literário contemporâneo. Um dos nomes merecedor de evidência é Antonio Miranda (1940 -) por ser um poeta aberto à edificação de uma poesia sem limites. Dentre as composições que ele domina, detemos a três bastante recorrentes: o esperpentismo poético, a antipoesia e a metapoesia. Os dois primeiros estilos unem-se por contradizerem e contestarem, o terceiro destaca-se pelo fato de o poema mencionar seu

criador e suas temáticas. Pelo grau de dinamicidade sógnica em sua produção, primeiro por a poesia como um todo ser erigida intersignicamente e também por o poeta dialogar textos verbais com não-verbais, sua poesia, entre tantos títulos o livro *PER VER SOS* (2003), encaminha-nos a leituras direcionadas pelos vieses da semiótica peirceana, que são conceitos que contribuem bastante para uma compreensão do fazer poético contemporâneo.

Palavras-chave: Antonio Miranda; esperpentismo; antipoesia; metapoesia; semiótica peirceana.

UM OLHAR IMAGÉTICO SOBRE A PINTURA RUPESTRE EM DOIS SÍTIOS NO OESTE BAIANO

Vera Regiane Brescovici Nunes (UFBA)

O estudo em questão apresenta o resultado da investigação realizada sobre os grafismos rupestres encontrados nos sítios arqueológicos Morro do Sol e Pedras Brilhantes ou Morro dos Tapuias, localizados no município de São Desidério no Estado da Bahia. No

município, podem ainda ser encontrados outros quatro sítios com identificação de pinturas e gravuras rupestres. A análise descritiva das imagens ocorreu a partir de uma macro compreensão visual do painel, para em seguida, através de cortes estratégicos nas imagens, proceder a análise em busca do objetivo proposto. A descrição se baseou em estudos realizados em outras regiões brasileiras, a partir de autores que desenvolvem trabalhos na área. Como os que vêm sendo realizados em todo o Estado baiano pelos pesquisadores da Universidade Federal da Bahia. Contribuindo para localização, identificação e catalogação dos vestígios rupestres. A análise foi realizada a partir das fotografias produzidas no local.

Palavras-chave: Representação; Imagens; Arte Rupestre; Grafismos; Sítios Arqueológicos.

**ESTUDO SOBRA A (RE)CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE POR MEIO DA LÍNGUA EM
MILAN KUNDERA**

Verônica Maria Bianco Barbosa

A proposição aqui apresentada de um estudo epistemológico de algo do campo da estética, como o romance, que, por sua natureza não científica, não carrega a verdade universal que se espera da ciência, se dá por meio da investigação de um fundamento racional que funda e sustenta a obra literária e que responde a pergunta Kantiana “O que eu posso saber?”. O objeto de nossa análise é, então, uma construção do sensível (e, por isso, objeto estético), advinda de uma racionalidade, de forma que nossa relação com o romance, enquanto leitores-pesquisadores, vai além do gosto e do prazer, ela é transformada em algo objetivo. Sob a luz da teoria de M. Kundera acerca da condição do exílio e da identidade traçou-se um olhar reflexivo sobre o conteúdo referente às problemáticas identitárias presentes no romance *A Identidade* (2002), apoiando-nos na teoria de Wilton Barroso, a epistemologia do romance, bem como nas ideias filosófico-linguística de Vilém Flusser.

Palavras-chave: Epistemologia do romance; Milan Kundera; Identidade; Língua; Exílio.

**O TIGRE E SEU SIMBOLISMO NO CONTO “A
ESCRITURA DO DEUS”, DE JORGE LUIS
BORGES.**

Verônica Pereira de Mendonça (UnB)

Este artigo tem como objetivo analisar a função e o simbolismo do Tigre presente no conto “A escritura do deus”, do livro “O Aleph” de Jorge Luis Borges. A pesquisa objetiva estabelecer o papel deste símbolo como unidade de significação dentro do texto, estabelecendo assim elos entre a obra e a função do tigre que nos auxilia em um maior entendimento ao texto por meio de sua carga simbólica. Para o referido estudo serão utilizados alguns teóricos de Jorge Luis Borges, como também o *Dicionário de Símbolos*, de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant, e o livro *Anatomia da Crítica*, de Northrop Frye, entre outros que nos direcionarão para uma visão

do simbólico e suas representações, assim como o papel do animal na referida obra.

Palavras-chave: literatura; tigre; símbolo; significado; Jorge Luis Borges.

A CRÔNICA COMO EXERCÍCIO SENSÍVEL DA COMUNICABILIDADE

Vivian Resende Jatobá

A crônica, gênero textual publicado inicialmente nos jornais, tem em seu próprio nome o tempo e carrega consigo a liberdade de falar do cotidiano e das ocorrências que lhe pertencem. Tais ocorrências, por sua vez, embora possam parecer banais, revelam-se significativas e são enriquecidas à medida que são contempladas pelo olhar carinhoso e atento de um *flanêur* como o cronista, aquele que surpreende os maiores encantos nas mais irrisórias situações. Diante disso, pretende-se abordar a obra de cronistas brasileiros como Rubem Braga, Fernando Sabino, Paulo Mendes

Campos e Clarice Lispector, cujos textos nos permitem entrar em contato com a sensibilidade tão característica do gênero ao qual se dedicaram. Serão analisados alguns de seus textos para ilustrar de que maneira e com que delicadeza um olhar cuidadoso pode encontrar encantos e experiências estéticas nas situações mais ordinárias. Este exercício nos fará perceber o contato e a proximidade que se estabelecem com o leitor à medida em que o cronista se apropria da vida de todo dia e de assuntos que merecem nossa atenção, embora não sejam contemplados nas notícias de jornal.

Palavras-chave: crônica; cotidiano; sensibilidade; experiência estética.

EPISTEMOLOGIA DO ROMANCE

Wilton Barroso

A Epistemologia é uma disciplina filosófica tradicionalmente dedicada ao estudos das ciências, no

entanto minhas pesquisas encontraram uma maneira de aplica-la ao estudo do romance.

Aplicar a Epistemologia ao romance significa fazer a célebre pergunta kantiana: o que é que posso saber, ao romance. Tal pergunta permite pensar o fundamento do romance e ao mesmo tempo ajuda a formular o efeito estético que a obra provoca, permitindo uma hemeneutica nova mais complexa e fecunda.

POR UMA PEDAGOGIA DO MEIO- AMBIENTE

Zélia M. Bora

Diante das inúmeras propostas para o estudo da literatura e o meio- ambiente, não se pode deixar de notar-se a repercussão destas tendências sobre os estudos literários na América Latina. Originariamente criados e consolidados através das literaturas anglo-americanas, desde os anos oitenta, a Ecocrítica vem abrindo espaços para uma série de respostas metodológicas não só para o estudo da literatura, mas também, para dar-se continuidade às políticas de gênero e a criação de uma

nova ética do meio ambiente. Levando-se em consideração a presente conjuntura, propomo-nos revisar a recepção crítica aos Estudos Ecocríticos como método de abordagem crítico literária.

Breve currículo dos convidados

CARMEN BALART CARMONA, Decana da *Facultad de Historia, Geografía y Letras*, UMCE, de abril 1996 a marzo 2014. Directora Departamento de Castellano, Facultad de Historia, Geografía y Letras, UMCE, abril 1990 a a marzo 1996. Livros de especialidade: *Narrativa chilena contemporánea: Marta Brunet*, Santillana. *Pedro Prado, Premio Nacional de Literatura 1949* e *El Imaginario en Novelas Chilenas Actuales: Temas y Estructuras*, Fondo Editorial UMCE, LOM, 2012. Estudio y análisis crítico de libros clásicos de literatura: *El Burlador de Sevilla* y *Convidado de Piedra*, de *Tirso de Molina*, *Don Juan tenorio*, de *José Zorrilla*, *Romances históricos y fantásticos*, ed. Universitaria. Prólogo a “Poesía”, tomo 2, *Obras Completas de Pedro Prado*, Origo Ediciones, 2010.

FRANKLIN MARTINS, 64 anos, jornalista, foi durante muitos anos um dos principais comentaristas políticos da imprensa brasileira. Trabalhou em alguns dos mais importantes órgãos de comunicação do país, como o Jornal do Brasil, O Globo, o Estado de São Paulo, o Jornal de Brasília, a revista Época, as rádios CBN e Bandeirantes, o SBT, a TV

Globo e a TV Bandeirantes. Foi correspondente do Jornal do Brasil em Londres. De 2007 a 2010, durante o segundo mandato do presidente Luís Inácio Lula da Silva, ocupou o cargo de ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. Durante a ditadura militar, foi um dos principais dirigentes do movimento estudantil brasileiro em 1968. Participou ativamente da luta pela redemocratização do país, vivendo cinco anos e meio na clandestinidade e cinco anos e meio no exílio. Durante esse período, editou vários jornais e revistas da resistência dentro e fora do país. É diplomado pela Escola Superior de Altos Estudos em Ciências Sociais da Universidade de Paris (1977).

JORGE LUIZ NASCIMENTO. Possui graduação em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literaturas espanhola, brasileira e hispano-americana, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura argentina, crítica, Julio Cortázar; desenvolve,

também, pesquisas nas áreas de mídia, "literatura marginal", funk e RAP. Em 2008/2009 desenvolveu pesquisa de Pós-doutorado intitulada "A gíria e a gíria, a fala e a bala: o RAP dos Racionais MC's", no Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC-UFRJ).

MAURA BRESCIA CLERICI, jornalista pesquisadora, escritora e editora. Magister em Estudos de América Latina da Universidade de Sorbonne, Gerente Geral da Editora Mare Nostrum e Momentum Editores, Membro da *Sociedad de Escritores de Chile*. Livros publicados: *Salvador Allende. Mi carne es bronce para la historia* (1973-2013); *Mares de leyenda* (história e ecología), *Fembra* (narrativa de gênero), *A estirpe censurada* (romance baseado na geração dos anos 60 do Instituto Pedagógico (hoje UMCE), convulsionado pelo contexto sociopolítico da época. Membro da Sociedad Chilena de Historia y Geografía, Colegio de Escritores, Sociedade de Jornalistas Profissionais no Chile. Foi Adido Cultural na Embaixada do Chile no Brasil (1990- 1994), condecorada com a Ordem Presidente Juscelino Kubitschek. Prêmios recebidos Crónica Andrés Bello, Distinção Círculo de Jornalistas do Chile e Prêmio Zonta de Literatura.